



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26 de abril 2011

Ata nº 03

### Ata nº03 | 26 abril 2011

Nos termos do disposto no número um do artigo quadragésimo nono da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada pela Lei número cinco, traço, A, barra, dois mil e dois, aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, reuniu nesta cidade do Cartaxo e Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência do Presidente da Mesa, em substituição, Sr. Fernando Manuel Duarte Santos, coadjuvado pelo 1º Secretário, António José de Amendoeira Pego, PS e pelo 2º Secretário, Jorge Manuel Pisca Lúcio, PS. -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: -----

Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD -----  
Bernardo José Martins Pereira, PS -----  
Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista, PSD -----  
Pedro Miguel Carvalho Monteiro, PS -----  
Délío Modesto Pereira, CDU -----  
Pedro Miguel Barata Almeida, PSD -----  
António Pedro Mendonça Vieira, BE -----  
Ana Rita Rodrigo Monteiro Rodrigues, PS -----  
Maria Emília da Graça Soares, CDU -----  
José Francisco Rodrigues Fernandes, PS -----  
Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias, PSD -----  
Jorge Manuel Pisca Amorim Lúcio, PS -----  
Gonçalo Nuno Ferreira Gaspar, PPD/PSD -----  
Maria Odete Lúcio Cosme, BE -----  
Hugo Albuquerque, PS -----  
Pedro Amorim, CDU -----  
Manuel Luís Salgueiro, PS -----  
Rogério Luís Dias Santos, PS -----  
José António Coelho Sobreira, PS -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Alfredo Moreira Fabiano, PS -----

Joaquim Edgar C. Oliveira, PS -----

Fernando de Jesus Ramos, PS -----

Luís Miguel Inglês Nepomuceno, PS -----

Para além de todos os membros acima identificados, estiveram presentes da parte do Executivo Municipal o Senhor Presidente de Câmara, o Senhor Vice-Presidente de Câmara, o Senhor Vereador Eng.º Pedro Franco, o Senhor Vereador Dr. Pedro Reis, o Senhor Vereador Paulo Neves e o Senhor Vereador Prof. Mário Júlio. -----

Faltaram à reunião os seguintes Membros da Assembleia: Dra. Joana Maria Ferreira Vergas do PS, Sr. Paulo Jorge Clemente Mota e Sr. João Vasco Clemente Mota, ambos do PSD. -----

O Sr. Rodrigo Rodrigues (CDU), nos termos legais, pediu a sua substituição pelo Sr. Pedro Amorim.

**ABERTURA:** Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente, em substituição, declarou aberta a presente sessão quando eram dezassete horas e trinta minutos. -----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*“Desejo a todos boa tarde, órgãos de comunicação social, Sr. Vice-Presidente, Srs. Vereadores. Para dar início aos trabalhos terei de completar a Mesa, porque a Sra. Presidente não está e a Dra. Joana virá mais tarde. Convido o Sr. António Pego para 1º Secretário e o Sr. Jorge Pisca para 2º Secretário e como ninguém se opõe podem ocupar os vossos lugares para darmos início aos trabalhos.* -----

*Vou começar por ler a convocatória que nos trás aqui, hoje:* -----

*«Maria Manuel Baguinho V. Simão, Presidente da Assembleia Municipal do Cartaxo, nos termos do n.º 2 do Artigo 87º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e do artigo 15.º do Regimento, estabelece a seguinte ordem de trabalhos para a sessão supra indicada:* -----

- 1. Apreciação do relatório de síntese da atividade e da situação financeira da Câmara Municipal relativa ao período de 1 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011, ao abrigo da alínea e) do art.º 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação vigente; / Para conhecimento -----*
- 2. Prestação de contas do Exercício de 2010 da RUMO 2020, E.M. / Para conhecimento -----*
- 3. Demonstrações financeiras e relatório de gestão do ano de 2010; / Para deliberação -----*
- 4. Aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de 2010; / Para deliberação -----*
- 5. Balanço e demonstração de resultados consolidados; / Para deliberação -----*
- 6. Demonstração do cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro – 2º semestre de 2010; / Para conhecimento -----*
- 7. Resíduos sólidos urbanos – prévia autorização; / Para deliberação -----*
- 8. Eleição do Presidente de Junta de Freguesia (bem como do seu substituto) que irá em representação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho, participar no XIX Congresso da*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----

**9. Análise de Assuntos relevantes ao Município do Cartaxo - pontos de situação.** Pedido feito pelos Deputados Municipais do Bloco de Esquerda, nos termos do n.º 1 do Artigo 87º da Lei nº. 169/99 de 18 de setembro alterada e republicada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de janeiro / Para deliberação -- Assembleia Municipal do Cartaxo, 19 de abril de 2011. -----

A Presidente da Assembleia -----

Maria Manuel Baguinho V. Simão». -----

Antes de entrarmos na Ordem do Dia, penso que era oportuno alertar para uma situação que é a seguinte, no ponto 8, que é a eleição do Presidente de Junta de Freguesia e do seu substituto, que irá em representação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho participar no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Assembleia já se pronunciou em 30-11-2009. Eu penso que este ponto foi incluído pela Sra. Presidente e já há uma deliberação da Assembleia Municipal. -----

Eu penso que era oportuno retirarmos este ponto, trata-se de uma deliberação de 30-11-2009, por nós também eleitos. Eu gostava de ouvir a vossa opinião." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

--"Boa tarde à Exma. Mesa, colegas deputados, comunicação social e público em geral. Eu gostaria de dizer o seguinte, apesar de ter sido aprovado, não me oponho a nada do que se vai passar a seguir, mas é só para alertar que, quando foi a eleição do representante na ANAFRE, foi na Associação Nacional de Municípios, o quer dizer que isto é um congresso, portanto poderá ser o mesmo ou não." -----

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

--"A eleição que se procedeu, eu tenho aqui parte da ata que diz «deliberado aprovar por maioria a eleição de um presidente de junta de freguesia, José António Coelho Sobreira - efetivo e Luís Inglês Nepomuceno - suplente, para a Associação Nacional de Municípios Portugueses, com 17 votos a favor, 2 votos e 10 votos em branco». Portanto, houve uma eleição a 30-11-2009, elegemos o representante das juntas de freguesia do concelho do Cartaxo nesta Assembleia. -----

A Sra. Presidente recebeu uma comunicação da Associação Nacional de Municípios Portugueses e incluiu-a na ordem de trabalhos. Eu penso que a eleição já foi efetuada em 30-11-2009, será escusado estarmos a fazer nova eleição, isto é uma sugestão que eu estou a dar se a Assembleia assim o concordar." -----

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

--"Foi para representação da Associação Nacional de Municípios, é a mesma coisa. Sr. Presidente da Câmara uma intervenção". -----

**O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

-- "Boa tarde a todos, Srs. Deputados, Mesa, público presente, comunicação social e colaboradores



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da autarquia. A representação no âmbito da Associação Nacional de Municípios é uma representação eleita por um órgão deliberativo, neste caso o órgão autárquico, Assembleia Municipal. Para todos os efeitos, parece-me que é sempre de representação. -----

Como sabem podemos ir aos últimos 10 ou 20 anos, o congresso é dos poucos momentos em que existe a representação por parte de um eleito de uma junta de freguesia no congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Aliás, existe também uma controvérsia extensa, porque razão é que os municípios não devem participar no congresso da ANAFRE. Porque razão é que eles não têm um representante enquanto municípios e enquanto concelho ao nível da Associação de Freguesias. Isto é real e um facto. -----

Eu queria apenas acrescentar este aspeto que me parece relevante, uma vez que está eleito um representante é para todos os efeitos, porque quando se elege sobretudo um órgão deliberativo elege-se para todos os efeitos. -----

Para este congresso aquilo que eu aconselhava, sendo a Assembleia soberana, era respeitar a deliberação de 30 de novembro passado. É esta posição enquanto executivo, se me permite."-----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Dr. Bernardo Pereira."-----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente, estava aqui a fazer uma pergunta a mim próprio, nós elegemos um representante ou um substituto da Câmara Municipal para assegurar a nossa representação na Associação Nacional de Municípios. O que eu me estava a perguntar é o seguinte, se agora formos eleger mais dois, no congresso quem é que vota e quem é que representa, o que já lá está ou os que elegemos hoje. -----

Eu penso que o erro foi o seguinte, foi recebida com uma comunicação «vai realizar-se o congresso», têm que informar os vossos representantes. Já lá estão. Quando muito era dar conhecimento aos representantes eleitos «vai haver este congresso, está aqui a convocatória." -----

Acho que não podemos ter dois representantes da mesma Câmara para o mesmo efeito, o que já está eleito e o que íamos eleger hoje". -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado. Prof.<sup>a</sup> Emília Soares."-----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Emília Soares, da CDU,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu costumo ser uma mulher convencida, nunca vencida. Primeiro, não conheço os estatutos da Associação. Segundo, em congressos e pela experiência que tenho tido de congressos e federações, normalmente há eleições em que o elemento da Assembleia Nacional de Municípios é um representante. -----

Agora também podia perguntar-lhe e mesmo por em dúvida, se seria mesmo das juntas de



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

freguesia ou se seria um elemento representante desta Assembleia Municipal. -----

Há algumas dúvidas, cada um faz aquilo que entender, mas acho estranho a própria Associação Nacional de Municípios mandar para a Assembleia Municipal o pedido de um representante quando devia saber, deve ter tudo informatizado, quem é o representante. Isto é que eu acho estranho." ----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"O Dr. Vasco Cunha queria dar um pequeno esclarecimento." -----

**--O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Muito obrigado Sr. Presidente, cumprimentos ao Executivo Municipal, à Mesa e a todos os colegas deputados municipais, público presente e comunicação social. Sr. Presidente só um pequeno esclarecimento, esta Assembleia Municipal tem 2 representantes, 1 representante na Associação Nacional de Municípios. -----

Se esse representante nos representa a nós na Associação Nacional de Municípios, eu não me recordo exatamente de quem é, podia tentar esclarecer-nos hoje do que se passa sobre esta matéria, porque se ele é o nosso representante na Associação Nacional de Municípios certamente que nos poderia dar esse esclarecimento." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Só um pequeno esclarecimento, quem faz parte da Assembleia Municipal é o Sr. Presidente da Câmara, o seu representante, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal ou representante e 1 presidente de junta eleito em Assembleia Municipal. É o caso concreto que nós estamos a tratar agora. É um presidente de junta eleito na Assembleia Municipal, que já foi eleito em 30-11-2009, é o Sr. José António Sobreira e o seu substituto o Sr. Luís Nepomuceno. Dr. Pedro Mendonça." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente, eu acho que não vamos perder muito mais tempo. Há aqui uma dúvida que eu tenho, como é que este ponto aparece, é em parte a dúvida que a Emília colocou. Alguém solicitou que este ponto viesse, para nós é indiferente, não levantamos problemas, agora alguém solicitou. Foi a Sra. Presidente por correspondência da Associação Nacional de Municípios? Foi o executivo? Quem é que pôs este ponto? Quem é que solicitou esta eleição, pelos vistos desnecessária por quem a coloca na Ordem de Trabalhos?" -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Só um pequeno esclarecimento foi a Sra. Presidente da Assembleia Municipal que incluiu na Ordem de Trabalhos. Recebeu da Associação Nacional de Municípios o pedido de informação sobre quem era o representante do congresso que se vai realizar em Coimbra. Nós elegemos em 30-11-2009, está ultrapassadíssimo esse ponto e nesse sentido eu pensava retirarmos esse ponto. Está tudo de acordo. Não há questões. O ponto 8 foi retirado." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato, do PSD,** no uso da palavra, fez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: -----

--"Foi retirado, mas eu não votei, não houve votação". -----

**O Senhor Presidente, em substituição**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Parece-me que está tudo de acordo, então vamos votar retirar o ponto 8". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente, o representante que existe das juntas de freguesia faz parte da Associação Nacional de Municípios, verdade? Eu creio que o congresso existe ou realiza-se para ter assuntos relacionados com os municípios e o elemento que faz parte da Associação Nacional de Municípios já lá está, verdade. Pode haver a eleição de outro?" -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Só um esclarecimento, eu volto a dizer." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"E porque não vemos a carta enviada pela Associação Nacional de Municípios." -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Só um momento que eu vou buscá-la." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Era bom." -----

**O Senhor Presidente, em substituição**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Se me dão licença, eu vou-me retirar." -----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Deixem-me dizer-vos o seguinte, já lá vão dois anos como Vice-Presidente e 10 como Presidente de Câmara, a representação por parte dos eleitos das juntas de freguesia nos órgãos da Associação Nacional de Municípios dão uma representação querida e acarinhada. Um dos momentos onde ela se concretiza, eu já disse isto há pouco mas tenho que frisar novamente, é no momento dos congressos. -----

Eu não quero estar aqui a relativizar essa participação mas é de facto um dos momentos onde os representantes eleitos pela Assembleia Municipal das juntas de freguesia participam nesse órgão que é a Associação Nacional de Municípios. É um facto aquilo que foi dito, ou seja, uma vez que já foi deliberado essa representação faz todo o sentido que para todos os efeitos como representantes os elementos que foram eleitos na altura, neste caso logo no início do mandato, mantenham essa representação. -----

Aquilo que já foi sobejamente percebido, penso, foi o seguinte, quando a Assembleia Municipal e a Mesa receberam, por parte da Associação Nacional de Municípios, essa missiva no sentido de indicar os representantes para o congresso, a própria Mesa tinha todos os plenos poderes para



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*indicar que os representantes são estes, devidamente eleitos por esta Assembleia. Representantes do Município nesse órgão que é a Associação Nacional de Municípios, era a forma não só legítima mas mais simples, correta, justa e devidamente eleita por vós para representação do Município nesse momento. De qualquer forma, o ponto é importante e há representantes e havendo representantes este ponto não faz sentido. Nós temos que questionar também o sentido dos pontos."*-----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Eu tenho aqui o documento que diz o seguinte: «Nos termos do nº 2 do artigo 6º dos estatutos da Associação Nacional de Municípios, a alínea a) do nº 2 do regulamento do 19º congresso nacional, compõe três lugares de cada Município associado, assim descritos: o Presidente da Câmara Municipal ou seu substituto, o presidente da Assembleia Municipal ou seu substituto, 1 Presidente de Junta de Freguesia ou seu substituto, também presidente de junta de freguesia ambos eleitos na Assembleia Municipal. -----*

*Nós já procedemos a esta eleição, a minha proposta é no sentido de retirar este ponto."* -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"A data da carta é 08/ 04/2011". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"O senhor que está do outro lado diga-me uma coisa, tirando o congresso em que é que o senhor participou na Associação Nacional de Municípios." -----*

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Só no congresso. Eu participei em vários congressos enquanto presidente de junta." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"É só por isto é que um congresso, o com 4 mil e tal presidentes de junta, mais 300 e tal presidentes de câmara, uma reunião da Associação de Municípios, aquilo era a assembleia de um futebol grande, ou seja o representante eleito só funciona nos congressos, nas reuniões normais é impraticável como se percebe. -----*

*Por conseguinte, quando esta carta chegou a informação era de acordo com a comunicação feita se é que foi feita, pensou-se que sim, eleita em 30 do 11 do ano da graça, os nossos representantes mais exatamente são fulano e beltrano." -----*

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Exatamente é essa a questão. Eu penso que estamos esclarecidos em relação a este ponto. Dr. Vasco Cunha." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

*--"Sr. Presidente não quero colocar, aqui, mais nenhum obstáculo a esta discussão, mas em todo o*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*caso com prudência e cautela, estava aqui a consultar os estatutos da Associação Nacional de Municípios e a sensação que tenho é que o congresso sempre que se realiza requer a eleição de novos delegados ao congresso, para além daqueles titulares que fazem parte dos órgãos chefiais na Associação Nacional de Municípios que por inerência têm um lugar no próprio congresso. -----*

*Com cautela e prudência, eu pedia que no decurso deste período antes da ordem do dia, o jurista da Câmara nos pudesse aconselhar com mais informação sobre isto, porque admito a possibilidade, não tenho a certeza, que a eleição que fizemos há dois anos pode ter sido para o congresso de então e agora aquilo que nos está a ser solicitado é a nova designação para o congresso que se vai realizar no dia 9, em Coimbra. -----*

*Acho que era preferível nós termos, não é pelo tempo porque não nos vai faltar hoje, mas temos aqui uma decisão mais dura sobre aquilo que vamos fazer." -----*

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*--"Pegando nas suas palavras nós vamos continuar os nossos trabalhos e o Dr. Luís Benavente terá o cuidado de nos facultar essa informação. Não sei se já tem condições de a facultar, se tiver era oportuno e nós terminávamos este ponto da ordem de trabalhos." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra leu a Moção sobre "Multas e Limites de Velocidade." (Anexo 1) -----**

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*--"Dr. Pedro Mendonça o que acabou de ler foi uma moção." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*--"Foi o que eu mencionei, Sr. Presidente." -----*

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*--"Intervenções acerca desta moção? Dr. Pedro Mendonça." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*--"Sr. Presidente aquilo que se passa a nosso ver é de uma ilegalidade atroz, já passaram os tempos das conquistas territoriais, o Cartaxo não pode estar a aumentar ou a diminuir o seu perímetro urbano conforme lhe apetece. -----*

*Nós não queremos que tenha sido feito por ninguém da autarquia, no entanto julgamos que cabe à autarquia pugnar para que a legalidade seja reposta. Têm sido diversas as pessoas que nos têm contactado com multas consideráveis numa estrada do nosso concelho em que legalmente podiam ir a mais de 40 km/hora. -----*

*Como tal, eu julgo que é do interesse de todos e também da autarquia que a lei, neste caso, se aplique no Cartaxo. E já agora para aproveitar que temos aqui membros do Executivo, se têm conhecimento desta estranha movimentação de placas?" -----*

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

"Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente. Não há intervenções acerca desta moção? Odete não é sobre esta moção?" -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

"É a continuação. Queria só dizer que o Decreto Regulamentar 22-A de 98 com as alterações que tem, é o decreto que regulamenta a colocação de sinais, diz que os sinais de identificação das cidades destinam-se a identificar ou delimitar o início ou o fim de localidades, designadamente para começarem a vigorar as regras previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas, a partir do local em que estão colocados. É só reforçar aquilo que foi aqui dito." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

"Sr. Vice-Presidente." -----

**O Senhor Vice-Presidente da Câmara,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

"Boa tarde Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente e comunicação social, a restante Mesa também, caros colegas. Permitam-me esclarecer dois pontos. Em 1º lugar, o perímetro urbano já foi definido em 1998, aquando da publicação do PDM. Não foi alterado desde então nem há qualquer tipo de sinalética que altere esta delimitação. -----

Este documento foi publicado. Estamos em processo de revisão e só através das comissões de acompanhamento e de um parecer final da CCDR, a deliberação em Câmara e a aprovação por parte da Assembleia é que esses mesmos perímetros poderão ser alterados. Por isso aparentemente haverá algum equívoco, alguma confusão sobre os termos. -----

De qualquer forma, parece-me que este termo queria ser designado por limite urbano e não perímetro urbano, é aquele que legalmente é utilizado por parte das autoridades e das forças de segurança atuarem ou não, e definirem aquilo que são os seus territórios à sua responsabilidade, nomeadamente para efeitos de trânsito. Também não, neste aspeto foi alterado o que quer que seja, daquilo que é o nosso conhecimento, porque também a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal como se sabe, legalmente, teriam uma intervenção ativa através da cedência do seu parecer que até porventura seria vinculativo. -----

Em 1º lugar, esclarecer que não foi alteração de posição nenhuma de placa toponímia que alterou qualquer limite de velocidade anteriormente existente. E depois também esclarecer que, da parte do executivo, houve conhecimento de que a placa foi alterada ou deslocalizada de um sítio de limite urbano da cidade para o limite do concelho, mas isso não tem influência naquilo que são as regras legais em vigor para efeitos de controlo de tráfego ou outros quaisquer efeitos. Isto porque após a saída do nó, há que designar a entrada no concelho e como se recordam naquele local havia uma outra placa que dizia «Bem-vindos ao concelho do Cartaxo» que foi vandalizada, omitida, deitada a baixo. -----

Em termos transitórios, a placa que designava uma mera designação toponímica de Cartaxo foi colocada no limite do concelho até se conseguir resolver o problema de arranjar a nova placa e



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*assim representar condignamente o limite deste nosso território e não tem nada a ver com a apropriação territorial ou outros filmes quaisquer que possamos fazer em torno deste tema. Não houve qualquer alteração à legislação e caso houvesse esta Assembleia teria uma palavra e eu não estou a ser irónico. Muito obrigado Sr. Presidente.* -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Sr. Vice-Presidente, o senhor está a meter os pés pelas mãos. Está a dizer que o PDM vai ser revisto, vai ser com certeza, mas não é no perímetro urbano. O PDM vai ser revisto na desafetação de áreas de RAN e REN para zonas industriais e o limite urbano não é alterado como os senhores querem e até ele ser alterado, não está previsto nem sequer está colocado na CCDD esse plano de alteração.* -----

*A placa onde estava «Bem-vindos ao concelho do Cartaxo» tem que estar no limite urbano que o senhor acabou de falar. A placa estava à saída do Campo das Pratas, a 12,70 km da EN 114 e no outro lado, no estádio municipal está a 270 metros da rotunda, os senhores não tinham que a tirar e ir colocá-la mais à frente, porque isso é errado. Também a PSP, considerando que aquilo era o limite urbano do Cartaxo, está a multar as pessoas que vão a mais de 40. O que é que os senhores têm a dizer sobre isso? Pagam os senhores as multas às pessoas, por erradamente terem posto uma placa onde não devem?"* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Sr. Presidente quando li esta moção, temi embarcar pelo mesmo comboio, só depois é que percebi, estamos a discutir duas coisas que são distintas. Há uma placa que delimita o concelho do Cartaxo, em todos os acessos tem que ter uma placa a dizer que acabou a Azambuja e começa o Cartaxo, aqui começa o Cartaxo acaba Santarém, etc. Isto é a delimitação, são as fronteiras do concelho, as placas de delimitação do território.* -----

*As placas que delimitam as áreas urbanas, no caso vertente estamos a falar da freguesia do Cartaxo e o limite da freguesia do Cartaxo é um, as placas que delimitam o território do concelho é outro. Se as autoridades estão a usar indevidamente uma placa que delimita as fronteiras do concelho, em detrimento da placa que delimita a urbana das freguesias do concelho e que cada uma tem uma área urbana, saímos do Cartaxo para Vale da Pinta temos uma delimitação, para a Lapa temos outra delimitação e em todas elas temos placa de entrada e de saída. Isto é o limite urbano.* -----

*A delimitação do concelho é outra coisa. Se as autoridades, erradamente, estão a fazer uma interpretação errada desta sinalética, penso que o problema reside noutra sentido é de comunicar às autoridades que regulam o trânsito no Cartaxo, a GNR e PSP, dizendo «meus senhores não confundam a estrada da beira com a beira da estrada». As placas de delimitação do concelho não são placas de delimitação urbana para efeitos de tráfego, são placas que delimitam as fronteiras do*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concelho. As que delimitam as zonas urbanas são outras. Façam a leitura adequada porque elas são distintas, uma tem princípio e tem fim. -----

Enquanto a do concelho, a gente tem uma e não tem fim. Entramos dentro do concelho e só quando saímos é termos outra, a de freguesia não. Quando entramos em Vale da Pedra temos uma, Vale da Pedra placa, Vila Chã de Ourique placa e quando saímos da freguesia, lá em baixo, temos outra a dizer que acabou aqui o limite urbano da freguesia. Essas é que são as placas de delimitação urbana e não de território." -----

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

--"Odete Cosme."-----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

--"Sr. Presidente, o Sr. Deputado confundiu as placas todas e confundiu o que era limite urbano e o que era freguesia. Limite urbano é a área delimitada de construção consolidada. Sr. Deputado não acha estranho que a PSP fique baralhada com as placas. Mas alguma vez a PSP ficava baralhada com as placas." -----

Os senhores podem-se rir porque não estão a ser multados, a realidade é aquilo que se passa no Cartaxo neste momento é a caça à multa. E é a caça à multa que pode ter ou não o nosso apoio. E o medo, Sr. Vice-Presidente que está aí todo sorridente não tem, porque as leis são feitas para que a cidade corra melhor, não é para andar atrás de cidadãos a multá-los ilegalmente. -----

A 40 km/hora as pessoas podem circular ali e no entanto já foram multadas. E agora vêm dizer os senhores que na PSP são doidos, são burros, não percebem nada de placas, andam por onde não devem e então nós vamos avisá-los. Não acham que há aqui uma perversão, não acham que é o contrário? -----

Não acham que a PSP não sabe quais são as placas que delimitam o urbano e quais são as placas que delimitam o concelho e as placas que delimitam as freguesias? Por favor, estão a brincar connosco. Mas mais grave que tudo, estão a apoiar uma caça à multa, não digo que seja intencional, porque a placa está lá e portanto as autoridades sentem as costas quentes, sentem-se legitimadas, sentem que estão a fazer o seu trabalho mas a realidade é que não estão e quem lhes diz que não estão são os serviços desta autarquia que nós consultámos. -----

Portanto, vamos parar de deitar areia para os olhos e vamos parar de brincar. O limite urbano do Cartaxo, dentro do limite não se pode andar a mais de 40, fora deste limite urbano não se deve andar a multar pessoas." -----

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

--"Sr. Presidente queira tomar a palavra, depois a seguir vamos proceder à votação. Sr. Presidente."-----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--"Sr. Presidente, eu deixava aqui uma sugestão, pedia ao Sr. Deputado que nos indicasse onde é que ele quer que se coloque a placa que delimita a entrada no concelho do Cartaxo." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Pode fotocopiar e entregar ao Sr. Deputado." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente queira intervir. Vasco Cunha também, então o Sr. Presidente intervém no fim." ----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado Sr. Presidente. Eu acho que nós estamos, aqui, a laborar em 2 ou 3 erros que são significativos. O 1º é aquele que diz respeito do ponto de vista do planeamento, àquilo que é a delimitação do perímetro urbano. O 2º é aquele que tem a ver com a deslocalização ou não de placas e que, erradamente, passam a assinalar determinado tipo de limites que não estão em conformidade com aquilo que é o planeamento. -----

Em 3º lugar, estamos a confundir as delimitações geográficas das áreas de intervenção das forças de segurança que não têm necessariamente que coincidir com as áreas que correspondem ao planeamento. A PSP está instalada em 7 cidades no distrito de Santarém. -----

Eu tenho um caso concreto de há meia dúzia de meses, em Ourém, ter passado por uma rotunda dentro da cidade de Ourém onde estava a PSP a atuar numa sexta-feira à noite, passei para a rotunda, imediatamente a seguir que distava 100 metros e estava a GNR a atuar e voltei novamente a ser parado pela GNR. E tudo dentro da cidade de Ourém. -----

Sucede que a PSP tem um determinado limite dentro da cidade de Ourém que depois cola com o da GNR. Acho que é este tipo de clarificação que nós precisamos de ter para perceber aquilo que está aqui em causa e, nesse sentido, aquilo que eu pedia ao BE, evidentemente se o BE der a sua aceitação para isto, é que este texto se transformasse numa recomendação para que até à próxima Assembleia Municipal com carácter de urgência, o Município neste caso o executivo pudesse obter os esclarecimentos necessários das forças de segurança, neste caso da PSP do Cartaxo e trazer aqui o assunto com o necessário esclarecimento. -----

Adicionalmente e ainda sobre as multas que o deputado Pedro Mendonça referia aqui, estive há pouco tempo com um jurista do nosso concelho e tive conhecimento das várias multas que ocorreram no último ano, nesta zona do Cartaxo, na Alameda do Futuro, sucedendo que algumas dessas multas podem tomar-se nulas. E nulas porquê? Porque elas não referiam a localização do radar que tinha feito o auto e por via deste procedimento, uma parte significativa dos autos que tinham sido levantados aos automobilistas em causa, imediatamente passavam a ter o efeito de nulidade porque não tinham a localização do radar que tinha feito a ocorrência. Eram estes os esclarecimentos que eu queria dar." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--"O BE retira a moção e passa a recomendação?"-----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente, eu julgo que era um desrespeito para com as pessoas que foram multadas ou que podem vir a ser multadas, fazê-lo. A próxima Assembleia Municipal é em junho. Eu julgo que nós não podemos facilitar de maneira nenhuma. Eu compreendo a proposta do Deputado Vasco Cunha, só que nós não podemos olhar depois para os nossos cidadãos que andaram a ser multados e a dizer que ainda demos mais 15 dias ou mais 3 meses para aqueles senhores que deviam saber o que andavam a fazer, fazerem. -----

As placas têm que estar no local certo para a PSP poder agir corretamente. Eu não percebo que celeuma isto pode levantar. Eu hoje o que esperava ouvir aqui era «não sabíamos», «vamos pôr dentro da lei», afinal tudo isto se está a transformar num bico-de-obra em que daqui a pouco basta dizer que a culpa é das pessoas que vão a 60 km naquela estrada quando não o podem fazer." -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Dr. Vasco Cunha."-----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado Sr. Presidente. Na proposta que faço ao BE é evidente que não está aqui fechado o prazo de ser na próxima Assembleia Municipal, se o executivo tiver em condições de dentro de 2 ou 3 dias dar um esclarecimento sobre isto, creio que ficamos todos muito mais sustentados sobre aquilo que está em causa e não estamos aqui a correr riscos desnecessários relativamente a isto. Em todo o caso mantenho a proposta."-----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado. Bernardo Pereira."-----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"É para dizer que subscrevemos a proposta do PSD."-----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Prof.ª Emília".-----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu concordo plenamente que as pessoas não sejam usadas, porque as coisas não estão bem esclarecidas ou de imediato na próxima reunião, entre as forças de segurança e a Câmara, seja determinado que não se passam multas até ficar resolvido o problema das placas, porque pelo menos isso vai apaziguar um bocado as pessoas. É aborrecido as pessoas estarem a pagar uma coisa que não têm culpa nenhuma".-----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--"Pedro Mendonça. Não há mais intervenções? Passo a palavra ao BE". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Passamos a recomendação, no sentido de em 72 horas ou 3 dias úteis como preferirem, se ficaram chocados com as horas, em 3 dias úteis, esta situação estar completamente esclarecida. Sobre o documento que entreguei, agradecia Sr. Presidente que fotocopiasse e devolvesse, custou-nos dinheiro. -----

Gostava que ficasse para ata, em relação às pessoas que já foram multadas o BE disponibiliza esta documentação, escusam de pagar para a pedir, para poderem pedir a nulidade das multas, a nosso ver ilegalmente passadas". -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado, a moção passou a moção passou a recomendação. Passo a palavra ao Sr. Presidente para intervir". -----

**O Senhor Presidente da Câmara,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Boa tarde a todos mais uma vez, deixem-me dizer que à medida que o tempo passa, eu e o Dr. Vasco Cunha, nós confrontamo-nos na minha 1ª eleição para a presidência da Câmara, vou tendo mais consonância com a experiência com que ele vai ditando a passagem de algumas moções a recomendações. E de facto ainda bem que o BE se centrou naquilo que é, efetivamente, a legalidade dos aspetos e ultrapassou alguma "pessoalização" e algumas radicalizações de discurso que habitualmente faz e até algum não conhecimento das matérias. -----

Eu apenas dava dois pontos que me parecem importantes. O Sr. Vice-Presidente esteve muito bem quando elucidou sobre a distinção entre limites territoriais e fez o seu trabalho como lhe compete. Como já disse a bancada do PSD esteve muito bem, porque já transformou uma moção do BE em recomendação, que será devidamente acatada pelo executivo para fazer o melhor trabalho possível em conjunto com as forças de segurança. E depois dava aqui uma explicação que me parece muito importante do ponto de vista estruturante e que foi uma falácia cometida pelo BE e que não corresponde inteiramente à verdade. -----

Compete ao Executivo Municipal e que está a trabalhar neste momento, aliás teremos oportunidade ao longo desta Assembleia certamente de ouvir um eleito nesta Assembleia para a comissão que está na revisão do PDM, esclarecer este ponto. Compete ao executivo municipal não definir apenas alteração de condicionantes, REN, RAN e outro tipo de condicionantes que existam. -----

Os perímetros urbanos são uma teia profundamente discutida por todos os autarcas, presidentes de junta, comunidades, público e pela Câmara Municipal e a Assembleia Municipal que vai ter que votar aqui a definição de perímetros urbanos. -----

Aquilo que me parece é que foi dito por uma deputada municipal do BE que a Câmara não tinha nada a ver com isso. Isto não corresponde inteiramente à verdade. Eu queria esclarecer este ponto para se ter em conta que o Município do Cartaxo e os seus órgãos autárquicos, Câmara e



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Assembleia Municipal, terão que se debruçar efetivamente sobre esta realidade, não só REN e RAN. Isto porque pode aqui ficar uma leitura que não é correta. REN, RAN mas também perímetros urbanos. Nós temos a capacidade de no nosso concelho alcançar os perímetros urbanos e teremos até a capacidade, também foi uma leitura que eu vi aqui nesta Assembleia, até de possibilitar e, temos essa possibilidade, alterar limites territoriais inter concelhos, ou seja, nada nos impede de trocar território com municípios adjacentes. -----*

*Isto é real e terá que ser sempre discutido, sujeito a inquérito público, aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal e pelos órgãos competentes, CCDR e órgãos competentes. É só para se perceber que há uma distância muito grande entre quem percebe as coisas e quem lança a confusão. Entre quem age com sensatez como fez o Dr. Vasco Cunha e depois a bancada do PS, que teve a oportunidade de sufragar essa realidade e quem age muitas vezes, se calhar por fungasse político-partidário, mas que não interessa para aqui, porque esta Assembleia não trabalha por pólvora seca. Esta Assembleia trabalha por diretrizes que são fundamentais para o interesse dos cidadãos do concelho. -----*

*Esses são os verdadeiros interesses municipais, porque são esses que verdadeiramente vão contar para alterar a vida das pessoas naquilo que interessa ao seu bem-estar. Não são os fungasses político-partidários ou da comunicação social que são lançados muitas vezes com confusão por parte do BE, insensatamente, que alteram a qualidade de vida das pessoas. -----*

*É bom que se diga que este foi um bom exemplo, a passagem de uma moção do BE para uma recomendação do PSD, sufragada pelo PS e a Assembleia a assumir que efetivamente assim se constrói um bom concelho, com o Executivo Municipal a ajudar nesse desenvolvimento como lhe compete". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Obrigado Sr. Presidente. Passaria a palavra à Dr.ª Odete Cosme, que seja breve para imos para o 2º ponto". -----*

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*--"Muito breve Sr. Presidente. Só para dizer que eu gosto dos fungasses do Sr. Presidente, principalmente quando ele diz que as coisas já estão sufragadas antes de o serem. E só para lhe dizer que eu não disse que o executivo não tem capacidade ou que não compete ao executivo mexer nos limites urbanos, o que eu disse foi que o Sr. Vice-Presidente estava a dizer que havia em breve uma revisão do PDM que tinha a ver com o limite urbano e isso não é verdade. -----*

*Foi o que o senhor disse, ouça as gravações e em vez de dizer que eu estou a mentir, ouça as suas mentiras primeiro". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Dr. Vasco Cunha". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, no uso da palavra, fez a**



## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: -----

--"O PSD não fez nenhuma proposta em relação ao texto do BE, aquilo que pedimos ao BE foi que transformasse a sua moção numa recomendação e era isso que eu queria agradecer ao BE em nome do conceito que se conseguiu aqui construir, agradecer ao BE ter transformado o seu documento em recomendação. -----

Em 2º lugar e neste registo que o Sr. Presidente de Câmara aqui deixou também pedir-lhe que de facto os 3 dias que são solicitados pelo BE nesta recomendação, sejam escrupulosamente cumpridos até sexta-feira de forma a termos esta informação". -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado, a recomendação não será votada. Vamos passar à moção sobre o 1º de maio da CDU". -----

--**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU**, no uso da palavra leu a Moção sobre o "1º de maio" (Anexo 2) e de seguida fez a seguinte intervenção: -----

-- "Nós queríamos saudar a inauguração do Parque da Quinta de Sta. Eulália, porque os cartaxeiros vão ter ali mais uma zona de lazer, onde podem desfrutar daquelas boas condições. Mas queria também lamentar que se tivesse conseguido chegar a um acordo com a parte mais pobre daquela quinta, que para nós é a parte mais importante do parque, era bom que se tivesse conseguido levar até ao fim e conseguir aquela parte mais pobre que é a parte mais nobre daquela quinta, é pena. --- No seguimento daquele jardim, que se olhe também para os outros jardins como é o caso do jardim do Vale Verde e de uma zona que está entre prédios e muito perto da Quinta de Sta. Eulália que está em péssimas condições e os moradores queixam-se que estão a inaugurar um parque tão bonito quando ali ao lado está uma zona com ervas". -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado. Intervenções acerca desta moção? Pedro Mendonça, BE". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente, estamos obviamente de acordo com a moção da CDU e aproveitava o balanço para perguntar, porque fico um pouco baralhado, Parque Sta. Eulália ou Parque da Ribeira? Se houve uma mudança do nome, houve alguma coisa que nos tenha escapado, aproveitando aqui o Sr. Presidente da Câmara estar presente, porque era Parque Sta. Eulália, estava lá a 1ª pedra pelo anterior Presidente da Câmara, agora ficou Parque da Ribeira. Como é que lhe chamamos, Sr. Presidente?". -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Mais intervenções acerca da moção? Vamos passar à votação. Dr. Vasco Cunha". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente esta é uma moção sobre o 1º de maio, eu acho que a Assembleia Municipal devia



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*ter uma moção sobre o 1º de maio. Sendo um ponto de vista genuinamente ideológico, que é este que aqui está da CDU, eu devo dizer que há aqui algumas com as quais não me identifico. Não me identificando com algumas coisas que aqui estão, que são pontos de vista ideológicos, não me sinto em condição de votar o texto todo e das duas uma, se houvesse possibilidade da parte da Assembleia Municipal construir um texto que fosse um texto consensual sobre o 1º de maio, eu creio que da bancada do PSD teremos alguém disponível para ajudar a construir esse texto. ----- Se for o texto tal como está, dificilmente posso dar o meu voto a favor a esta moção, porque é um ponto de vista ideológico com o qual eu não concordo em muitos pontos". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Sr. Délio Pereira". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Sem querer entrar em diálogo, eu só queria perguntar ao Deputado Vasco Cunha, se de facto aquilo que vem na moção não é verdadeiro? Era só isso que eu queria perguntar". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Dr. Vasco Cunha". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"O Deputado Délio e o Grupo Parlamentar da CDU têm direito a ter este ponto de vista, é um ponto de vista que é perfeitamente legítimo. Olhando para este texto e lendo o texto que aqui está, há coisas com as quais eu posso concordar e há coisas com as quais posso não concordar, uma vez mais do ponto de vista ideológico. -----*

*Disse e repito, acho que o 1º de maio devia merecer desta Assembleia Municipal um texto que fosse uma expressão dos diferentes pontos de vista que aqui têm assento. Se for apenas para votar do ponto de vista da CDU, eu digo que não estou em condições de o votar porque há aqui várias coisas com as quais eu não concordo". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Pedro Mendonça. BE". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Sr. Presidente parece-me que estamos a levar esta história da união central e do bloco central um bocadinho longe de mais. -----*

*É natural que haja diferentes opiniões sobre a forma como se comemora o 1º de maio. -----*

*É natural que o PS e o PSD tenham uma maneira de ver o 1º maio, que seja uma coisa mais festiva, mais folclórica. -----*

*É natural que a esquerda do país veja no momento como o país está, o 1º de maio como uma data de luta porque foi assim que o 1º de maio começou, com os trabalhadores a lutar e se neste*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*momento estamos como estamos é precisamente porque o PS e o PSD colocaram o país. -----*

*Mas eu penso que isto agora não é culpa de nenhum de nós em geral mas em particular porque as nossas cruzes ainda contam como voto. Eu gostava de votar favoravelmente esta moção da CDU, não gostava de votar uma moção de festa porque infelizmente o país não vive tempos de festa". ----*

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*"Sr. Délio Pereira". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*"Em relação a esta moção o nosso sentido é não alterar nada do que está aqui escrito. Disponibilizamo-nos, se a Assembleia Municipal assim o entender, para formar uma moção sobre o 1º de maio, temos disponibilidade para fazer isso. Esta moção vai a voto tal e qual como está". ----*

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*"Dr. Vasco Cunha". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*"Sr. Presidente com toda a amizade e respeito pelo deputado Pedro Mendonça, a grande diferença é que na Assembleia Municipal do Cartaxo e em Portugal, os 4 grupos parlamentares que aqui estão podem-se sentar a uma mesa e tal como o deputado da CDU acabou de dizer construir um texto conjunto sobre o 1º de maio, onde ele de certeza absoluta não é construído nem por uma pessoa nem por vários grupos parlamentares, é na Albânia". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*"Sr. Presidente pode intervir". -----*

**O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*"Eu gostava de felicitar a bancada da CDU pela moção que fizeram. Não me revejo ideologicamente em alguns aspetos que foram apresentados mas parece-me que foi inteligente a proposta que, pelo que me apercebi, o Deputado Délio fez de existir, tal como o deputado Vasco Cunha tinha proposto um texto conjunto desta Assembleia sobre o 1º de maio. -----*

*Há que defender os trabalhadores, há que defender o emprego, há que defender a economia de um país numa altura de crise e é defendê-la de uma forma rigorosa, de uma forma ambiciosa pensando também em crescimento. Isso é defender o trabalhador e como tal penso que é de felicitar a CDU também pela sensatez de fazer nesta Assembleia uma moção na defesa do trabalhador e do 1º de maio com as diferenças que existem político-partidárias entre as diferentes bancadas, por isso parece-me que há que encontrar um ponto de enquadramento a esse nível. -----*

*Eu gostava também de referir o seguinte, nós vamos também acatar as beneficiações que têm que ser feitas em redor da Ribeira, não só no Parque Municipal da Ribeira que está agora consolidado, a Quinta de Sta. Eulália já era, pelo grande respeito que tenho pelo meu querido amigo Francisco Pereira, ex-presidente desta Câmara, há que evoluir. Houve um trabalho de base, a Quinta de Sta.*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Eulália que foi comprada e foi transformada em Parque Municipal da Ribeira, para ser mais abrangente o projeto, para envolver toda uma zona histórica daquele espaço da cidade. -----*

*É bom para o concelho, é bom para a parte crescente da cidade. No Parque Municipal da Ribeira há que acautelar aquela zona, não só naquele parque mas também da zona envolvente em termos de jardins, calçada, toda a iluminação, aspetos que são importantes para a qualidade de vida dos habitantes daquela parte da cidade. E vamos fazê-lo, vamos continuar a pugnar para desenvolver aquele espaço. Era só isso que eu queria dizer em nome do executivo, ou seja, acho que fazem muito em fazer uma moção sobre o 1º de maio, em conjunto com todas as bancadas parlamentares. Do executivo, se quiserem algum contributo, nós também poderemos dar o nosso contributo naquilo que entenderem por necessário, associamo-nos a este órgão municipal". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Obrigado Sr. Presidente. Passo a palavra ao Sr. José Francisco". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. José Francisco, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Ouvi com atenção parte da moção que foi lida pela CDU, da qual em 1º lugar quero dar o aval pela coragem que eles têm, não me revejo na totalidade da moção, mas uma grande parte ou a maior parte dela leva-me a votá-la favoravelmente. -----*

*Entendo também e por muito bem que haja uma moção feita por todos os membros ou por todos os grupos parlamentares desta Assembleia Municipal, mas voto com agrado porque a maior parte daquilo que a CDU disse é político e é preciso ter coragem para ao fim de 37 anos e lembrando sempre estes assaltos que têm sido feitos ao povo e às classes mais desfavorecidas incluindo a classe média. É só isto que eu queria dizer, obrigado". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Obrigado. Eng.ª Luísa Pato". -----*

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Sr. Presidente, eu sei que supostamente não é para falar mas há coisas que eu estou aqui em pulgas para falar e não consigo deixar de falar. Eu não consigo e mete-me impressão porque estamos num órgão político e que sejamos nós próprios elementos de partidos eleitos em democracia, sejamos nós a dizer que a democracia está amputada. -----*

*Eu acho que é por via destas tomadas de posição que a democracia portuguesa está no estado em que está e o país está no estado em que está. -----*

*Eu acho que é tempo de assumirmos as nossas fraturas e as nossas diferenças ideológicas. Eu não posso concordar de maneira nenhuma com esta moção por muita amizade que tenha aos elementos do Partido Comunista pessoalmente, não sou comunista, estou longe de ser comunista e eu quando me dizem que a democracia está amputada, por amor de Deus estamos a dar um tiro no nosso próprio pé. -----*



## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*É que eu tenho assistido nos últimos tempos a suicídios individuais, coletivos, etc.. Eu não faço parte desse suicídio, eu sou uma mulher eleita em democracia, prezo a democracia, se é preciso alterar alguma coisa que se altere, agora não vou ser eu a aprovar uma moção onde se diz que a democracia acabou, não existe, somos nós, nós somos elementos de partido, somos responsáveis. Eu só quero dizer mais uma coisa é que no primeiro dia em que se acabou, o primeiro D não foi a democracia nem o desenvolvimento, foi a descolonização, esse foi o 1º D que acabou quando os governos do país cederam as províncias ultramarinas de mão beijada ao Partido Comunista lá do sítio. Portanto foi esse o 1º D que se acabou. Sejam sinceros, foi o 1º D que se acabou, não podemos apagar a história. Se o país está mal a culpa é coletiva, é de todos nós, não é de certeza daquilo que se chama democracia, não pode ser a democracia a culpada de isso tudo."* -----

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

*"Passo a palavra ao Dr. Pedro Mendonça."* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

*--"Sr. Presidente desculpe, eu agora até fiquei um bocado atordoado. Só fazendo um ponto de ordem, em tempo momento nenhum o BE disse que não reunia ou que não falava com as outras forças. O Executivo é que mente nas palavras do BE, intenções que o Bloco não tem. O que o Bloco disse e repete é exatamente aquilo que a Engª. Luísa Pato disse só que nas suas antípodas. Nós somos diferentes e a democracia é isto, é a diferença. Eu e a Engª. Luísa Pato não teremos, pelo menos num futuro próximo, a mesma opinião sobre a maioria dos assuntos. -----*

*E é por isto, pasme-se, que há a democracia. E é por isto, pasme-se, que as pessoas vão às umas. Mas atenção que eu entendi o que a CDU quis dizer, a democracia não se esgota nas umas e a democracia não se esgota nos seus discursos em que prol do desenvolvimento do Cartaxo, mudou o nome autarca, mas em prol dos cidadãos esteve-se nas tintas para as multas que eles pagam ilegalmente. Estas são diferenças que teremos sempre em desprezo. -----*

*A Eng.ª Luísa Pato falava há momentos em províncias ultramarinas, eu falarei sempre em autodeterminação dos povos e o senhor dirá sempre que negou ao nome autarca, para desenvolver o Cartaxo. Isto são diferenças que nós teremos sempre."* -----

**O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

*--"Obrigado, passo a palavra ao Sr. Délio Pereira."* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:** -----

*--"Era só para dizer o seguinte, eu não disse que não havia democracia neste país, há democracia neste país ela está é amputada. Atenção há democracia e a prova que há é que estamos aqui a discuti-la. Estamos aqui a discutir, isto é democracia. -----*

*Agora na sua plenitude ela não existe. Há pessoas com fome, há crianças que tomam uma refeição quente por dia na escola. Isto não é democracia. É uma perna amputada e de facto e não me*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

venham dizer o contrário. Por muita estima que a Eng<sup>a</sup>. Luísa Pato tenha eu nunca vou estar de acordo, nunca". -----

O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado pelas vossas intervenções. Um ponto bastante interessante nesta Assembleia, não é só discutir coisas do Cartaxo mas de política nacional. Vamos passar à votação desta moção acerca do 1º de maio. Quem vota contra? Abstenções? Votos a favor?". -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria, aprovar a Moção apresentada pela CDU sobre o "1º de maio", com 7 votos a favor, 2 do Grupo do PS, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, 4 votos contra, 3 do Grupo do PSD e 1 do Grupo do PS e 15 abstenções, 13 do Grupo do PS e 2 do Grupo do PSD. -----

O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Deu entrada na Mesa um requerimento da bancada da CDU que vem propôr o prolongamento do período antes da ordem do dia por mais 30 minutos". (Anexo 3). -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Requerimento da CDU para prolongamento do Período Antes da Ordem do Dia, com 26 votos a favor, 16 do Grupo do PS, 5 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE. -----

### Declaração de voto: -----

O Membro da Assembleia Municipal, Bernardo Pereira, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Abstive-me na votação desta moção porque concordo com o seu espírito mas não com a sua formulação." -----

### Declaração de voto: -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. José Francisco, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Votei a favor nesta moção porque concordo com 60% ou uma grande percentagem, eu concordo com ela, embora em termos ideológicos eu não me revejo mas o que é facto é que o que ela diz é verídico em vários aspetos. Se nós temos a democracia amputada e não é pouco, é muito amputada. E amputada por quem? Pelos ladrões, vigaristas e aldrabões que este país ainda.... Há liberdade de expressão não há liberdade de estado, há liberdade de expressão mas não há liberdade de democratização. Portanto esta é a razão por que eu concordo com a moção apresentada pela CDU." -----

O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Rita." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dra. Rita Monteiro, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Boa tarde a todos, eu também quero fazer uma declaração de voto e o meu sentido de voto teve a ver com o facto de, embora concorde com alguns pontos que estão referidos na moção, discordo



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*com o não acreditar em nós, em nós que estamos aqui para tentar mudar. E revejo uma nova classe política na juventude e por isso, por acreditar no nosso trabalho, tive que votar não. -----  
Em relação ao facto de haver muita gente a passar fome é uma realidade, mas também é uma realidade que temos 1/3 da população a trabalhar para os restantes, o que quer dizer que trabalho existe, vontade é que é pouca." -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado. Dou a palavra à CDU para ler o voto de protesto". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Emília Soares, da CDU**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu fico triste com estas manifestações das pessoas e lamento que toda a Assembleia, ninguém se lembrou do 1º de maio, ninguém fez uma moção, nem a bancada do Partido Socialista, quer o PSD e mesmo o próprio BE que votou na nossa. Mas de facto estas coisas afetam-me um bocadinho e compreende-se que as pessoas tenham um pensamento diferente umas das outras, isso é democracia. -----

Quería só esclarecer uma coisa, o amputar não quer dizer que acabou porque quando uma pessoa corta uma perna ou um braço, a pessoas não deixa de viver, está amputada nalguma coisa que lhe faz falta e é precisamente isso que queria dizer. -----

Uma coisa que eu queria aproveitar antes do protesto era dizer ao Sr. Presidente Dr. Paulo Caldas que a proposta da retirada da moção do BE que passou a recomendação, sufragada a proposta foi aceite a proposta do Dr. Vasco Cunha, sufragada pela bancada do PS. Então e nós? Não existimos? A CDU. Quería-lhe dizer que nós não nos opusemos contra a própria moção, achamos que as coisas estavam bem. -----

Como realmente ficou todo feliz e deu um grande elogio ao Dr. Vasco Cunha, eu queria perguntar-lhe só por ironia e para dar animação a esta Assembleia que está a ficar muito sorumbático".

De seguida, leu o Protesto sobre as "Reuniões do Executivo Municipal". (Anexo 4) -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Era só para dar um esclarecimento à Deputada, só para avivar a memória. Sra. Deputada a revolução de 23 de Novembro ficou para a história como ter usado o calendário juliano em vez de gregoriano, talvez não saiba mas foi feita por um partido que se chamava o Partido Social-Democrata Operário. -----

Sobre o protesto gostaria de dizer o seguinte, as listas para o Município têm candidatos efetivos e suplentes, quando alguém não pode estar presente numa reunião pede para ser substituído". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Emília Soares, da CDU**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Se as pessoas foram eleitas, se assumem as suas responsabilidades, o que é que custa ao Executivo que está todo o dia a trabalhar só para esta casa mudar os horários e facilitar que as



ht  
GA.

*Elas podem ter o direito de faltar mas também temos a ver com o respeito que existe da parte dos vereadores em relação ao seu trabalho, neste caso o Prof. Mário Júlio em relação aos seus alunos e pais dos alunos, acho que isto é de louvar.*

Não pode ser sistematicamente assim ou então dividam-se as coisas, uma vez assim outra vez de outra maneira. Mas que dê a possibilidade de a pessoa participar. Isto não pode ser. Eu não me posso calar de aceitar que esta situação se passe. Ou será que é para travar aquela pessoa que é interventiva? Não é. De certeza que acredito que da parte do Executivo isso não aconteça. Mas eu queria realçar que é um direito, nós podemos reclamar, nós podemos dizer lá está o 25 de abril, mas permitiu que essa gente não falava nada disso nem sequer tínhamos assento na Câmara nem na Assembleia Municipal.

*Eu estou a pedir um consenso dentro do Executivo, mais nada. Não é só pelo Prof. Mário Júlio, porque a Vereadora do PS por incompatibilidade do seu horário também saiu ou foi substituída. Nós também já tivemos pessoas a substituir o Prof. Mário Júlio mas nem sempre podem". -----*

O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Pedro Barata". --

O Membro da Assembleia Municipal, Eng.º Pedro Barata, do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: .....

---"Obrigado Sr. Presidente e boa tarde a todos os presentes. Eu acho que é de consenso haver a tentativa de conciliar os horários e de não promover essas situações. Esse protesto também foi hoje apresentado pelo Vereador do Partido Social Democrata e deve, tal como aqui na Assembleia Municipal eu penso que estão todos recordados. -----

No início da Assembleia reunimos na tentativa de encontrar o melhor horário e as melhores datas para podermos reunir, não me parece razoável que passado «n» reuniões do executivo da Câmara ainda não se tenha chegado a esse consenso e essa possibilidade, tendo em consideração que uns são profissionais desta causa e outros sabendo que estão ao dispor desta mesma causa mas que também têm outra atividade. \_\_\_\_\_

Portanto, acho que faz todo o sentido haver esse bom senso e ponderação no encontrar de um melhor horário para todos".

O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Dra. Héliã".

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Hélia Batista, do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:**

—“Parafrazeando o nosso Presidente da República tem de haver diálogo para que haja entendimento. É isso que eu venho pedir, não seja só lá nos partidos na Assembleia da República mas também aqui, não é por uma questão de horário que não vai haver entendimento. Formulo esses votos.” -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente, nós concordamos com este protesto, porque nos parece que podia ser simples dialogar e retribuir o apelo ao diálogo que o Sr. Presidente do Executivo há pouco lançou por uma mera moção. Lanço-lhe agora por uma coisa que acho mais importante, que são as reuniões de Câmara. -----

Tente fazer tudo ou aquilo que é possível para dialogar e respeitar os eleitos pelos outros partidos, pelas outras opiniões que também representam cartaxeiros, não é só a maioria absoluta do Partido Socialista que existe no Cartaxo. O PSD tem 2 vereadores, a CDU tem 1 vereador e todos nós aqui fomos eleitos. E por nós aqui sermos eleitos, eu alargo este protesto a outros desrespeitos que nós sentimos. Vou dar-lhe dois exemplos, Sr. Presidente. Podia ter reunido ontem a reunião de Câmara, podiam ter feito ontem a reunião. Pontével fez a sua assembleia de Freguesia. É a meu ver uma das melhores formas de comemorar a democracia é tê-la a funcionar e a funcionar em diálogo e concordância com os outros, isto no que diz respeito à Câmara. -----

No que diz respeito à Assembleia o Sr. Presidente em fugaz possivelmente, eu não quero dizer mas vou acabar por dizer, em demagogia e populismo falou numa caixa de sugestões a que deu o nome de orçamento participativo. Nada, absolutamente nada Sr. Presidente nos foi dito após esse anúncio. -----

O Sr. Presidente anunciou, na sua cabeça ficou feito e os outros estou-me nas tintas. Acho que este protesto, só tenho pena que não seja mais alargado, porque isto que aqui está é bom senso puro e duro e só não vê quem não quer". -----

O Senhor Presidente, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente pode intervir". -----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Isto é fácil gerir na casa dos outros e é aquilo que vocês estão a fazer nesta Assembleia Municipal, quando nós somos uma só casa como órgãos autárquicos do mesmo Município. A grande verdade foi isso que hoje por unanimidade a vereação chegou a conclusão, é um facto de que, nós das vezes que reunimos de manhã, foi quando havia Assembleia à tarde e essa Assembleia Municipal estava definida por Regimento que era todas as últimas terças-feiras de cada mês. -----

Aquilo que me parece é que não tem problema algum, foi assim dito, tentamos fazer o melhor possível na gestão dos calendários e das nossas vidas profissionais ou não dentro da política, para gerir os calendários e a nossa ação pública também na defesa do interesse público no sentido de chegarmos adiante para podermos propor a esta Assembleia as decisões. -----

Mas eu também pedia o seguinte, pedia à Mesa e a toda a Assembleia que não se ficassem apenas pelo Regimento, de vez em quando também devemos admitir algumas exceções em termos das Assembleias Municipais, eu pedia que isto ficasse registado, ou seja em situações como a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*desta altura não fazia sentido algum estarmos a reunir ontem nem havia tempo para isso. -----*

*Mas fazia sentido esta Assembleia não ser feita hoje mas amanhã e aí já não problema algum a Câmara reunir da parte da tarde e a Assembleia ser à tarde, respeitando sempre os profissionais e não profissionais, aqueles que trabalham ou não na política e haver entendimento entre os órgãos e no Município. Eu pedia também, nunca houve uma única circunstância em que o Município tivesse solicitado a esta Assembleia que pudesse fazer a Assembleia numa data mais conveniente para poder ajustar ao trabalho do Executivo e efetivamente isso nunca aconteceu. -----*

*Nós também vamos tentar melhorar e assumo isso, também pedia que esta Assembleia se alguma vez houver alguma situação de exceção em relação a horários, dentro da vossa disponibilidade que possa ser alterado aquilo que está definido em Regimento, que são as últimas terças-feiras de cada mês. Como devem compreender, neste momento, com a conta de gerência e os assuntos que estavam em causa, ontem era impossível reunir. Sr. Deputado nem sequer vou responder, até porque a nobreza do que aconteceu ontem, pela diversidade de assuntos demonstra que era impossível para todos nós estarmos em todo o lado ao mesmo tempo. -----*

*O 25 de abril foi muito bem homenageado com o que aconteceu ontem, de grande diversidade de assuntos, pelo menos para os que estiveram presentes. -----*

*Nós assumimos que podemos melhorar, foi aquilo que decidimos em Câmara e podemos fazê-lo mas também pedia que esta Assembleia tivesse alguma flexibilidade e assumo isso porque de vez em quando solicitamos que a Assembleia ser à terça-feira ser à quarta-feira ou à quinta-feira, sendo possível para vós, em conferência de líderes e naquilo que esta Assembleia é soberana para fazer que possa fazer e a Mesa que possa devidamente assumir. -----*

*Era só isto que eu queria aqui deixar como registo. Eu queria só deixar uma nota que me parece importante, Sra. Deputada a minha vida política tem as questões pessoais e familiares de qualquer questiúncula política, mas deixe-me dizer que eu tinha muito orgulho, certamente também o Vice-Presidente, de ter o Prof. Mário Júlio como professor de qualquer um dos nossos filhos". -----*

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -**

*--"Se faz favor, Pedro Mendonça." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*--"Sr. Presidente, eu penso que o Sr. Presidente do Executivo basicamente já pôs os pontos nos «is», às terças-feiras a Assembleia reúne, está marcado. Então porque é que não conseguem organizar-se em termos de executivo para encaixar numa reunião que está marcada, faz-me confusão, e não fica cabalmente explicado porque é que não reuniram ontem. É uma forma de desrespeito para com os Vereadores da oposição e sobre o orçamento participativo o Sr. Presidente como se esperava disse que nunca foi orçamento participativo foi uma caixa de sugestões que foi colocada aos cidadãos. -----*

*Segundo, para esta Assembleia se sentir respeitada o Sr. Presidente vai ter que fazer mais do que*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*estes discursos redondos em que uma pessoa não percebe absolutamente nada porque é que não se reuniram ontem, porque é que a Assembleia tem que mudar as datas, isto fica tudo no redondo. Sr. Presidente tente organizar-se, tente fazer as reuniões antes da Assembleia e tente respeitar a oposição eleita".* -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

*--"Não havendo mais intervenções, vamos passar à votação".* -----

**A Assembleia Municipal** deliberou por maioria, rejeitar o Protesto da CDU sobre as Reuniões do Executivo Municipal, com 10 votos a favor, 5 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, 17 votos contra do Grupo do PS e 0 abstenções. -----

**O Senhor Presidente**, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Sr. Presidente quer intervir".* -----

**O Senhor Presidente da Câmara** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Apesar de este protesto ter sido rejeitado nós interpretamos como lógico o conteúdo deste texto como uma recomendação e do que se depreende das palavras que eu referi, vamos naturalmente com respeito por esta Assembleia fazer o melhor possível naquilo que ao executivo compete, só vos pedia que o que diz respeito à Assembleia fizessem o mesmo.* -----

**O Senhor Presidente**, em substituição no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Obrigado Sr. Presidente. Pedro Mendonça peço que seja breve. Está dentro da sequência da intervenção do Sr. Presidente? Depois Emília Soares".* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Não está na sequência da intervenção do Sr. Presidente, está na sequência da condução desta Assembleia. Eu espero que o Sr. Presidente do Executivo seja tão rápido e ocupe tanto tempo no Período Antes da Ordem do Dia quando lhe fizemos questões mais concretas e que não se refugie no repondo por escrito, porque o que o Sr. Presidente está a fazer é falar sem ser solicitado absolutamente esclarecimento nenhum. Dá-se ao luxo de dizer eu vou intervir. Vou fazer declaração de voto, quando nem sequer tem direito a voto como ele próprio sabe, foi um lapso. --- Mas o que eu quero dizer é que se o Sr. Presidente me permite que o Sr. Presidente do Executivo fale, por mim tudo bem mas controle-lhe os tempos.* -----

*Eu aproveito já a minha intervenção para fazer uma pergunta concreta ao Sr. Presidente do Executivo, que tão falador está hoje, vamos lá ver se continua até ao final da Assembleia.* -----

*O Sr. Presidente do Executivo prometeu-me na penúltima Assembleia ordinária que iria alcatroar as estradas para o Setil ainda em abril, estamos no final. O Sr. Presidente do Executivo prometeu isto à população que veio aqui a esta Assembleia, nem foi a nós. Nós ao desrespeito já estamos habituados, agora gostávamos que se estendesse este desrespeito à população que aqui vem, à casa da democracia, pedir uma estrada arranjada e foi o que ouviu em abril de 2011. E eu pergunto Sr. Presidente, adiou por alguma razão, explique. As máquinas já estão no terreno hoje enquanto*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*aqui estamos e não estavam há meia hora e eu posso estar enganado? O que é que se passa? ----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Vou passar a palavra à Emília Soares, peço que seja breve. Depois temos uma recomendação do PSD". -----*

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"É só para dizer que é um bocado sui generis estas novidades dos protestos. Não sei os trabalhos têm que ser melhor conduzidos, acho que o Fernando de vez em quando sai um bocadinho da ordem. Lamento que a intervenção que o Sr. Presidente e costuma fazer no final da discussão não a tivesse feito antes, assim se calhar já todos tinham votado a favor do PS". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Passo a palavra ao deputado Vasco Cunha". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Obrigado Sr. Presidente, queria-me associar àquilo que acabou de dizer em parte pelo Deputado Pedro Mendonça e também pela bancada da CDU relativamente à condução dos trabalhos. -----*

*O Sr. Presidente não tem a prática de conduzir os trabalhos, mas tem a prática de estar aqui há muitos anos. Nós acabamos de fazer uma votação e no período a seguir a uma votação há a possibilidade de haver declarações de voto, não faz sentido nenhum que o executivo que participa na votação que depois possa intervir num período que é destinado às declarações de voto. -----*

*Por isso pedi rigor na condução dos trabalhos, na isenção e no distanciamento que deve ter àquilo que está a ocorrer nesta Assembleia que o pudesse garantir. Garantiu com tal qualidade que fosse melhor do que aquela que normalmente resulta da contagem de votos também nesta Assembleia Municipal. Portanto era isso que queria pedir, reforçando aquilo que já foi dito". -----*

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Passo a palavra ao PSD". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Eng.º Pedro Barata, do PSD,** no uso da palavra, leu a recomendação sobre as "Hortas Municipais". (Anexo 5) -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Obrigado. Sr. Presidente de Junta de Valada". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*--"Boa tarde a todos. O Deputado Pedro Barata possivelmente, não acredito porque ele é conhecedor do concelho do Cartaxo e na realidade fez aqui uma afirmação do concelho do Cartaxo, que não existe este tipo de hortas. É assim, eu prezo e muito o que existe na freguesia de Valada nesses termos e suponho eu que ainda pertencemos ao concelho do Cartaxo, a menos que, enfim.*

*Concordo plenamente com essa proposta, aliás é bem-vinda porque na realidade existem algumas*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

zonas no nosso concelho que poderiam ser aproveitadas e estão neste momento com silvas ou abandonadas. Podiam ser aproveitadas onde as famílias mais carenciadas podiam retirar dali algum sustento pelo menos familiar para a sua comunidade familiar". -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Mais intervenções? Pedro Barata". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Eng.º Pedro Barata, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado Sr. Presidente. É claro que como o Sr. Manuel Alfredo sabe, eu tenho conhecimento do que se passa na freguesia de Valada. Aquilo que estamos aqui é num projeto muito mais amplo e que vai acabar por ser transversal a todo o concelho. Estamos a falar de exemplos completamente diferentes, estamos a falar por exemplo em exemplos de quem conhece o Funchal ou de quem tem a oportunidade de passar por muitos concelhos naquela ilha, tem a oportunidade de verificar como é que são lá formados e são constituídos, sendo mesmo um polo de turismo essas mesmas hortas municipais. -----

Portanto não se trata só de estar aqui a dizer e a fazer por fazer, trata-se de tomar polos de desenvolvimento também. E porque não, deixo o repto também em relação às vinhas municipais. Num concelho onde tanto se fala de vinha e de vinho porque não acabarem por ocupar e utilizar as cedências de algumas parcelas e fazer a implantação de vinha para que possa ser utilizada e trabalhada por alguma da população. -----

**O Senhor Presidente, em substituição** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Não há mais intervenções acerca desta recomendação. Emília Soares". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Em relação a esta matéria, lá vêm os comunistas mas é verdade, as hortas parecem quase a reforma agrária. Fazem-me lembrar e já tenho os programas lá em cima no norte que acho muito interessantes, e aí não é só dos comunistas porque o Dr. Paulo Fernando para quem sabe e se lembra de história fez a Lei das Sesmarias que era entregar a terra a quem trabalhasse. -----  
De facto há vários terrenos que estão devolutos, não estão semeados. É fazer um inventário disso aos donos das terras, se não as semearem pelo menos que se produza mais neste país. -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Pedro Mendonça." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Em nome do BE só quero dizer que concordamos quer com a recomendação do PSD quer com a achega que a Emília deu por parte do PCP". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Obrigado, não há mais intervenções. Fernando Ramos." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado Sr. Presidente, começo por cumprimentar toda a Mesa, colegas da Assembleia, público e comunicação social. Eu gostaria de acrescentar e até sobre o tema que o Deputado Pedro Barata trouxe aqui a esta Assembleia dizer que já existe um projeto, uma quinta na escola, na sequência da feira rural vão ser criados canteiros para que as crianças possam também apanhar os seus produtos, inclusive vendê-los na feira rural. Portanto já está no terreno e penso que dentro de poucos dias vamos ter novidades". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Obrigado, não havendo mais intervenções. Fernando Ramos." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"É só mesmo uma pequena correção e ainda bem que a há, mas estamos a confundir hortas pedagógicas ou quintas pedagógicas com esta recomendação. Felizmente há no Cartaxo esta prática e já existia quando eu cá estudava, independentemente da Câmara havia professores que tinham o cuidado de nos ensinar a cavar, a plantar nos terrenos da escola secundária. Portanto isto é a parte das quintas pedagógicas, das hortas pedagógicas e da agricultura pedagógica que há e sempre houve e esperemos que continue cada vez melhor. -----

Eu julgo que a recomendação do PSD, é assim que eu entendo, é no sentido das hortas municipais., que é outro conceito complementar mas tão importante como este conceito que também aplaudimos da agricultura pedagógica". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Não havendo mais intervenções acerca deste tema." -----

O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Se me permitem dizer que aceitamos a recomendação, parece-me uma recomendação bastante positiva. Só não gostaria deixar de referir um aspeto que me parece importante, para além das hortas pedagógicas que promovidas pelos agrupamentos escolares, por alguns professores e jovens do concelho. Penso que também temos que felicitar aqui o trabalho positivo, metódico, organizado com outras instituições desenvolvido pela EcoCartaxo quer na cidade quer em todo o concelho. -----

Acha a ideia das vinhas municipais uma ideia positiva, as parcerias também são uma ideia positiva, por isso aceitamos a recomendação mas não podemos deixar de registar o apreço pelo trabalho desenvolvido pelos agrupamentos escolares conforme já foi dito, as hortas pedagógicas. -----

Alguns jovens do concelho que se têm dirigido ao Município e têm feito por iniciativa própria esse trabalho nas múltiplas freguesias, assim como a EcoCartaxo que tem feito um trabalho notável com os escassos recursos que tem, mas que tem desenvolvido como instituição e associação, tem feito um trabalho pedagógico e positivo nessa área para o desenvolvimento do concelho". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Obrigado Sr. Presidente, passo a palavra ao grupo parlamentar do PSD, para uma intervenção que pretendem fazer". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Gonçalo Gaspar, do PSD**, no uso da palavra interveio para abordar o tema do skate park, inauguração do Parque de Sta. Eulália e limpeza da ciclovia. (Anexo 6) -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Délio Pereira". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu queria lembrar só o seguinte, nós estamos de acordo com a proposta do PSD, estamos de acordo com as hortas municipais, estamos de acordo com aquele trabalho que está a ser praticado nas escolas, estamos de acordo com isso tudo. -----

Agora o que eu lamento é há pessoas aqui dentro desta sala que têm a mesma ideia que eu tenho, o que eu lamento é que a gente ande há décadas e décadas a abandonar terrenos e deixá-los incultos quando se podiam aproveitar e que venham agora com hortas, que eu estou de acordo com elas, as tais hortas municipais e com o trabalho que está a ser feito nas escolas também estou de acordo com ele. -----

Agora eu lamento é que a gente passe décadas e décadas a deixar grandes terrenos sem serem cultivados e não nos voltássemos para aí como eu dizia na minha moção. Nós dizíamos na nossa moção que não nos voltássemos para aí, para esses terrenos, e se os cultivássemos não estaríamos no ponto onde estamos hoje". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Obrigado. Pedro Mendonça." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente tal como eu previa há pouco o Sr. Presidente da Câmara fala essencialmente apenas para fazer propaganda nesta Assembleia e eu perguntei ao Sr. Presidente da Câmara pela estrada para o Setil e pela resposta que o senhor deu à população aqui nesta sala connosco como testemunhas que as obras iam começar em abril. Sabemos que ainda não começaram, aceitamos explicações válidas como é óbvio. O que não podemos aceitar é o silêncio e um desrespeito para quem aqui vem pôr os seus problemas a esta Assembleia, isso connosco não contém. -----

Mais uma vez exorte o Sr. Presidente da Câmara a informar a população do Setil e a população que utiliza aquela estrada, por via desta Assembleia, do estado de situação daquela estrada". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. Bernardo Pereira." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS**, no uso da palavra, fez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente, a ciclovia não precisa de ser limpa, ela precisa é de ser acabada porque houve um erro de projeto, quando fizeram a ciclovia esqueceram-se que chove. Fizeram a ciclovia em que parte dos terrenos são em declive o que significa que se a limparem hoje, suja amanhã se chover e eu não falei com S. Bento mas presumo que amanhã não vai chover, então passamos os dias, dia sim, dia não a limpar a ciclovia, o que é necessário é que seja feita uma retenção das águas pluviais e das areias que vêm daquele declive e que passam a vida a interromper a circulação na ciclovia., isto é completar a obra. O projetista provavelmente esqueceu-se que também chove". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Passo a palavra ao Sr. José Francisco." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. José Francisco, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu concordo com as hortas pedagógicas a nível de Município, concordo com isso tudo. Mas há aqui uma coisa que os meus colegas esquecem, então se a seguir ao 25 de abril tentavam, usando uma palavra dura, rebentar com os pequenos agricultores e rebentaram com os médios agricultores e mataram-nos e agora neste país quase sem produzir nada na agricultura. -----

Mas reparem, isso é bom, é capaz de ir matar a fome a alguns portugueses que já não têm possibilidades de comprar produtos hortícolas. Mas era bom que pensássemos no seguinte, como é que vamos dar a volta ao nosso concelho e ao nosso país com as centenas e centenas de hectares que estão sem produzir. -----

Eu posso dar-lhes um exemplo, 12 hectares de terra a produzir, eu ao deslocar o trator para lá estou a perder dinheiro. Eu não queria falar em nome pessoal, falo em nome coletivo. Qualquer produtor hoje a produzir trigo sem deslocar o trator para lá perde dinheiro. E perde dinheiro porquê? Porque há pouco eu usei uma palavra que se calhar é lógica e é real, quando eu disse que estamos minados, não é minados, não é de facto, temos muitos patrões a apropriar-se do trabalho sério dos outros. E quando falo nisso, falo com razão. Quando alguém chega ao pé de um produtor de vinho e oferece-lhe 25 centimos por litro e que o mesmo produtor por circunstâncias da vida tem que almoçar num restaurante e pedem-lhe 3 euros por copo, será que neste meio não ali alguns ladrões metidos no meio. -----

Quanto às hortas pedagógicas, tentam, mas quando as pessoas produzirem para necessidade de comer, agora se for para vender, quando eles se aperceberem que o seu trabalho e o seu produto nada vale, termina em pouco tempo". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Expirou o nosso tempo mas vou dar a palavra ao Sr. Pego para intervir, à Dra. Hélia e ao jovem da Social Democracia". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Gonçalo Gaspar, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- "É só para informar o Sr. Presidente que não fui eleito pela JSD mas sim pelo PSD nesta Assembleia Municipal". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Obrigado pelo esclarecimento". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Gonçalo Gaspar, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Queria também perguntar ao Dr. Bernardo Pereira qual será a solução enquanto a Câmara Municipal não acaba estas obras. Vamos deixar a terra e a areia crescer? O que é que vamos fazer? Qual será a solução, visto que a Câmara Municipal não tem condições de terminar as obras da ciclovia". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. Pego para intervir". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pego, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Boa tarde a todos, eu quero só dar conhecimento da 2ª sessão plenária da Comissão de Acompanhamento do PDM da revisão do Plano Diretor do Cartaxo, da qual eu faço parte. Portanto a 2ª sessão plenária, já fiz aqui questão de falar na 1ª, ocorreu no dia 25 de março de 2011. Foi feita a apresentação, mais uma vez faz-se sempre, das entidades presentes que compõem a comissão de acompanhamento, que são 16. Na ordem de trabalhos intervim eu na sequência da 1ª reunião do IGESPAR ter dito que não havia um levantamento mais profundo relativamente ao património arqueológico do concelho. Entreguei um levantamento arquitetónico e arqueológico que pertence à Associação Viva Fonte, disponibilizei essa informação e foi para o IGESPAR. -----

A Associação Nacional de Proteção Civil também mencionou os seus pareceres que não tinha muito a opor à revisão. A ARH do Tejo a mesma coisa. A DRLPVT referiu que as alterações a esta versão de caracterização estavam de acordo também com a legislação e as normas em vigor, até nem sequer iria emitir parecer porque considerava que elas já estavam corretas. -----

O IGESPAR na sequência da 1ª reunião e depois dos documentos que foram fornecidos, reforçou a existência de um levantamento arqueológico que seria conveniente a Câmara Municipal do Cartaxo fazer, como forma de se salvaguardar aquele património. -----

Algumas situações arqueológicas que estão referidas no relatório, mas que de alguma forma convinha ter na sequência daquilo que aconteceu aqui no parque, o mais correto e conciso fosse necessário. -----

Disse que o arquitetónico estava muito bem caracterizado e que o arqueológico precisava de algumas correções. Fez menção ao património cultural relacionado com a paisagem, portanto irá emitir parecer por escrito e considerou-se a possibilidade de uma reunião sectorial entre o IGESPAR e a Câmara de forma a resolver essa pequena questão do levantamento arqueológico.

O Município de Azambuja referiu que não tem observações a fazer ao estudo de caracterização,



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Santarém a mesma coisa. O INIR que se encontra em substituição das Estradas de Portugal também mencionou as alterações que já tinham sido efetuadas no 1º Plano de Pormenor e que o estudo de caracterização também dentro do que podiam ser considerados como quase definitivos, realçou só a necessidade da importância de atualizar o estudo de caracterização. -----

A CCDDR referiu que ausência do Turismo de Portugal que tinha um parecer também que era favorável, assim como a Comunidade da Lezíria do Tejo também emitiu parecer favorável ao relatório de aferição no âmbito do PDM. A Carta de Ocupação dos Solos terá os padrões já definidos no âmbito do PROT LVT. -----

Relativamente às questões do ruído que também no PDM já estão previstas nesta revisão estudos de caracterização. -----

A CCDDR é quem coordena estas reuniões e estas foram as palavras proferidas pelo técnico que aí estava. Genericamente foram feitas pequenas observações, a identificação de equipamentos de recreio e lazer, das atividades económicas, qualidade do ar, rede viária e urbana. Também esse pareceres já tinham sido enviados à Câmara Municipal do Cartaxo para quem trabalha a revisão que possa considerá-los já também como efetivos. -----

Relativamente às zonas ameaçadas pelas cheias é um sistema caracterizado no âmbito da delimitação de REN que será feita a nível nacional e não local. -----

Com esta reunião ficou uma decisão tomada que a Câmara Municipal do Cartaxo será quem faz parte da revisão, os técnicos do gabinete vão apresentar toda essa retificação, todos esses assuntos retificados e com as observações dadas pela Comissão de Acompanhamento. A Câmara do Cartaxo irá apresentar a proposta preliminar para o modelo que se prevê no final de junho ou julho, foram os prazos que foram definidos. Posteriormente será marcada a 3ª reunião plenária já com dados bastante significativos em termos de aprovação final. -----

Da minha parte como representante da Assembleia Municipal, disse que estamos cá para defender os interesses económicos e da cidadania do nosso concelho. Praticamente foi essa a minha intervenção nessa Comissão de Acompanhamento". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Pedido de esclarecimento da Dra. Hélia". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Hélia Batista, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Na sequência do que o Sr. Pego acabou de dizer, eu achava que fosse de interesse por isso em ata, eu sei que foi demasiado longo e eu acho que ninguém ouviu nada ou pelo menos não fez as ligações. Que nos mandassem uma ata do que disse ou que fizesse uma ata sucinta do que foi dito. Sr. Presidente não foi por este assunto que eu pedi a palavra, era para reforçar aquilo que o Sr. Délio disse e o Sr. José Francisco. Dizem eles como é que foram cultivadas as terras no pós 25 de abril e com toda a razão. Mas é assim os líderes do nosso país, os entendidos na matéria, agora consideram que o abandono da agricultura foi um erro e parece que vão voltar atrás, vamos lá ver



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como é que isto vai acontecer. -----

*Eu como vivo numa zona rural, o que eu tenho a dizer é que as pessoas que vivem simplesmente das terras, não vivem, sobrevivem. A pessoa anda todo o ano a trabalhar e agora vende o vinho a copo e não sei se ganhou para os dias que lá passou. Não sei que volta é que os governos vão conseguir dar a isto". -----*

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. José Francisco desculpe. Eng<sup>a</sup>. Luísa Pato". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng<sup>a</sup>. Luísa Pato, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Era só para pedir um esclarecimento ao Sr. António Pego que era o seguinte, que fosse fornecida no seguimento daquilo que a Dra. Hélia disse, que fosse fornecida uma cópia da ata da reunião. -----

*Fiquei aqui com uma dúvida na questão da caracterização arqueológica, eu creio ter percebido que a revisão do PDM vai ficar pendente desse levantamento arqueológico, porque se assim for nunca mais temos a revisão do PDM feita. Penso que assumiu o compromisso de os realizar, e continuam por realiza. Tenho medo que se repita o erro. -----*

*Penso que não seja esse o entrave à revisão do PDM". -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Pego, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "O que o IGESPAR referiu foi que há dois estudos de caracterização, há o estudo de caracterização arquitetónico e o arqueológico. O arquitetónico está conferido e está conforme. O arqueológico devido à situação que aconteceu no parque de estacionamento, ela representante referiu que não é preciso um estudo muito completo. Ela referiu-se que bastava até uma reunião entre a Câmara e algum levantamento que houvesse no sentido de o património arqueológico ficar minimamente definido em termos urbanos. Daí que eu ter apresentado logo quando foi apresentado na 1<sup>a</sup> reunião sobre esse aspeto entreguei porque tive acesso a um pequeno levantamento arqueológico da freguesia de Pontével. Eu participei e entreguei. Ela achou interessante algum dos trabalhos e o Sr. Vice-Presidente que estava também presente na reunião disponibilizou-se em rapidamente caracterizar o património arqueológico da forma que ela entenda que possa dar o seu parecer favorável à aprovação do PDM. -----

*Quanto à ata da reunião foi distribuída às entidades presentes, posso encaminhá-la para a Assembleia Municipal e o Presidente reencaminhá-la para os deputados". -----*

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Pedro Mendonça." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente não há inconveniente, absolutamente nenhum, em trocarmos informação e era



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

isso que eu também ia pedir. Ia pedir uma cópia da ata e pediria também os documentos que são referidos na ata para podermos fazer uma leitura da ata lógica, porque falarem-nos em documentos e depois não sabemos o que dizem é fingimos que estamos a ser transparentes quando não estamos. -----

Portanto gostávamos de ter acesso a isso, nomeadamente à parte do IGESPAR. Os senhores e as senhoras sabem que o BE tem uma preocupação grande com o património quer o erigido quer o arqueológico. Acho que devemos dar provas disso e gostávamos de consultar todo, mas vamos dar grande atenção a esta. Consideramos que a descaracterização da nossa terra tem que ser travada. E quando solicitamos uma cópia da ata e desta documentação não solicitamos para junho, solicitamos para o mais rápido que for possível a fotocopadora a fazer o seu trabalho. Obrigado". --

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Obrigado. Délio Pereira" -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Em relação ao PDM era só para perguntar se já houve alguma sessão pública em que fosse feita alguma explicação à população quanto à opinião que tinham sobre o PDM". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. José Francisco." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. José Francisco, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Era só para vos dizer que utilizei uma linguagem quando falei sobre agricultura e liberdade um bocado pesada para mim. Para mim achei que foi um bocado pesada, mas eu transmiti um pouco daquilo que os meus colegas agricultores e das pessoas que são sérias e trabalham neste país e foi um pouco não foi a totalidade. Porque a linguagem que eles usam é bem mais pesada para os governantes e aqueles que nos andam a levar para este caminho. -----

Para esses é muito pior, é só isso que eu quero dizer. Agora se me perguntarem se eu vivo em democracia, eu digo que não vivo, porque eu tenho que dizer a verdade, vivo numa democracia que toda a gente diz o quer a toda a gente, os que aproveitam dela e não são responsáveis por nada. Não há democracia na justiça, porque a justiça não pode intervir. Não há democracia porque a autoridades não podem intervir não há liberdade de estar, eu digo-lhes porquê. -----

Há um fosso no PDM a liberdade de estar, eu devia ter liberdade para poder construir a minha casa onde eu entendesse, assumindo a responsabilidade do caminho, da água e da luz. Agora se cortam a liberdade de viver numa propriedade com 30.000m<sup>2</sup>, onde eu gostava de fazer a minha casa, onde eu gostava de ter ali ovelhas, mas como grande parte destas ovelhas que nos governam não sabem o isto é, eu tenho que estar revoltado com isto tudo. Desculpem a minha linguagem, mas é a oportunidade de eu dizer". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- "Uma vez que já há quórum na sala vamos dar início aos nossos trabalhos. Em relação ao ponto 8 solicito ao Dr. Luís Benavente a informação devida. Penso que já a tenha para nós termos um noção exata sobre a questão." -----

**O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "O congresso nacional da Associação Nacional de Municípios é um órgão da associação de municípios e grande parte desse órgão é convergente com o mandato dos órgãos autárquicos por 4 anos. Por isso os membros que foram eleitos em 30/09/2009 são neste momento membros de pleno direito no congresso. O congresso vai reunir, é uma reunião do congresso como existem as reuniões do conselho diretivo da Associação Nacional de Municípios, vai haver uma reunião do congresso que é um órgão. Mantém-se em vigor a deliberação que foi tomada em 30/09/2009". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Obrigado. Penso que estão esclarecidos em relação ao ponto 8, nessa perspetiva vai ser retirado, se todos concordarem, é evidente. Mais alguma questão? É retirado o ponto 8. Portanto o representante da Assembleia Municipal no próximo congresso da Associação Nacional de Municípios é o Sr. José António Coelho Sobreira e o substituto é o Sr. Luís Miguel Inglês Nepomuceno. Foram eleitos em 30/09/2009. O que nós iríamos fazer caso houvesse votação era repetir a votação que já foi efetuada em 30/09/2009." -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

#### **1. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE SÍNTESE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO DE 2011 A 31 DE MARÇO DE 2011** ----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Intervenções acerca deste ponto? Dra. Hélia Batista." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Hélia Batista, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "A atividade municipal de desenvolvimento económico é o 1º capítulo deste ponto da ordem de trabalhos, gostei muito de ver aqui o acompanhamento do programa Leonardo Da Vinci e dos estágios profissionais, sei de algumas miúdas que estiveram no estrangeiro e gostaram. -----

A seguir vem o acompanhamento simplex no âmbito da adesão do Município ao MIR. -----

Querida só fazer uma pergunta, mas vocês acharam que simplex funcionou, adiantou serviço, trouxe os benefícios que eram ditos. Como eu tenho ouvido tantos comentários negativos ao simplex, pensei mas ainda lá está o simplex." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Pedro Mendonça." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "São vários os assuntos, neste ponto vou começar pelo último assunto que passa pela consulta a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

várias empresas do mesmo grupo económico e que supostamente têm o mesmo gerente segundo o currículo que o próprio colocou na rede de contactos profissionais no linkid. -----

Eu gostava de saber em que pé é que está este concurso, este procedimento, o que é que a Câmara fez. Não sei se a Câmara tinha conhecimento todos que pertenciam ao mesmo grupo económico que eu acho que é fácil, na internet as empresas estavam todas ligadas umas às outras. Gostava de ter esclarecimentos, o Sr. Presidente não está, sobre toda esta trapalhada. -----

No que diz respeito também, dentro deste ponto, na secção que nós chamamos ambiente nomeadamente ao lago dos patos, nós temos vindo a alertar, já vai fazer um ano, que o lago dos patos está a utilizar água da rede pública. Com a nova negociação, a ser bastante prejudicial para a terra, vai passar-se a pagar essa água. Solicitava informação e sabemos através da Junta de Freguesia do Cartaxo que a bomba já se encontra pedida e aguarda-se a entrega da mesma para a sua colocação. Pedida a quem? Como? Prazos de entrega? Prazos de execução da obra? As coisas normais quando se trata de implementar obra e quando se trata de fazer as coisas. Com certeza que não terão dito tragam lá uma bomba, depois logo se vê quanto custa e quando se coloca, não acreditamos nisso como é óbvio. -----

No que diz respeito ao jardim do Vale Verde, foi-nos dito que quando as condições climáticas ou atmosféricas permitam a pintura do muro e a iluminação ser reposta. Sabemos que foram lá feitas obras, ainda bem, continuamos a insistir que possa ser novamente um espaço utilizado pela população. -----

Em relação à limpeza da ribeira da Quinta das Correias, é uma zona onde moram muitos jovens que optaram por ficar no Cartaxo, como sai mais barato visto que o emprego infelizmente, que esta terra tem para oferecer à faixa etária mais jovem. Escolheram aquela localização também pelos espaços verdes. Nós sabemos que as ribeiras estão uma porcaria. O Sr. Vice-Presidente terá respondido à Junta de Freguesia do Cartaxo, a quem também solicitamos informação, que as ribeiras foram limpas há 6 meses. Nós temos aqui fotografias para o Sr. Vice-Presidente caso não tenha oportunidade de lá passar e são fotografias, umas de há 6 meses outras de agora. -----

Sr. Vice-Presidente, se mandou limpar as ribeiras e se elas se encontram neste estado como eu estou a mostrar, então peça responsabilidades. Isto que aqui está é um crime para a saúde pública, moram ali dezenas e dezenas de crianças, dada a faixa etária dos moradores e a única coisa que esta Câmara pode tentar fazer é que não haja nenhum acidente grave para a saúde pública na Quinta das Correias. -----

Aproveito só para terminar, eu voltarei provavelmente a intervir sobre este ponto se me der a palavra, perguntava ao Sr. Vice-Presidente, já que o Sr. Presidente se escusou à resposta por duas vezes nesta Assembleia, eu já nem falo da estrada para Santana, eu falo na estrada para o Setil que a população aqui veio perguntar olhos nos olhos que os senhores mais uma vez disseram a 1ª promessa que veio à cabeça. Deem um ponto da situação, as pessoas não são parvas, as pessoas só querem saber com o que podem contar, se não foi possível fazer o arranjo da estrada digam que



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*não foi possível, não havia dinheiro, não interessa.* -----

*Deem uma explicação porque esse silêncio a seguir a tanto falatório depois do período da ordem do dia sobre multas e sobre a PSP é um silêncio que nos envergonha a todos.* -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

*-"Passo a palavra ao Dr. Bernardo Pereira."* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-"Sr. Presidente era para colocar uma questão, ainda agora estava a olhar para a maquete e há dias passei ali e fiquei muito feliz, não vi patos mas um bando de pombos a tomar banho. Achei muito interessante. Acho que os pombos também precisam de tomar banho."* -----

*Mas olhando para a maquete fiquei com esta dúvida, aquela obra que está ali vai manter-se após a requalificação e união dos jardins? Olhando para a maquete dá-me a ideia que aquilo vai ser requalificado. Se vai ser requalificado é a altura para colocar o circuito fechado de água."* -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

*-"Obrigado Dr. Bernardo Pereira. Passo a palavra ao Dr. Vasco Cunha."* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-"Sr. Presidente muito obrigado. Quero fazer aqui a salvaguarda da bancada do PSD porque os patos que saíram não são propriamente os patos que estão deste lado da bancada, só para fazer a salvaguarda e o nosso colega quando fez a referência aos patos referia-se aos patos que já lá existiam."* -----

*Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, queria fazer duas referências e queria colocar uma questão. A 1ª tem a ver com o seguinte, esta síntese da atividade municipal corresponde aos 3 primeiros meses de execução orçamental das contas deste ano. Ora se corresponde a ¼ daquilo que é o orçamento orçamental seria expectável que alguns dos valores da execução orçamental andassem na casa dos 25%.* -----

*Aquilo que nós uma vez mais constatamos é que a execução mantém a linha de rumo que corresponde àquilo que tem acontecido nos últimos anos, é que ficamos aquém daquilo que tem sido projetado em orçamento.* -----

*A título de exemplo, a receita neste momento tem uma execução orçamental de 6,21% e a despesa uma execução de 7,34%. Quem se propôs a executar um orçamento de 61 milhões de euros para este ano, ainda vai ter seguramente que andar muito nos próximos 3 trimestres para executar ou fazer uma boa execução ao longo deste ano.* -----

*A 2ª questão tem a ver com alguns capítulos que estão na receita, designadamente com a execução na venda de bens e prestação de serviços correntes e que estão previstos cerca de 14, 300 M€ e estão executados apenas 391 mil euros.* -----

*Estão executados por exemplo 1,43% nas transferências de capital, quando o que está previsto é*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

executarem-se 27,300 M€. Neste momento estão executados apenas 390 mil euros. -----

Quero também aqui reafirmar aquilo que já tinha dito anteriormente, a execução a este ritmo vai ficar uma vez mais bastante aquém daquilo que é ou que seria desejável para a consumação do orçamento. -----

Em 3º lugar, a questão que queria levantar diz respeito ao centro de convívio do Cartaxo. Logo no início deste mandato, aqui, na Assembleia Municipal tivemos uma questão sobre esse assunto e foi consensualmente admitida a possibilidade do centro de convívio do Cartaxo passar para a alçada de competências da Junta de Freguesia do Cartaxo. -----

A própria Assembleia de Freguesia do Cartaxo numa reunião alguns dias mais tarde, tendo abordado este tema, também deu consequentemente o seu acordo para que esta passagem se pudesse concretizar. Aquilo que eu queria saber era quais foram os passos que já foram dados por parte do Executivo Municipal, no sentido de poder projetar esta transferência de competências para a Junta de Freguesia do Cartaxo, uma vez que os protocolos que vieram recentemente, na última Assembleia Municipal extraordinária, para discussão não contemplavam nenhuma referência relativamente a isso. Gostaria de saber quais foram os passos que já tinham sido dados relativamente a esta opção que aos nossos olhos é essencial". -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Passo a palavra ao Sr. Vice-Presidente". -----

**O Senhor Vice-Presidente da Câmara,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Muito obrigado Sr. Presidente. Srs. Deputados em relação ao 1º tema colocado que diz respeito ao *simplex* autárquico eu diria que neste momento ainda não são visíveis no concreto os resultados, porque a par destas medidas toda a estrutura da Câmara tem que acompanhá-la nomeadamente através da implementação da cabal e sequencial da revisão orgânica e também da modernização administrativa, que num conjunto integrada com um sistema de qualidade quer com um, eu vou designar de *simplex* autárquico, vai ser traduzido em melhorias efetivas no atendimento e na prestação do serviço à população mas também naquilo que são os nossos serviços internos. -- No que diz respeito ao procedimento aqui referido que estaria designado como a existência de vários grupos económicos a concorrerem ou a gerência de várias empresas, enfim um conjunto de afirmações que, francamente, não entendi muito bem, mas devo esclarecer que o procedimento adotado foi o ajuste direto. E ajuste direto teve uma consulta e esta consulta fruto daquilo que foram os seus desenvolvimentos vai ser alargada. -----

Ainda não houve a adjudicação de nada, houve apenas a aprovação do início do procedimento. Os passos seguintes serão no sentido de se consultarem mais empresas e desta forma proceder-se ao ajuste direto, àquela que melhor preço apresentar tendo em conta considerações que têm a ver com a constituição da empresa. Como calculam o Executivo Municipal não teria conhecimento de quem eram os gerentes e não faz parte do código de trabalho público fazer essa radiografia a cada uma das empresas que se apresenta para dar um preço. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Neste caso em concreto, o procedimento que vai ser tomado é este, não sendo obrigatório, isto refira-se que o ajuste direto pode ser feito pelo Vereador ou Sr. Presidente ou por quem tem competências para o fazer mas ainda assim a favor daquilo que é o aumento da transparência. E trabalhando para que esses resultados sejam atingidos as medidas tomadas foram estas, a consulta de mais empresas com esta preocupação em adicional. Refiro e sublinho que não é obrigatório à luz da legislação à qual nós temos que responder. -----

Quanto ao designado lago dos patos e a bom foi pedida a quem, como, quando se coloca, que responderia à última que se coloca imediatamente a partir do momento em que ela chegue. Quanto ao pedido a quem e a como é que foi pedido. O como eu respondo que foram seguidos os tramites normais do circuito da despesa como é por todos nós conhecido, espero eu, que seja clara, é uma requisição interna, a requisição externa e o pedido que faz parte deste circuito. É pedida a quem? Eu francamente não sei mas se foi, foi a quem apresentou para aquele modelo o preço mais barato. Quanto a esta informação nós podemos difundi-la através da Mesa com uma cópia do pedido que foi feito e assim que a bomba estiver disponível para ser colocada imediatamente sê-lo-á. -----

Quanto ao jardim do Vale Verde, sim é verdade foram feitas muitas melhorias, interveio-se sobre a iluminação, interveio-se sobre os jardins e a pintura dos muros aguarda que o tempo o permita e é assim que o tempo ficar mais seco essa pintura vai ser processada. -----

Quanto à limpeza da ribeira da Quinta das Correias, agradeço o conjunto de fotografias e o contributo, vamos olhar com atenção para este caso tal como temos vindo a fazer. Estamos num período em que floresce toda a natureza e como compreenderão esta situação origina a que as espécies cresçam e mais depressa. -----

Naturalmente que face a isto teremos que intervir futuramente, não só através da retroescavadora com a limpeza normal, mas também com a substituição de um ou dois troncos mal tratados fruto de alguma Acção de vandalismo. -----

Quanto à requalificação do largo dos patos, creio que já respondi por intermédio da resposta ao Bloco de Esquerda. Em relação à intervenção do Deputado Vasco Cunha, em que fez uma análise muito sumária daquilo que é a análise orçamental neste 1º trimestre, em que designou que teríamos que andar muito, mas naturalmente nós estamos cá é para andar e avançar o concelho do Cartaxo. -----

Por isso nos próximos trimestres, certamente os resultados aparecerão com um maior grau de execução, fruto daquilo que nós já assistimos atualmente àquilo que são o andamento das obras. Infelizmente as obras públicas são das poucas que avançam a bom ritmo e será uma preocupação por nós a olhar com atenção. Mas com isto esta execução será certamente nos próximos bem mais elevada que os números que o Deputado Vasco Cunha apresentou. -----

Em relação ao centro de convívio, as medidas adotadas foram de reuniões com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Cartaxo no sentido de, numa fase inicial, se criar uma comissão dinamizadora daquele espaço e depois das dinâmicas consolidadas, não só associadas àquelas



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que são mais orientadas para os idosos mas também para os mais jovens. -----

Depois de tudo firmado e de tudo em andamento regular, nós conseguimos só no final desta abordagem fazer uma transferência cabal inclusivamente com a afetação do mesmo recurso humano que neste momento lá está. -----

Não vamos sobrecarregar o trabalho da freguesia com custos, vamos sim ajudar, a estar próximos, vamos fazer este trabalho juntos entre a autarquias, para depois e de uma forma sequencial consiga manter aquele ritmo de atividade e a partir daí satisfazermos as decisões da desta Assembleia e da Assembleia de Freguesia. -----

Temos esta preocupação, temos reunido para discutir este tema e acredito que no decorrer deste ano estaremos em condições para que estas dinâmicas estejam consolidadas e depois através de uma monitorização da freguesia mantendo a afetação do recurso humano consigamos que elas se mantenham no futuro. Muito obrigado Sr. Presidente." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Muito obrigado Sr. Vice-Presidente pelos esclarecimentos. Pedro Mendonça do BE". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente são quatro coisas muito telegráficas, uma estrada do Setil, a população continua à espera não contém connosco para haver um período para a população falar e a população vir aqui e nada lhes ser dito. Não contém connosco para fazerem das pessoas parvas, digam se é em abril de 2011 ou abril de 2012, as pessoas têm direito a saber. A fotografia que o executivo recebeu agora é para nós a prova que aquilo que o Sr. Vice-Presidente disse sobre a natureza é um disparate. Sr. Vice-Presidente as canas secas e os plásticos que o senhor aí vê, não nascem melros na Primavera, não têm a ver com o tempo. Isso que aí está é falta de limpeza e abandono de uma das zonas onde mais jovens se está a fixar no concelho, não têm a ver com a Primavera, têm a ver com desleixo e mau trabalho. -----

Em relação ao procedimento do grupo económico LUSOQUAL, o Sr. Vice-Presidente ainda não percebeu, não são grupos económicos diferentes, são todas do mesmo grupo económico. Está na página da internet, deles. Estavam porque já todas a baixo. As páginas da internet relacionadas com esse grupo económico foram todas a baixo. Vá-se lá saber porquê, os senhores não têm a culpa e nós também não. Mas nós fizemos impressões e mandámos links para várias pessoas poderem ver antes de poder suceder, nós não nascemos ontem e sabemos que uma empresa que concorre com praticamente todas as empresas do seu grupo económico ao mesmo procedimento. Quem está a fazer o procedimento pode não saber mas a empresa sabe o que está a fazer. -----

A razão invocada na comunicação social pelo técnico responsável foi celeridade, stress e não me lembro qual a expressão..... estão aqui a dizer-me que foi deadline era muito em cima e difícil de encontrar empresas nesta área. Agora ficámos a saber que o deadline não era assim tão importante. Aquilo que eu peço, nós não nos importamos de fazer este trabalho porque é para isso



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que fomos eleitos para fiscalizar como é óbvio. Portanto sobre esse assunto, estejam à vontade porque nós estamos cá é para o fazer e não nos custa nada, só precisamos de ter algumas horas de sono e trabalho, tirando isso tudo bem. -----

Se os senhores fizessem este trabalho antes, não estávamos agora aqui numa situação constrangedora porque é constrangedora, porque nós não gostamos de ver que foram todos do mesmo grupo económico. Os senhores vão ter que reformular as coisas e ainda bem que o fazem, agora peça aos quando o forem fazer que olhem para quem estão a consultar. Transparência sim senhor, se quisessem ser mais transparentes faziam um concurso público, o ajuste é perfeitamente legal, o que é estranho é serem todas do mesmo grupo económico. -----

E vou já terminar Sr. Presidente, peço imensa desculpa. Sobre o largo dos patos e não fazendo aqui referência à Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, sobre o largo dos patos ficámos então a saber que o senhor não marcou data de entrega da bomba. Ficámos a saber que a pediu mas não sabe quando vem. Não é urgente. Sr. Vice-Presidente é urgente, porque a água esperamos nós que estejam a pagá-la à Cartágua porque no último contrato já lá vem que têm que pagar. Espero que não deixem como fizeram com a luz para os vindouros pagarem as vossas despesas." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Dou a palavra à Odete Cosme mas utilize o seu poder de síntese, seja rápida na sua intervenção." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Queria só aqui fazer a pergunta ao executivo, na sequência da análise da atividade queria saber em que pé é que está a situação contratual da Sra. Ana Paula Gorgulho Vitorino cujo contrato terminou em 08 de outubro de 2010. Esta Sra. não faz parte do aviso publicado pela Câmara Municipal da reorganização dos serviços, no entanto ela assume-se como pessoa que está responsável pelo parque de máquinas da Câmara Municipal. Eu quero saber como é que esta Sra. está a desempenhar funções na Câmara Municipal." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Não havendo mais intervenções vamos dar este 1º ponto como terminado e vamos passar ao 2º ponto. Dr. Vasco Cunha." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Obrigado Sr. Presidente. Queria obter um esclarecimento por parte do executivo e tem a ver com o seguinte, das verbas de contratualização que estão no INALENTEJO, nós estamos a falar de cerca de 5 milhões e algo mais, que estão destinados ao Cartaxo. -----

Aquilo que eu queria saber é quanto é que já foi executado desses 5 milhões. O montante é superior a isso, de 5 milhões e qualquer coisa de euros que foram colocados à disposição da Câmara Municipal do Cartaxo. Obrigado." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente da Câmara". -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Quanto às questões formuladas pelo BE mantendo o princípio que eu sempre assumi desde há uns tempos a esta parte, é tudo por escrito. -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Não entrem em diálogo por favor". -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu sei que vocês sabem que eu sei. No que respeita ao Deputado Vasco Cunha, deixem-me transmitir o seguinte, no que respeita ao INALENTEJO nós não temos só 5 milhões de verbas, não há verbas adstritas no INALENTEJO. -----

O PO regional gere um todo, a única parte de verbas que foram contratualizadas com a CIMLT tem o montante de 7,4 milhões de euros a fundo perdido adstrito à área de localização empresarial do Falcão, adstrito à mobilidade e à rede viária, adstrito ao centro escolar de Pontével, adstrito a Valada à valorização turística, adstrito à modernização administrativa e adstrito ao programa de empreendedorismo, inovação, o eixo 3, envolve a educação mas também envolve o empreendedorismo e a inovação. -----

De todas estas verbas em termos de execução, nós remetemos muito recentemente para a CIMLT, já há obra no terreno e nós vamos apresentar execução em 2011 a 100%. Ainda tive a cautela de falar com o Presidente Sousa Gomes da CIMLT, vamos executar a 100% a área do Falcão, que já está adjudicada com sabem temos os contratos previstos, vamos executar a 80% a modernização administrativa e vamos executar a 100% a rede viária e a mobilidade onde estão incluídos os alcatroamentos entre os quais o alcatroamento do Setil. -----

Penso que nos próximos, 1 mês, 2 meses, isto atrasa-se sempre mais um pouco do que aquilo que nós queremos, será concretizado. Vamos concretizar a 20% uma parte do projeto para Valada, 20% em 2011 e vamos concretizar também a 20% o projeto mais residual no âmbito da inovação, empreendedorismo e no âmbito do centro escolar tal como o centro escolar de Pontével, vamos fazê-lo a 20% este ano 2011. -----

Este é o retrato das verbas que estão adstritas na CIMLT, ou seja Lezíria do Tejo. No INALENTEJO, o QREN é bem mais vasto. O QREN como sabem envolve também os projetos da Rumo com a regeneração urbana e aí estamos a falar de um valor aproximado Rumo que tem a regeneração urbana na Ribeira mais esta obra aqui na zona do Parque Central. E acredito que até ao final do ano teremos boas novidades em relação à 2ª fase da regeneração urbana, nomeadamente o pavilhão multiusos. -----

Essas verbas neste momento, não há verbas cativadas, não há contratualização mas ascendem globalmente a um valor que, 4 milhões, Ribeira mais esta obra, juntam-se cerca de outros 4 milhões para o pavilhão multiusos, ou seja rondará os 8 milhões de euros para o projeto da regeneração



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

urbana, plano de Acção da cidade do Cartaxo e para o Município em termos de regeneração urbana. -----

Para além destas verbas nós estamos também a negociar como sabem, para além daquilo que já estava contratualizado com o Ministério da Educação a EB 2,3 do Cartaxo cuja obra já está no terreno, a negociar a potenciação a 100% com verbas do QREN, ou seja verbas que vêm diretamente do INALENTEJO e estamos a apontar para cerca de 80% a fundo perdido de um investimento global que dantes estava apenas financiado pelo Ministério da Educação em 4 milhões e meio e que agora passou para 5,6 milhões de euros de investimento ilegível, envolvendo já equipamento e outro tipo de infra-estruturação, ou seja conseguimos abranger mais em termos dos equipamentos da escola. -----

Para além disto, temos os PO temáticos, também geridos com o PO regional mas que também são negociados diretamente com cada um dos gestores. O POPH, o Programa Operacional Potencial Humano, onde 1 milhão de euros de candidatura já aprovada. O POVT onde temos as candidaturas para o saneamento básico com 5 milhões e meio de candidatura que está praticamente aprovada, acredito que durante o próximo mês de maio haverá condições para condições para validar na área do saneamento básico 5 milhões e meio repartido por duas candidaturas, águas mais saneamento básico. -----

Também temos o POVT, da competitividade da valorização territorial, que como sabem já tem aprovado por via do INALENTEJO, o PO regional, a candidatura do parque de ciência e tecnologia que complementa a área de localização empresarial de infra-estruturação na ordem dos 2,9 milhões de euros que é uma parceria com a NERSANT. -----

Este é o quadro de aprovação e execução das verbas comunitárias e dos projetos que estão no terreno." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Dr. Vasco Cunha, na sequência da intervenção do Sr. Presidente." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Eu coloquei esta questão pelo seguinte, a informação que eu tenho e àquilo que reporta à execução particularmente das verbas que estão contratualizadas através da Comunidade Intermunicipal, o Cartaxo tem execução zero. Sendo que até ao final deste ano, se conseguirmos garantir acima de 50% dessa execução o Cartaxo poderá entrar tal como o outro conjunto de Municípios na tal bolsa de mérito que nos dará oportunidade para discutir um conjunto de outras verbas que venham a ficar remanescentes do Quadro Comunitário. -----

E a minha preocupação resulta disto porque do conjunto de todos os municípios que eu vi com a execução na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, o Cartaxo era o único que tinha execução zero. Santarém tinha acima de 18 ou 20%, estou a dizer isto completamente à vontade porque tenho os quadros em casa, não os tenho aqui, mas tinha seguramente acima dos 18 ou



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20% e a Câmara do Cartaxo tinha zero. -----

E eu fui ver o site da Associação Nacional de Municípios através do protocolo que foi feito e fiquei preocupado por causa desta questão da bolsa de mérito. Poderemos eventualmente estar aqui a perder uma oportunidade de ainda com alguns fundos remanescentes poder estar a concorrer a algo mais desde que haja fundos próprios para fazer essas candidaturas." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente da Câmara". -----

**O Senhor Presidente da Câmara,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Nós não vamos perder nada em termos de fundos comunitários. A nossa intervenção foi com o seguinte princípio de ação, na minha opinião correto e que estamos a levar para a frente. O Município do Cartaxo felizmente pode-se orgulhar da conquista dos fundos comunitários e da conquista dos fundos comunitários independentemente daquilo que são as candidaturas conjuntas ou integradas no pacote da contratualização da Lezíria. Nós fomos buscar dinheiro para a regeneração urbana conforme já referi 4 mais 4 milhões de euros fora da Lezíria. Fomos buscar dinheiro diretamente à Comissão Europeia em candidaturas que nós conhecemos, algumas na área do potencial humano, outras na área dos fatores de competitividade, fora e diretamente na Comissão Europeia da Lezíria. -----

Aquilo que nós fizemos e o que qualquer município com o nosso princípio de ação faria foi o seguinte, foi assumir na comunidade da lezíria que contratualizaríamos, aprovaríamos e executaríamos em 2011 para entrar na bolsa de mérito determinadas prioridades, área empresarial do Falcão, mobilidade e rede viária, uma parte significativa da modernização administrativa. E os restantes projetos nomeadamente o centro escolar de Pontével, Valada e o empreendedorismo e inovação ficariam também para 2012. Nós o que fizemos foi potenciar aquilo que era diretamente do PO regional do INALENTEJO, mais aquilo que era diretamente do POPH, POVT e do POFC, projetos temáticos de Lisboa, mais os que vêm da Comissão Europeia ao máximo. -----

Daí obtivemos mais 3 milhões dentro da contratualização e depois o restante por via destes programas temáticos. E vamos garantir a execução tal como qualquer outro Município, não fica nenhum dinheiro perdido. Agora um ponto que importa precisar, o que é que é a bolsa de mérito? E não vamos estar aqui com leituras menos rigorosas. A bolsa de mérito representa pura e simplesmente para garantir a execução do QREN, um adiantamento de verbas da 2ª parte do QREN, ou seja é feita uma avaliação intercalar e a bolsa de mérito representa tão somente a alavancagem, o adiantamento de bolsas que estavam definidas para o 2º triénio e que passam para o 1º triénio para ter uma execução maior. O Município do Cartaxo não perde nada tal como o Município de Santarém não vai perder, estejamos descansados, tal como qualquer outro município da Lezíria do Tejo, o princípio da solidariedade também a isso obriga, as verbas que estão contratualizadas estão definidas por eixos e estão definidas por município. É sempre esse o princípio que sempre funcionou na Lezíria. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O que vai acontecer é que os projetos que nós definimos para ficarem no âmbito do 1º triénio com execução a 85% são aqueles que defini, os projetos que nós definimos para ficarem em 2012 são os outros, os restantes, não vão ficar com menos de 85% de financiamento a fundo perdido. O que vai acontecer é que vão aproveitar da bolsa de mérito a antecipação, ou seja o único risco que haveria era a Lezíria do Tejo no seu todo, não por município mas no seu todo não ter uma execução mínima que permitisse ir buscar os diferentes PO regionais às NUT II a execução necessária para ir buscar a bolsa de mérito. -----

Agora o Cartaxo está a dar o seu contributo e vai consegui-lo no final de 2011, ou seja não vamos perder nada." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Só tenho duas dúvidas, a 1ª é saber se chegando ao final de 2011 o Cartaxo tem ou não tem concretizados mais de 50% de execução que é esse requisito que nos depois para a bolsa de mérito." -----

**O Senhor Presidente da Câmara,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "100% de execução de mobilidade da rede viária, 100% de execução da área de localização empresarial e 80% de execução da administração administrativa. E em 2011 é isto mais 20% dos restantes projetos. Em 2012 vai ter a execução restante dos projetos que ficaram a 20%. -----

Temos as coisas perfeitamente tabuladas, com isto vamos buscar dinheiro diretamente ao PO regional, aos projetos temáticos e que são os três, POPH, POFC, e POVT, e vamos buscar o dinheiro que está cativo dentro das bolsas de mérito, também vamos dar o nosso contributo para isso, partilhar com os restantes municípios da Lezíria no âmbito da contratualização. Nós temos as coisas bem definidas e bem orientadas. -----

Posso dizer-vos o seguinte para a mobilidade de rede viária e para a modernização administrativa pedimos há cerca de uma semana e meia adiantamento de 30% das verbas, o que logo vai fazer alterar as estatísticas, as nossas e as dos outros municípios, vamos logo ter uma execução que já está no terreno, uma execução significativa. -----

O nosso grande problema seria se não tivéssemos as obras adjudicadas que era um problema e o 2º grande problema era se elas não avançassem depois no terreno. Tanto num caso como no outro isso não se vai verificar." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado Sr. Presidente pelos esclarecimentos. Passo a palavra à Prof.ª Emília Soares". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu tenho aqui algumas questões que vou colocar baseada neste documento também, mas agradecia porque em fevereiro fiz aqui algumas perguntas sobre o mesmo assunto e o Sr. Presidente disse que ia responder por escrito e ainda não respondeu nada. Isto são coisas simples,



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*mas se conseguir dar a resposta diretamente aqui é preferível. -----*

*Primeiro, campo da feira, onde vai a próxima Feira dos Santos este ano? -----*

*Depois a paragem do autocarro que a CDU propôs na última reunião, para que os utentes de Valada, que era para ser ali na zona da farmácia central por causa de as pessoas não se poderem deslocar cá para cima e para baixo a pé, essencialmente idosos que usam mais aquela zona para irem ao raio x e ao médico. -----*

*Quería também saber qual é o ponto da situação do Casal Branco, se já estão a avançar algumas coisas que já estavam programadas ou se continua tudo em branco. -----*

*E a outra coisa que falei ontem nas comemorações de abril mas queria recordar aqui, porque muitas das pessoas que estão aqui não lá estiveram, o Sr. Presidente disse que ia resolver o problema rapidamente, mas eu queria pôr a questão aqui, que é o pagamento das receitas médicas aos idosos, às pessoas que têm o cartão sénior e às famílias mais carenciadas. Há mais de um ano entregaram os papéis todos, eu estivesse numa junta de freguesia, perguntei e disseram-me que as pessoas estão sempre a perguntar mas que não têm recebido nada. Também perguntei a pessoas do Cartaxo e disseram que não. Era para as pessoas resolverem porque as pessoas precisam desse dinheiro para continuarem a comprar remédios. -----*

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Pedro Mendonça dou-lhe a palavra e que seja breve." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Vou ser breve Sr. Presidente, é para defesa da honra até porque o Sr. Presidente da Câmara anda a dizer demasiadas vezes que ao BE responde por escrito. Eu gostava que ficasse aqui claro de uma vez por todas e para ata, assumindo tudo o que estou a dizer neste momento que o Sr. Presidente da Câmara desrespeita esta Assembleia ao mentir dizendo o que disse. -----  
Sr. Presidente não nos tem respondido por escrito a nada. Sr. Presidente escusa de mentir à Assembleia Municipal ao dizer que nos responde por escrito. O senhor assume as consequências de não responder à oposição, tenha e dignifique o cargo que ocupa. Seja um democrata, responda. Assuma que não é um democrata, diga que não responde. Por escrito Sr. Presidente nem o senhor nem o Sr. Vice-Presidente. O Sr. Vice-Presidente por vezes ainda vai lançando umas frases soltas, o Senhor nunca. -----*

*Sobre o que o Sr. Presidente tem acabado de falar nós na parte das contas mais esmiuçadas já lá iremos, só tenho para dizer que o Sr. Presidente é um otimista quando o senhor disse o que disse ao Deputado Vasco Cunha, execução a 100%, passar de 0 para 100, foi o que eu deparei das vossas palavras, é um otimista. Eu espero que o senhor tenha razão, espero sinceramente que não seja mais um daqueles delírios que já falaremos mais à frente." -----*

**A Assembleia tomou conhecimento do relatório de síntese e da situação financeira da Câmara Municipal relativa ao período de 1 de Janeiro de 2011 a 31 de março de 2011. -----**



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### 2. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010 DA RUMO 2020, E.M. -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Vamos passar ao ponto 2, sobre a prestação de contas do Exercício de 2010 da Rumo 2020, E.M. intervenções acerca do ponto 2? Não há intervenções? Vamos passar ao ponto 3. Estou a pedir intervenções não podemos estar à espera. Vamos para o ponto 3 sobre as demonstrações financeiras e relatório de gestão do ano de 2010. Intervenções? Dou a palavra à Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente vai ter que dar 30 segundos porque nós já tínhamos preparado o ponto 2." -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Prestação de contas do Exercício de 2010 da RUMO 2020, E.M. -----

### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2010 -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Dr. Vasco Cunha." -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, no uso da palavra leu a declaração de voto do Grupo do PSD. (Anexo 7) -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme." -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Na sequência daquilo que o Dr. Vasco Cunha disse, eu referir as reservas que o Revisor Oficial de Contas põe tanto nas contas simples do Município como na consolidação das contas do Município com a Rumo. E realmente o Sr. Revisor Oficial de Contas fala aqui, põe reservas, em relação a um ativo que se encontra aumentado em 17 milhões e 500 mil euros. Estes 17 milhões e 500 mil euros, Sr. Presidente, têm a ver com o plano de ação das contrapartidas da Ota. -----

Os 70 milhões de euros desse plano de ação que iam só ser executados entre 2013 e 2015, e não diga que não porque eu tenho o plano de ação à minha frente e está aqui a reserva do ROC, o Sr. não pode desmentir aquilo que o ROC diz. Essas contrapartidas da Ota já eram, isto foi feito em 2008, ainda antes de se saber que o aeroporto ia passar para Alcochete. -----

Depois disso vieram outras promessas do governo que neste momento provavelmente irão ficar sem ser cumpridas. Depois o ROC fala aqui que o resultado do período é influenciado por este ativo que aqui é considerado sem razão de ser porque não tem fundamento, este resultado é influenciado em 833 mil euros, o que quer dizer que se fizermos as contas ao resultado apresentado na demonstração de resultados do Município, o resultado do Município do Cartaxo em 5.775 mil euros. -----

Sr. Presidente está em falência técnica. Continuar a falar de execução orçamental, verificar aqui



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que nas atividades mais relevantes, a vossa execução é de 35%, para não falar dos investimentos do Plano Plurianual de Investimentos, em que a vossa execução é 5%. O ano passado foi 4%. Este ano são 5%, por este andar vocês vão precisar de 50 anos para chegar aos 50% de execução do PPI. -----

Gostava também de falar num documento que nos foi distribuído agora, em cima da Assembleia, que tem a ver com a contratação administrativa e a situação dos contratos e quero referir que o código dos contratos públicos no que diz respeito ao ajuste direto para projetos de arquitetura e engenharia, artigo 20, número 4, diz que esses projetos podem ir até 25mil euros trienalmente, e se não estiver esgotado trienalmente poderá ir a mais de 24.999 euros. -----

Os senhores têm aqui com o Sr. Nuno Monteiro projetos de execução que estão na relação de devedores também, 190 mil euros. Sabem que não estão a cumprir a lei nestes e noutros ajustes diretos que estão a fazer. A lei é explícita e os senhores não a estão a cumprir. -----

Mais, neste documento que nos foi distribuído, é com admiração que vimos mais uma adjudicação que foi feita para além daquelas que nós mencionámos aqui na assembleia extraordinária anterior, que foram feitas à firma EDES e também ao Instituto Superior Técnico. Os senhores adjudicaram à firma GARRIGUES a assessoria jurídica para o concurso público concessão e exploração das águas e no fim quantas pessoas para fazer o trabalho que não ficou bem feito e tiveram que andar a pagar à firma EDES mais os 48 mil euros que eles estão a adjudicar neste momento. -----

Estas são as realidades da Câmara do Cartaxo, falência técnica, reservas do ROC, pouca execução do Sr. Presidente. -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Délio Pereira." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU,** no uso da palavra leu a declaração de voto do Grupo do PSD. (Anexo 8) -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado Sr. Délio Pereira, passo a palavra ao Sr. Vice-Presidente." -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "O Sr. Vice-Presidente vai fazer a defesa do documento, eu diria apenas o seguinte há muitos que se fala de falência técnica, gestão danosa e tudo isso. Um facto é que estamos a iniciar um novo ciclo de investimentos e também é um facto tal como o Sr. Vice-Presidente vai demonstrar, os principais indicadores que normalmente são utilizados para medir a gestão económica e financeira de um Município são positivos. Passo ao Sr. Vice-Presidente." -----

**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

-- "Obrigado Sr. Presidente, Srs. Deputados. Foram ouvidas realmente aqui descrições tenebrosas, no entanto parece-nos que nos falta ver o reverso da medalha. Onde é que está a menção por exemplo do crescimento abrupto da poupança corrente? Por exemplo, não ouvimos falar. Onde é que está o abaixamento do endividamento a médio e longo prazo? Também em nenhuma das



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenções ouvimos menção nenhuma a este tema. -----

Curiosamente agora ouvimos a despesa com o pessoal, o abaixamento da despesa com o pessoal que, naturalmente, foi conseguida com o abaixamento das horas extraordinárias, mas também com a passagem de pessoal para a empresa das águas. Como todos nós sabemos ainda não houve corte nenhum fruto da medida que nos foi imposta pela Administração Central. -----

Também não ouvimos aqui falar do aumento que houve efetivamente na execução orçamental. Não ouvimos essa menção. Mas continuemos a remover a maquilhagem que foi aqui colocada pelo Deputado do PSD, Sr. Deputado Vasco Cunha. Nós vimos uma menção em que o ativo triplicou nos últimos 5 anos, também não houve essa menção. -----

Naturalmente que esta política de consolidação financeira é a corresponde à efetiva redução da dívida a fornecedores e empreiteiros, está nesses números, que também não ouvimos falar, tal como o endividamento a médio e longo prazo decrescente, que vão concorrer para estes resultados positivos e que não são de todo tenebrosos, nós já passámos essa fase do cabo, para nós já consiste na boa esperança. -----

Com dados concretos, a lista a fornecedores era no dia 31/12/2006, 362 dias como é público, no dia 31/12/2010, 347 dias, atualmente e fruto desta política orçamental no 1º trimestre atingimos os 270 dias. Também não ouvimos falar neste resultado positivo e no esforço que é feito para melhorar estes valores que são indicadores do prazo de pagamento da satisfação, daquilo que é a dívida aos nossos fornecedores. -----

Também não ouvimos falar Srs. Deputados no endividamento bancário decrescente, também não ouvimos falar da aquisição de bens de capital fruto desta realidade decrescente daquilo que é a política na segurança, nas escolas, na mobilidade e rede viária, na regeneração urbana, em tudo aquilo que tem vindo a ser demonstrado e com execução física, porque não há aqui tecnocracia dos números. No terreno estes números são visíveis. Num período difícil, Srs. Deputados, estar atualmente numa aposta forte no desenvolvimento das áreas empresariais e ativos passivos de serem rentabilizados, Srs. Deputados, eu acredito sinceramente que corresponda aos anseios atuais da população. -----

Num período difícil conseguimos esta proeza, realmente só nos pode trazer uma imagem de boa esperança e de convicção de que este é o caminho, vamos continuar a apostar nomeadamente naquilo que é uma redução da parte da despesa corrente, no aumento do investimento e bem assim servir melhor as nossas populações. -----

Apostando na descentralização, estão aqui os nossos homens e merecem a nossa menção na descentralização e no bom trabalho para as nossas freguesias da forma competente como têm desempenhado as suas funções, com as tarefas específicas daquilo que é a limpeza, toda a gestão viária através desta confiança traduzida na descentralização. -----

Por isso Srs. Deputados, tirada esta maquilhagem como foi assim apelidada, francamente tenebroso parece-me uma palavra muito forte e parece-me conveniente que se considerem em



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

termos de análise SWOT apresentar os prós, mas por favor assumam os prós da vossa visão. Assumam agora os prós para o nosso concelho, estes números são a prova disso. -----

Eu creio que para todos nós não podem restar dúvidas deste facto e por isso é com confiança que olhamos para o futuro e como lhe disse há pouco Sr. Deputado Vasco Cunha temos muito para andar. É verdade mas vamos andar, estamos a andar e vamos lá chegar." -----

**O Senhor Presidente, em substituição**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado pelos seus esclarecimentos, passo a palavra à Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Vice-Presidente só corrija-lo. Deve ter sido um mero engano a análise SWOT, em SWOT. Tenebrosa é a sua análise aos números e às interpretações que o ROC dá dos números, porque o senhor diz que nós não evidenciamos o decréscimo do endividamento a médio prazo. -----

Sr. Vice-Presidente há uma ênfase na análise do ROC que diz «encontra-se nas demonstrações financeiros acordos de pagamentos a fornecedores no valor de 12 milhões de euros que se estendem pelo prazo de 8 anos». Isto a médio prazo é endividamento Sr. Vice-Presidente. Depois o senhor diz que nós não relevamos o aumento da execução orçamental, pois eu até disse que vocês subiram 1% do ano passado para este. Só que por este andar precisamos de 50 anos. -----

Depois o senhor fala no ativo que triplicou com 17 milhões de euros aqui metidos das contrapartidas da Ota, se calhar até podia quadruplicar. -----

A rede viária e os investimentos que o executivo tem feito na rede viária, os buracos, as coisas por resolver. Também falou nos 362 dias em 2009 de pagamentos a fornecedores que, em 2010, passaram para 347. Deve referir que entraram 7 milhões de euros da renda da Cartágua e o senhor sobe em ARD, sobe em despesa e pouco ou nada desce no prazo de pagamento a fornecedores. E diz que isto está bem e que não é tenebroso. Não sei que contas é que o senhor." -----

**O Senhor Presidente, em substituição**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Dr. Vasco Cunha." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Muito obrigado, Sr. Presidente. O Sr. Vice-Presidente usou uma metáfora que é uma boa metáfora. Tem ideia de tomar o cabo da boa esperança que só é feita por homens que se tomem heróis. Se eu fosse na nau que o senhor e lutasse para tentar virar o cabo da boa esperança, eu acho que antes de mais nada não punha lá os pés dentro e em 2º lugar o senhor quando visse o Adamastor ia perceber a dimensão daquilo que tem à frente, portanto não falaria com o otimismo com está a falar, porque esse otimismo confunde-se com a ilusão e dou-lhe resposta a alguns dos indicadores que aqui deixou. -----

O senhor mostra-se verdadeiramente satisfeito com uma execução orçamental da despesa que faz 35 %, homem 35 %. É uma coisa brutal. Eu era capaz de enumerar das 308 câmaras do país



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quantas é que não fazem 35 % e quantas é que fazem acima de 50%. A sua despesa é de 35 %. Mas qual herói a enfrentar o Adamastor consegue uma receita extraordinária de 38% de execução, faz execução orçamental na receita de 38%, isto é obra. Ficam 62% por fazer. -----

O senhor com pouco mais de 1/3 do orçamento dizer que fez verdadeiramente uma coisa fantástica. Sr. Presidente isso é ilusão. -----

Mas vamos ainda a outros indicadores. O senhor não fez referência nenhuma por exemplo ao facto de a Rumo que o senhor preside, o senhor é o presidente da RUMO 2020, por este caminho não vai chegar a 2012 nem a 2013, ela tem o nome de RUMO 2020 mas o senhor antes disso vai conseguir acabar com ela. Portanto não há-de ser RUMO 2020, há-de ser uma coisa sem rumo que acabará algures entre 2014 ou 2015. -----

O senhor tem consciência que as contas que apresentou ao executivo municipal e que vêm aqui para nós vemos, que o senhor tem um empréstimo em incumprimento, da sua gestão, está lá escrito nas contas, não fui eu que as escrevi, foram os senhores que as nos mandaram. E está que esse empréstimo em incumprimento é no montante de 225 mil euros. Obra, isto é obra. -----

Eu tenho ideia que é a 1ª vez que esta Assembleia Municipal recebe um documento de contas em que o principal responsável pela gestão não faz uma única referência ao facto de durante a sua gestão, num ano, ter ficado com um incumprimento num empréstimo, é obra. -----

E já não é sequer relativamente importante o montante. Agora um descoberto bancário também vem aqui, de 466 euros. Não é o valor é a responsabilidade. O senhor é o presidente desta empresa, não sou eu, não é o Dr. Paulo Caldas, não é o Presidente da Assembleia Municipal. -----

É o senhor que responde por essas contas. Mas também lhe digo relativamente às despesas com o pessoal é possível o senhor chegar aqui e dizer que tem esses resultados extraordinários, omitindo que uma parte do pessoal saiu para a Cartágua e que uma outra parte desse pessoal passou a estar encaixada na RUMO 2020. -----

Portanto, essa despesa evidentemente passou a ter reflexo na RUMO 2020 e o senhor uma vez mais presidente do conselho de administração dessa empresa, devia ser o próprio a constatar qual o aumento que teve de despesas com o pessoal em 2010. Porque? Porque se essa despesa saiu da câmara, reduziu-se na câmara, mas ela tem o reflexo contrário, aumentou evidentemente na RUMO 2020. Daí que esta RUMO 2020 de facto esteve no rumo do Adamastor a caminho do colapso algures em 2014 ou 2015. -----

Mas também há mais que lhe posso dizer. Se o Sr. Vice-Presidente quiser fazer umas contas em rascunho muito rapidamente chegará à conclusão que, esta câmara municipal, a dívida total que tem é de 42.000.366 €, informação que foi distribuída hoje no Relatório Síntese. -----

Se o senhor quiser juntar os 4.100 mil euros que tem na Rumo, o senhor está gloriosamente a caminho dos 50 milhões de euros de dívida, 50 milhões de euros de dívida só aqui numa coisa muito simples. Esses 50 milhões não têm a minha assinatura, têm a sua assinatura, têm o seu compromisso político. E por isso o senhor olhe para o Adamastor e veja se consegue ver os olhos



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*porque a coisa não está bem, está negra. Obrigado.* -----

**O Senhor Presidente, em substituição**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- *"Obrigado Dr. Vasco Cunha. Passo a palavra ao Dr. Bernardo Pereira."* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Sr. Presidente não estando tão otimista, não estando tão pessimista, verifico contudo que há aqui uma descontinuidade relativamente à situação que tínhamos há 2 anos atrás, cuja curva de tendência vai melhorando nalguns índices, o que revela que tem havido contenção relativamente algumas áreas e preocupação no desenvolvimento de outras. -----*

*Digamos que em termos gerais, a análise deste trimestre não tem com certeza nota muito elevada mas tem seguramente a nota suficiente para me deixar mais tranquilo do que quando aqui cheguei, comparando as evoluções destes 2 anos."* -----

**O Senhor Presidente, em substituição**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- *"Obrigado Dr. Bernardo Pereira, passo a palavra ao Sr. Vice-Presidente."* -----

**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

-- *"Só em jeito de resumo, contrariar tudo aquilo que o Dr. Vasco Cunha disse. Nos últimos anos, os resultados líquidos têm sido positivos, isto é, os resultados operacionais, financeiros e extraordinários têm sido efetivamente positivos. O que quer dizer que com a obra no terreno, todo o desenvolvimento que a Câmara tem dado não só nesta vertente das obras de investimento mas também naquilo que é o serviço à nossa população, eu acredito sinceramente que para muitos isto é obra, é difícil e é realmente de exacerbar como o Sr. Deputado acabou de nos trazer aqui. ----- Mas o que é facto é que está. Vejamos, ontem tivemos esse exemplo, inaugurámos uma dessas obras. Da Rumo 2020, 2014, 2015, 2016, 2017, enfim, a não ser que haja um qualquer governo que acabe com empresas municipais que são úteis como veículos de investimento. A RUMO 2020 vai continuar a ser útil e as suas contas estão consolidadas nas nossas, por isso essa perspectiva dos 50 milhões ... Não percebi muito bem essas contas que nos acabou de trazer, também parece-me a mim um pouco afastada da realidade, mas no entanto respeito-as com certeza. -----*

*Mas o que é facto é que a obra está no terreno, a obra vai continuar, esta é a garantia e não olhando os números por forma isolada, olhando os números no terreno e servir a nossa comunidade, a nossa população, as nossas freguesias, as nossas forças vivas. Aí Sr. Deputado, os resultados são francamente diferentes daqueles que nos acabou de trazer aqui."* -----

**O Senhor Presidente, em substituição**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- *"Obrigado, passo a palavra ao Dr. Pedro Mendonça e depois vamos proceder à votação."* -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- *"Sr. Presidente, não estando presente o ROC o que sinceramente muito estranhámos e já é a 2ª vez que o ROC está ausente e que coloca reservas perfeitamente ignoradas e desvalorizadas pelo*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*executivo. Tudo nos leva a crer que estes 50 milhões de dívidas, sem receitas para as pagar, trata-se em bom português e em rigor uma falência técnica. E no Cartaxo nem o FMI vos vai safar porque o disparate já vem de trás e as pessoas têm memória e mesmo que não tenham no futuro irão estar a pagar os dislates que este executivo está e continua a cometer. O que podemos dizer, este tipo de governação não pensando no futuro foi a que levou o país ao estado em que está, é natural e é o que está a levar o Cartaxo para um futuro em que os que venham a seguir que paguem as contas. É feio porque as nossas contas devemos nós pagá-las."* -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado, vamos passar à votação." -----

**A Assembleia Municipal** deliberou, por maioria, com 15 votos a favor do Grupo do PS, 10 votos contra, 5 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE, aprovar as demonstrações financeiras e relatório de gestão do ano de 2010. -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Peço desculpa mas o senhor que está ao seu lado não pode votar este documento, o Sr. Jorge Pisca é fornecedor da autarquia, consta da lista de fornecedores da autarquia e ao abrigo do artigo 44º do Código do Procedimento Administrativo não pode votar." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

"Quer prestar algumas declarações?" -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Jorge Pisca, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Boa noite, eu não sou fornecedor da autarquia." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Não pertence à Firma M3?" -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Jorge Pisca, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Não." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "E Signatus?" -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Jorge Pisca, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Signatus pertence, mas não é fornecedor do Município." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "M3 e Signatus estão ali no Mercado Municipal." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Jorge Pisca, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Desculpe, Signatus é uma marca e M3 tem a marca da Signatus."* -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Sim senhor e o senhor está com uma loja no Mercado Municipal."* -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Jorge Pisca, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Correto, são três. Eu tenho a minha marca e a 3 tem a minha marca."* -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Sim senhor, eu vou verificar."* -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Jorge Pisca, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Pode verificar."* -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Obrigado."* -----

#### 4. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2010 -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Intervenções? Odete Cosme."* -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Ora a nossa declaração vai ser contra, porque se nós admitimos aqui que o executivo está em falência técnica e que este resultado segundo o que o ROC diz devia ser 5 milhões de euros negativos, não podemos pedir ou votar favoravelmente a inclusão de 57 mil euros como resultado positivo, portanto votaremos contra."* -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Mais intervenções? Não havendo vamos passar à votação do ponto 4."* -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de 2010, com 16 votos a favor do Grupo do PS, 8 votos contra, 5 do Grupo do PSD; 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE. -----

#### 5. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS -----

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Intervenções? Pedro Mendonça."* -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*-- "Eu só queria aqui acrescentar que o balanço demonstra bem com a consolidação de resultados"*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Rumo tudo aquilo que nós viemos dizer até aqui. Com a consolidação de contas da RUMO 2020 as dívidas subiram para os 50 milhões de euros, as receitas mantêm-se na mesma porque não há receitas da RUMO 2020 por enquanto, os senhores dizem que esperam que o parque de estacionamento esteja pronto e que o parque de Sta. Eulália os quiosques a funcionar para dar receitas à Rumo, como se isso fosse um pagamento de 50 milhões de euros. Portanto este balanço apresenta a execução orçamental que há pouco o Dr. Vasco Cunha já falou aqui, que ronda os 30 e tal por cento tanto nas despesas como na receita. -----

Sendo que tenha entrado 7 milhões de euros das águas, se esses 7 milhões de euros de águas que eu continuo a dizer que é venda porque os senhores receberam dinheiro à Cartágua, se estes 7 milhões de euros não entrassem os senhores não iam ter dinheiro de receitas para pagarem as despesas que têm assumidas." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "D. Emília." -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Emília Soares, da CDU,** no uso da palavra leu o documento "Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados". (Anexo 9) -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Dr. Vasco Cunha." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

"Muito obrigado Sr. Presidente, de algum modo nas intervenções anteriores já fui avançando com alguns dados relativamente a este ponto da ordem de trabalhos. Queria apenas frisar que o Grupo Municipal do Cartaxo de acordo com a página 9 do ficheiro que recebemos tem um passivo de 81 milhões de euros, é a informação que consta nesta consolidação. Atendendo àquilo que já atrás tinha referido e ao reforço que faço com este número, queria frisar que a dívida consolidada neste momento ultrapassa os 47 a caminho dos 48 milhões de euros. -----

Aquilo que eu fazia era um convite ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para ver logo que tivesse oportunidade ver se telefonava à troika para lhe dar uns esclarecimentos sobre estes números." -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado pela sua intervenção, passo a palavra ao Dr. Pedro Mendonça." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "É uma pergunta muito direta ao executivo, se me permite Sr. Presidente, é que não existe no Cartaxo contabilidade de custos, se desde 2007 a prometem e a lei a isso obriga. Existe alguma razão para que não exista? Ou a resposta virá agora muito claramente, nunca ou por escrito?" -----

**O Senhor Presidente, em substituição,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Mais intervenções? Não havendo estamos em condições de passar à votação." -----

**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar o Balanço e demonstração de**



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

resultados consolidados, com 16 votos a favor do Grupo do PS, 10 votos contra, 5 do Grupo do PSD, 3 do Grupo da CDU e 2 do Grupo do BE.

### 6. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO – 2º SEMESTRE DE 2010

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

-- "Odete Cosme."

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

-- "Mais uma vez não vamos ter resposta, mas de qualquer maneira fica aqui a questão. No planeamento financeiro, nos documentos que nos foram apresentados está a demonstração do cumprimento de saneamento financeiro, aquilo que nós temos a dizer é que não existe cumprimento do plano de saneamento financeiro, porque proibido após esta assunção de 13 milhões de euros em 2008, a contratualização de qualquer outro empréstimo de médio a longo prazo.

Falámos ainda há pouco aqui que, após a consolidação de contas da Rumo os empréstimos de médio e longo prazo da Rumo, seriam consolidados com as contas da Câmara. E quando a Rumo em incumprimento em 31 de dezembro renegociou o empréstimo que era para pagar em fevereiro a médio prazo, 8 anos, sabia perfeitamente ou devia saber que não podia estar a negociar empréstimos de médio prazo porque o saneamento financeiro o proibia.

Também está proibido ou é uma das coisas que não está cumprida é o aumento da despesa e ela tem subido."

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

-- "Obrigado, mais intervenções? Este ponto era apenas para conhecimento, não há deliberação. Vamos passar ao ponto nº 7."

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do plano de saneamento financeiro – 2º semestre de 2010.

### 7. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – PRÉVIA AUTORIZAÇÃO

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

-- "Emília Soares."

A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Emília Soares, da CDU, no uso da palavra leu o documento "Resíduos Sólidos e Urbanos". (Anexo 10)

O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

-- "Passo a palavra ao Sr. Vice-Presidente."

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Muito obrigado Sr. Presidente. Srs. Deputados em relação àquilo que nos foi agora apresentado, eu relembro que se trata apenas da renovação do procedimento, o anterior já andava nesta casa de valores e não há um agravamento de custos. Portanto e dessa feita, as receitas programadas ao



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*fim e ao cabo vão colmatar aquilo que é a despesa, não havendo aumento desta receita. -----*

*As pessoas não vão pagar mais nada na fatura da água nem absolutamente mais nada do que aquilo que já está perfeitamente consolidado e há anos a esta parte. -----*

*A limpeza, a remoção destes materiais das freguesias é feita por meio próprio e a lavagem sumária também é feita por meio próprio. A Câmara Municipal tem meios, que à nossa responsabilidade estão a prestar esse serviço apenas na cidade se verifica esta necessidade, porque não temos os meios suficientes e economicamente o investimento é desvantajoso. -----*

*Estes modelos de empresas porque já têm as estruturas, já têm os carros, não exigem um investimento desta natureza e por isso mesmo aquilo que se propõe atualmente não considera nenhum agravamento do modelo que tem vindo a ser assumido anteriormente e ao longo dos anos que temos vindo a observar. -----*

*Naturalmente que há aqui modalidades que têm de ser ponderadas, eventualmente num futuro próximo poderemos estar aqui novamente a discuti-las, nomeadamente alargar este serviço às freguesias e naturalmente que os custos associados ao mesmo não têm só a ver com o pessoal, não tem a ver com o carro que cada um custa 250 mil euros, não tem a ver com custos de gasóleo que semana são mais de 800 litros de gasóleo para cada carro. Não havendo um agravamento daquilo que é a despesa, a modalidade é aquela que vem do anterior e por isso mesmo deixava aqui este esclarecimento para que não houvesse aqui a confusão, os contentores continuam a ser lavados." -----*

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "D. Emília Soares." -----*

**A Membro da Assembleia Municipal, Prof.<sup>a</sup> Emília Soares, da CDU, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Sr. Vice-Presidente, eu só gostaria e acho que deve ficar registado em ata as minhas perguntas tanto como as respostas do Sr. Vice-Presidente que não vá acontecer, que tanta vez nesta casa perguntámos e dissemos que não acreditávamos que uma empresa que vinha explorar a água no Cartaxo que viesse pelos nossos lindos olhos, vinha para cá também não há dinheiro porque é uma empresa particular. -----*

*Espero bem que não se vá passar o mesmo aqui, que nos dizem que não e que depois começa a aparecer nas contas da água o respetivo aumento. Obrigado." -----*

**O Senhor Presidente, em substituição, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Mais intervenções? Pedro Mendonça." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Nós vamo-nos abster, porque as dúvidas levantadas pela CDU são dúvidas que colam, são dúvidas válidas e as respostas do Sr. Vice-Presidente não convenceram. -----*

*No entanto, não temos matéria para nos tecermos contra esta solução, não acreditamos*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*infelizmente porque não acreditamos na palavra do Sr. Vice-Presidente quando diz que isto não vai agravar as carteiras dos cartaxeiros. -----*

*Esperemos que tenha razão e por essa razão nos abstermos, não por confiar em si mas apenas por não estarmos a ver alternativa neste momento a este documento." -----*

**A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, os Resíduos Sólidos Urbanos – prévia autorização, com 17 votos a favor do Grupo do PS, 3 votos contra do Grupo da CDU e 7 abstenções, 5 do Grupo do PSD e 2 do Grupo do BE. -----**

**8. ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (BEM COMO DO SEU SUBSTITUTO) QUE IRÁ EM REPRESENTAÇÃO DE TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO, PARTICIPAR NO XIX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES -----**

*Este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos porque a eleição já tinha sido realizada na sessão de 30/11/2009. -----*

**9. ANÁLISE DE ASSUNTOS RELEVANTES AO MUNICÍPIO DO CARTAXO - PONTOS DE SITUAÇÃO. PEDIDO FEITO PELOS DEPUTADOS MUNICIPAIS DO BLOCO DE ESQUERDA, NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 87º DA LEI Nº. 169/99 DE 18 DE SETEMBRO ALTERADA E REPUBLICADA PELA LEI Nº. 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO -----**

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -**

*-- "Chegou uma moção à Mesa, não temos qualquer documento, apenas uma moção..." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Nós não temos condições para tomar parte neste ponto, porque o ponto diz que a análise de assuntos relevantes para deliberação, pelo que depreendo que os outros que tivemos aqui a discutir durante cinco horas são irrelevantes. Eu pensava que assuntos relevantes são todos que interessam o Município, mas hoje há aqui alguns que são especiais. Depois porque o ponto diz análise de assuntos relevantes mas, falta o resto, que era dizer quais eram os assuntos, para nós chegarmos aqui e sabermos o que vínhamos fazer. Mas não. Procurei e só estava isto. Pensava eu que tinha tudo ordenado a alínea a), b) e c), elencando quais eram os assuntos relevantes que nós aqui vínhamos discutir. Não temos. Depois porque, também, não nos deram documentos para suporte deste ponto, que pudéssemos analisar o que podíamos discutir e poder participar. Por isso não participaremos claro". -----*

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -**

*-- "Se faz favor Sr. Deputado do BE." -----*

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----**

*-- "Sr. Presidente, isto começa a ser risível, porque numas assembleias trazemos o ponto demasiado explícito noutras demasiado lato. O deputado Bernardo que gosta muito de imputar a*



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sua faceta de democrata, o Sr. Deputado não fale tanto em democracia e exerça-a. Quando nós enviamos o ponto à Excelentíssima Sra. Presidente, como calcula não sabíamos quais eram os outros pontos. Portanto Sr. Deputado se fizer um pequeno esforço vai ver que consegue lá chegar, que para nós são relevantes, não obstante os outros que tenham aparecido anterior ou posteriormente sejam tanto ou mais. A documentação Sr. Deputado não foi entregue, porque como verá são pontos que não necessitam de documentação. Nunca o vi preocupado quando nesta casa se discutiram assuntos técnicos sem documentação alguma. A si vejo-o preocupado como vamos discutir. O senhor verá e acabará provavelmente por me dar razão, assuntos políticos e políticos no sentido nobre da palavra, senhor deputado. Vamos falar aqui de segurança por exemplo, é a primeira moção que nós trazemos e que gostávamos discutir convosco. Segurança, senhor deputado, não necessita de documentação para saber que a lei é para cumprir ou para ter desejo que a prevenção no Cartaxo à criminalidade seja melhor do que é. E por isso, independentemente, dos deputados e outros pelo Partido Socialista estarem dispostos às regras da discussão democrática, eu passo então a ler, se o Sr. Presidente me autorização a ler a moção". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Só um momento, gostaria de ouvir a palavra do Sr. Jurista da Câmara Municipal acerca deste ponto. Se pode estar integrado na ordem de trabalhos a análise de assuntos relevantes ao Município do Cartaxo." -----

**O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "A Assembleia só pode deliberar assuntos que sejam propostos pela Câmara ou estejam nas atribuições e competências do Município." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Desculpem a Mesa solicitou esclarecimentos de pessoas entendidas e agradecemos o esclarecimento que foi prestado." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "O senhor sabe que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses informou a Mesa da Assembleia Municipal do Cartaxo que este ponto era legal. O senhor tem essa informação. Aquilo que o senhor está a tentar é determinar quais os pontos, mas Sr. Presidente não tenha problemas, porque aquilo que nós não discutimos aqui convosco, discutimos lá fora com os cidadãos. E o senhor também pode ter ciente que chegará às instâncias responsáveis por este país, que o senhor tendo conhecimento de um parecer da Associação Nacional dos Municípios de Portugal, mesmo assim tenta que este ponto saia..." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Não estou a tentar, estou a tentar obter esclarecimentos apenas e nada mais." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: -----

-- "A Associação Nacional dos Municípios Portugueses não serve?" -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Não me chegou qualquer esclarecimento à Mesa. Eu não tenho conhecimento." -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Espero que fique isso em ata Sr. Presidente em exercício, porque o senhor sabe que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses disse que estava legal. Está tudo gravado, está tudo em ata, fique tranquilo". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Está tudo no Regimento da Assembleia, se o senhor não o sabe nós sabemos-lo, artigo 15º. Eu lamento que o senhor não saiba". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: --

-- "O artigo 15º diz assim «a Ordem do Dia deve ainda incluir os assuntos que para esse fim forem indicados por qualquer membro da Assembleia, desde que sejam da competência deste órgão e o pedido seja apresentado por escrito com uma antecedência mínima de cinco dias úteis sobre a data da reunião». Agora gostava de ouvir a Assembleia e a opinião do senhor jurista da Câmara. E ele está a intervir e gostava de nós tivéssemos o poder de audição". -----

**O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Como estava a dizer a Assembleia Municipal só pode deliberar sobre assuntos que sejam remetidos sobre proposta da Câmara, artigo 53, número 2 e seguintes, da Lei nº. 169/99 da redação vigente, pronunciar-se e deliberar sobre assuntos cujas atribuições e competências sejam deste órgão. O que acontece, relativamente para deliberação, é assim que está na ordem de trabalhos, para deliberação, e para haver uma deliberação o assunto tem que ser concreto e específico. Para haver uma deliberação concreta tem que ser uma das competências da Assembleia. Convém referir que o período antes da ordem do dia...". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Desculpem lá, deixem ouvir. Nós solicitamos a opinião e temos que ouvir". -----

**O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Convém referir que o período antes da ordem do dia diz no artigo 86º que «em cada sessão ordinária dos órgãos autárquicos há um período antes da ordem do dia com a duração máxima de sessenta minutos para tratamento de assuntos gerais e interesse para a autarquia». No artigo 82º, o princípio da especialidade, diz que os órgãos das autarquias só podem deliberar no âmbito da sua competência e para a realização das suas atribuições cometidas às autarquias, estão a falar do



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

artigo 87º alínea a)...".

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "D. Odete, desculpe. Nós pedimos o parecer do jurista, então não interrompa, por favor".

**O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "A Ordem do Dia deve incluir os assuntos que para esse fim forem indicados a qualquer membro do órgão, desde que seja da competência do órgão e o pedido seja apresentado por escrito com a antecedência mínima de cinco dias. Mas para exercer uma competência tem que a definir, não podem dizer em abstrato".

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "BE tomem atenção por favor".

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Não é só o BE, o Sr. Presidente vai-me ouvir dois segundos. Sr. Presidente?".

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Estou de ouvidos, a assembleia tem de ser coordenada. Pedimos a colaboração do senhor e depois já lhe dou a palavra".

**O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Assim sendo não pode haver qualquer deliberação sobre um assunto em abstrato. Por isso estar aí para deliberação, na perspectiva não tem enquadramento legal".

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Senhor Presidente não havia necessidade. Nestas coisas da burocracia Sr. Presidente, já lá ando há quase meio século, só que eu andei numa escola onde se aprendia democracia de facto, não apenas a burocracia quando eu quero apenas a burocracia. Comecei logo por dizer Sr. Presidente, tal como há tempos disse proposta deliberatória não pode ser. Não pode ser, porque não pode ser, tal como na última Assembleia eu disse que não pode ser, porque não pode ser senhor deputado, porque o executivo faz uma proposta e o senhor não pode propor que ela seja retirada, só ele é que o pode fazer. Não é a Assembleia que retira, é o proponente que a retira senhor deputado."

E quando vi análise de assuntos relevantes, a questão é tão simples como esta, se nós nesta bancada cada um incluir um ponto, análise de assuntos relevantes, a assembleia só acaba no Natal.

O jurista que fez a Lei que entra no espírito e o espírito das leis foi inventado por Charles Secondat já lá vão muitos anos, exatamente para evitar que sub-repticiamente se viciasse a forma e o conceito, a letra e o espírito da Lei. Logo este ponto, eu frisei no princípio, análise de assuntos relevantes ao



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Município para deliberação... tudo isto era para ver se estava a perceber onde eu queria chegar e, por isso disse que não participamos nisso, está a perceber porquê senhor deputado?"* -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. Délio Pereira, faça favor". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu gostaria aqui de fazer uma pergunta aos presidentes de junta, quando eles elaboram a ordem de trabalhos para a assembleia de freguesia e que põe assim "assunto de relevo para a freguesia", o que é que isto quer dizer. Isto é uma pergunta em abstrato." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Senhores deputados, desculpem, um de cada vez. Sr. António Sobreira, se faz favor". -----

**Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Sobreira, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Oh Sr. Deputado é só para dizer que isto aqui é a Assembleia Municipal e a Assembleia de Freguesia não é nenhuma coletividade. As coletividades é que tratam assuntos de interesse para a coletividade. Eu já ando há muitos anos aqui nisto e nunca vi em assembleia de freguesia nenhuma "assuntos de interesse para deliberação". Pelo menos ou assuntos relevantes, o assunto tem de lá estar especificado aquilo que se vai tratar e não está. Portanto se não está, nós não podemos estar a participar numa proposta vossa deste género assim." -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Dou a palavra ao Pedro Mendonça". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Vamos lá tentar dar um ponto de ordem, já que o senhor não o fez como é a sua função. Primeiro, este ponto foi aceite pela Mesa. Segundo a Mesa, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal informou o BE que o ponto estava aceite. Olhe Sr. Presidente, quando estava há pouco a mandar calar o BE de fazer ruído, entretinha-se aqui com esta zona, que é daqui é que vem o ruído. Portanto, para nós o ponto foi aceite, para nós a Associação Nacional de Municípios tem mais rigor e mais conhecimento da Lei do que o Sr. Jurista, com o devido respeito. Depois Sr. Presidente é a sua opinião, o Sr. é eleito pelo PS ou por esta lista de independentes, nunca percebemos bem, é natural que o Sr. lhes faça todos os jeitinhos e digo-lhe sem problema nenhum, e estima pessoal, o senhor se desde o início tivesse essa opinião, já se passou o intervalo, o Sr. não falou com o grupo do BE, não levanta dúvida, e o ponto foi aceite. Mas o que é isto Sr. Presidente? É medo? Isto é medo de falarmos dos assuntos relevantes para o Cartaxo? Eu já lhe disse, sabe é segurança, água, e são questões que nós entendemos que têm que ser respondidas. Agora se a segurança, que aos elementos do PS não interessa, ouça é convosco. Mais uma vez a população está lá fora. A água já subiu, a culpa é vossa. Se os senhores se recusarem neste



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*momento a discutir a segurança no Cartaxo, quando a criminalidade subir, cá estarei eu para vos dizer que a culpa é vossa. Foram cobardes, não quiseram discutir".* -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. Deputado, eu gostaria que o Sr. Deputado moderasse as suas palavras. Estamos numa Assembleia Municipal, com todo o respeito. Portanto dou a palavra ao Presidente da Junta de Valada". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Boa tarde a todos, eu na verdade nunca esperava ouvir aqui este tipo de linguagem nesta assembleia, mas começa a ser um hábito e por acaso tem sido a mesma pessoa que utiliza este tipo de linguagem. Porque uma coisa que não me considero é cobarde. Porque geralmente eu dou sempre a face esquerda ao adversário. -----

Agora em relação à situação que se passa aqui com este problema é assim, se vocês verificarem bem, o que existe aqui escrito "análise de assuntos relevantes ao Município", ou seja, o BE com a introdução deste ponto aqui e para deliberação, pode apresentar aqui quinhentas moções ou quinhentas propostas para discutir, porque não vem aqui nada explícito. Isto não é democrático. Isto que aqui está é um aproveitamento político que o BE está a fazer e que está a fazer passar, porque inclusivo não aceita a opinião que o jurista que está a ler a lei e que todos estamos a ouvir".

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Obrigado, passo a palavra ao Sr. Fernando Ramos, faz favor". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado Sr. Presidente. Nem sempre quem fala mais alto tem razão e há pessoas com conhecimento ou que julgam que o têm e tentam minimizar ou espezinhar os outros. Isto para dizer o seguinte, é que as únicas coisas que o BE sabe fazer é "mandar bocas a partir do balcão e criticar o que se está a passar no palco". É isso que eles têm feito, não recebemos lições de ninguém e quando se usa uma linguagem a chamar mentiroso ao Sr. Presidente, chamar cobardes a todos os elementos da Assembleia Municipal da parte do PS, acho que é demais e penso também que o José António há pouco disse tudo. Deliberação não. É impossível. Obrigado". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: ---

-- "Odete Cosme faz favor". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu só quero dizer ao Sr. Fernando Ramos e ao Sr. Manuel Fabiano e a todos os Presidentes de Junta, que se recusam deliberar esta matéria que, os senhores deviam ter já há muito tempo, porque desde 1998 que a lei existe, pedido que a Câmara Municipal formasse o Conselho Municipal de Segurança. É obrigatório por lei, os Presidentes de Junta terem que estar presentes, a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Presidente da Assembleia tem que estar presente, o vereador do pelouro tem que estar presente e o Presidente da Câmara e outros cidadãos e forças de segurança. Isto é um...".* -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "*Desculpem, não entrem em diálogo*". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "*Isto é um assunto relevante. Se vocês acham que a segurança e o cumprimento da lei não são assuntos relevantes a população lá fora há de saber dessa situação...*". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "*Sr. Presidente da Junta de Valada, faz favor*". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "*O Conselho de Segurança existe e eu tenho participado em várias reuniões.... já agora desculpe (interrompido)*". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "*O Conselho de Segurança?*". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "*Sim, sim*". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "*Desculpe, senhor deputado não interrompa, por favor*". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "*Eu não vou chamar nenhum nome ao senhor como ele já me chamou a mim. Mas de qualquer o que eu quero dizer é o seguinte, existe Conselho de Segurança, no qual eu e os meus colegas temos estado presentes. E eu passo aqui a dizer à senhora deputada do BE, que, os Presidentes de Junta de Freguesia, mais o representante da Câmara, estiveram reunidos com as forças de segurança tanto da GNR como da PSP, onde estão preocupados e analisaram todos os assuntos relacionados com as preocupações que nos podem vir a afetar anualmente da criminalidade. E, também quero aqui dizer o seguinte, não se vão aqui discutir assuntos deste género sem ter elementos na mão. Sem saber quais são ... o que é que...*". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: ---

-- "*Desculpe, não interrompe, senão...*". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "*Quando tiver oportunidade de falar, o Sr. Presidente diga-me*". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Faça favor de continuar a falar". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "...há aqui um ruído não sei o que é que será". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Faça favor de continuar a falar". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu queria dizer que todos estes assuntos são importantes, claro que são importantes. São importantíssimos porque estamos a falar da segurança da população. Agora o que eu quero dizer é que para discutir esse assunto nós temos que ter dados, temos que se basear em dados, em números que existem, em estatísticas que podem ser fornecidas pela PSP e GNR. E nós neste momento não temos aqui nada em cima da mesa. Para além de eu achar que este ponto nunca poderá ser inscrito para ser discutido, uma vez que se vão deliberar coisas que a lei, de acordo com o que está no artigo 87º da Lei 5-A de 2002". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Então eu queria só perguntar ao Sr. Manuel Fabiano, tendo havido reunião do Conselho Municipal de Segurança como é que a Assembleia Municipal não sabe. Porque isso tinha de vir aqui, Sr. Manuel Fabiano. E as atas dessas reuniões têm que ser apresentadas trimestralmente à Assembleia Municipal. E não existe nenhum Conselho Municipal de Segurança no Cartaxo porque nem sequer há derrama. Porque para existir tinha de estar publicado em Diário da República e ele não existe, Sr. Fabiano. Portanto aquilo que o senhor está a dizer não é verdade. Peço desculpa, mas é. E mais. Se quiser perguntar ao seu colega, Sr. Manuel Salgueiro, na última assembleia de freguesia, eu perguntei-lhe se ele participava nas reuniões do Conselho Municipal de Segurança. E sabe qual foi a resposta? Não, porque ele não existe. Lamento muito Sr. Manuel Fabiano". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "O Bloco quer intervir". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Já percebi que a palavra da Presidente da Assembleia Municipal para com os grupos municipais não é cumprida. Já percebi que na ausência dela o resto da Mesa faz aquilo a que o povo chama "gato de sapato" e já percebi que nunca houve da sua parte nenhuma vontade que estes assuntos fossem tratados. O senhor e eu estamos cá, os dois à hora marcada, somos poucos os que chegamos à hora marcada. O senhor chegou, eu também. Tivemos mais de meia hora para esta assembleia começar, o senhor nada disse". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Olhe..."

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Deixe-me terminar senhor Fernando Santos, peço desculpa. O senhor neste momento está a mostrar uma faceta que eu não esperava. Não soube conduzir esta Assembleia e não soube tratar de um ponto, que na sua opinião e na opinião de um jurista que respeitamos mas, que não é a opinião da Associação Nacional de Municípios... Tenha paciência, mas não é lei. Não faz lei, como sabe os pareceres não fazem lei e como sabe, também, nós vamos participar desta situação. Portanto, tenho pena que o senhor se tenha relevado um Presidente em exercício que não respeitou a aceitação de um ponto da Presidente da Assembleia Municipal. E faço as minhas leituras políticas sobre isto. Sobre os assuntos que nós queremos discutir, se os senhores não nos deixarem discutir nesta casa, que achamos que era o melhor sítio, nós continuaremos a pôr no período antes da ordem do dia. Agora é assim Sr. Presidente em exercício, o período antes da ordem do dia serve e só permite que os assuntos a serem tratados aqueles que não vêm na ordem de trabalhos, como não existem discursos extensos que o passam a ocupar. E eu estou-lhe a dizer isso desde o início da Assembleia Municipal. E falo do Presidente Paulo Caldas. O senhor permitiu que sem ser solicitada a sua intervenção por nenhum deputado, falasse variadíssimas vezes, falasse fora de tema a ocupar a hora antes da ordem de trabalho. Vai já para casa Sr. Presidente, não esteja só a olhar para o relógio. A discussão eu já percebi, o senhor não a vai permitir". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Salgueiro, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Quero pedir desculpa, estou bastante afónico. De qualquer forma é verdade, que disse isso à Sra. deputada, é uma realidade. De qualquer modo eu tenho de dizer que nós reunimos, mas no âmbito da proteção civil e também na Comissão de Trânsito. Daí, talvez o meu colega estar a fazer confusão entre o Conselho Municipal de Segurança e a Comissão de Trânsito ou no âmbito da proteção civil". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. Deputado Pedro Mendonça, só quero dizer que eu dirijo a Assembleia ou outras Assembleias que eu tenho dirigido à minha maneira, como sei, como posso. Portanto é a minha maneira de dirigir a assembleia ou outras Assembleias, é como sei e como posso e dentro da legalidade. Nesse ponto, fazendo fé no que foi ouvido, nós não estamos em condições de deliberar sobre o nono ponto". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu continuo a achar que estamos a falar em abstrato porque nem sequer se sabe o que é que é para deliberar. Mas é que o senhor ainda deu os documentos..." -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Ainda não há documentos na Mesa". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Havia...". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "É que não há documentos na Mesa. Na ordem de trabalhos constava...". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "A Assembleia ainda não sabe se o que é para deliberar é da competência da Assembleia". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "O Sr. Presidente não permite". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Não, Eng.<sup>a</sup> desculpe lá". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Estamos aqui a discutir o sexo dos anjos". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Exatamente, vamos terminar a assembleia. Sra. Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, fazendo fé no que foi dito pelo Sr. Dr., Luís Benavente". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Se a Sra. Presidente Maria Manuel aceitou o ponto, o senhor tem de o aceitar também". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Mas ela não está cá, sou eu que estou a dirigir os trabalhos". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Mas foi ela que assinou a ordem de trabalhos". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Mas sou eu que estou a dirigir os trabalhos. Sra. Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, esta Mesa é que está a dirigir os trabalhos, portanto a senhora tem que respeitar. Assembleia é soberana... O que está aqui na ordem de trabalhos é isto, este papel que a senhora recebeu, nada mais". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu quero agora perguntar aos elementos da bancada do partido socialista se leram algum dos documentos que vêm agora aqui a discussão?". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Sr. Deputado Bernardo Pereira faça favor de explicar porque não leu nenhum documento. Desculpem, eu vou encerrar os trabalhos de seguida. Só quero ouvir a explicação do Dr. Bernardo Pereira, faz favor. -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente, a senhora deputada disse agora a verdade dos factos. É que este ponto, primeira questão, não ponho em causa, nem sequer a legalidade, nem o parecer do jurista da Associação Nacional de Municípios. O que eu queria aqui presente era qual foi a pergunta que lhe foi feita e qual é que foi a resposta que ele deu. Eu não acredito que se lhe fosse enviado isto que aqui está, que ele dissesse que isto poderia ser incluído para deliberação. Porque não acredito que seja incompetente. É tão competente como o colega dele que falou há pouco. Mas eu comecei por dizer e vou referir outra vez, e a Sra. Deputada agora disse e muito bem, Sra. Eng.<sup>a</sup>, é que se isto é um ponto para deliberação, sublinho, é que aqui se não estivesse para deliberação, a música era outra. Mas eu comecei por dizer, o ponto, sim senhor, mas eu tinha que desenvolver o que caracteriza análise de assuntos relevantes ao Município do Cartaxo são todos os que trouxemos aqui. Todos. Agora o que é preciso saber é em que ponto é que os colocamos e se pomos aqui o ponto, depois tinha que ter as alíneas dizendo assunto, segurança, as criancinhas, a fome, a peste, a troika, para eu saber o é que eu vinha aqui fazer. E quando ele fôr deliberado, vou deliberar sobre o quê? E foi isto que eu disse. E é por isso que eu disse não participamos nisto. -----

E remeto a isto, tal como aqui está, ao Sr. Jurista da Associação Nacional de Municípios e eu quero ver o que é que ele responde". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Passo a palavra ao Dr. Vasco Cunha". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD**, fez a seguinte intervenção: ---

-- "Sr. Presidente com alguma serenidade para tentar perceber e para tentar dar algumas pistas para reflexão da Assembleia. Em primeiro lugar, a ordem de trabalhos é uma competência do presidente da Assembleia Municipal, e sem fazer juízos de valor sobre aquilo que está em causa, é uma competência do presidente da Assembleia Municipal que o fez, distribuiu e todos nós temos na nossa posse. O Sr. Presidente da Assembleia Municipal quando estabeleceu a ordem de trabalhos aparentemente terá admitido como bom o ponto para discussão na ordem de trabalhos. Segunda questão, o BE invoca um parecer da Associação Nacional de Municípios que dá como favorável a possibilidade de se fazer a discussão na Assembleia Municipal. -----

No resumo destes dois pontos, temos em primeiro lugar, quem convocou a assembleia e quem fez a admissibilidade do ponto na ordem de trabalhos, não está presente. Em segundo lugar, o parecer da Associação Nacional de Municípios, também não o conhecemos. E portanto não tendo nenhuma destas duas realidades presentes, cabe à Mesa, perante a discussão que aqui foi feita, tomar uma



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

decisão sobre aquilo que está para seguir com os trabalhos. -----

E, aos meus olhos, aquilo que está em discussão são três situações. A primeira, o Sr. Presidente toma a decisão em nome da Mesa de não aceitar discutir este ponto da ordem de trabalhos. Em segundo lugar, o BE pode requerer à Mesa que seja a assembleia a pronunciar-se, retirando essa decisão unilateral do presidente da Mesa e da Mesa sobre a discussão deste ponto da ordem de trabalhos e é a assembleia que toma essa deliberação. Em terceiro lugar, é a hipótese já admitida por quem lidera a bancada do partido socialista que é ausentar-se da sala e não fazer esta deliberação. -----

Em todo o caso não vejo outra solução possível para este facto, portanto creio que são estas três soluções que estão em cima da mesa, porque tudo o resto neste momento é estarmos a divagar sobre quem tem razão, quem não tem razão, portanto creio que é por aqui que temos que decidir". -

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "A questão não é a discussão, é que em baixo diz que é para deliberação, porque para discussão a gente discute até ao Nata". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Posso fazer uma pergunta ali ao senhor jurista sobre este assunto, Sr. Presidente?". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Só um momento, Dra. Hélia. Eu tinha inscrito a D. Emília Soares". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Sra. Emília Soares da CDU,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu acho que aqui há umas confusões muito grandes e isto não dignifica nada a nossa Assembleia e de facto há três situações aqui que eu queria caracterizar. Primeiro, Presidente da Mesa recebeu o pedido de um grupo parlamentar desta Assembleia, não interessa qual, podia ser o partido socialista, podia ser o da oposição, fosse quem fosse. Se ela disse que, se englobou na ordem de trabalhos, está englobado na ordem de trabalhos. Se inclusivamente diz para deliberação esta assembleia tem que delibera... (ruído) calma. Se diz que tem que deliberar tem que deliberar. Nem que seja nós deliberarmos se devemos ou não incluirmos o ponto. Pronto. Depois este confronto e estas afirmações levam-me a ficar como mulher um bocadinho aquém, porquê? Pela solidariedade feminina, a Sra. Presidente é uma mulher, é a Sra. Presidente. Acho que ficou aqui muito mal no retrato, pela falta de solidariedade institucionalidade... Desculpe é o meu sentimento e, eu tenho que passar o meu sentimento, da própria bancada que ela é representante. Já não é a primeira vez que isso se faz, já há bocado o Sr. Presidente se queixou desta Assembleia por causa dos horários, não dar respostas, quem pode dar respostas é a Sra. Presidente porque é ela que elabora as convocatórias ou os pedidos. E de facto acho que isto peca um bocado pela falta da tal democracia que nós ontem festejou e queríamos festejar todos os dias. Não sei. Já ouvi falar muita



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

coisa e falar que a senhora fosse embora e haver nova substituição. Então se é isso que, já veio na rádio e em todo o lado, se é isso que se está a tentar fazer aqui, uma lavagem, desculpe, mas eu não concordo com isso. As coisas têm que ditas na cara com as pessoas à frente não é falar nas costas delas que as coisas se fazem. -----

Portanto, quanto ao outro terceiro ponto do Sr. Jurista é assim, eu estive doze anos a responsável de ligação pelo apoio jurídico do sindicato de professores da grande Lisboa, que falava com os advogados e é assim, aquilo que eu sempre senti e aquilo que eu lhes disse sempre foi que, quando um dirigente está e que é recebido um sócio que vem com problemas, nós normalmente os dirigentes tentamos fazer com que a lei que é tão clara como preto no branco, com que haja nuances que possa ajudar esse sócio a resolver os seus problemas. -----

Aqui neste caso, eu remetia isso para o Sr. Jurista em que de facto, se a própria instituição lhe pede para dar parecer, ele precisa de dar parecer e nós sabemos que os advogados são assim. Precisa de dar o parecer e esse parecer poderá não ser aquele que seria do agrado das bancadas da assembleia mas ser do agrado do executivo. -----

Portanto, o que eu quero dizer é que de facto às vezes as leituras jurídicas têm uma interpretação ou podem ter outra e depende de quem está a ler. O espírito é claro como diz o Sr. Deputado Bernardo, mas de facto às vezes a tendência para ultrapassar ou para... dá aquelas nuances são próprias de quem está com a massa na mão. -----

Sr. Jurista não critico nas suas funções, o que quero dizer é que às vezes há situações que podem ser ultrapassadas, porque se pretendem que sejam ultrapassadas e que haja razão para a posição. Obrigada". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu quero perguntar ao senhor Dr. Jurista é assim, o problema para si parece-me que é o facto de estar aqui ser concreto ou abstrato, é ou não? Porque se fosse concreto já era possível... se o assunto fosse concreto já era possível. Percebe o que estou a dizer". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Dr., se faz favor, venha aqui à frente". -----

**O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "É assim eu não sou alfaiate, eu sou jurista. Eu não faço fatos à medida. Eu agradecia que me respeitasse. Eu não faço fatos à medida. Eu sou jurista e é a minha interpretação". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Hélia Baptista do PSD,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Mas posso fazer-lhe só uma pergunta diretamente. É assim, parece-me que pela sua leitura, penso que o que o Sr. Dr. achava que não podia ser feito era porque isto aqui era abstrato porque se fosse concreto podia?". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"É assim, só podem ser deliberados assuntos que são competência da Câmara e da Assembleia Municipal".* -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Hélia Baptista do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"Isso é outra questão".* -----

O Jurista da Câmara Municipal, Dr. Luís Benavente, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

*"E têm que ser específicos, o artigo 82º fala no princípio da especificidade, qualquer assunto para vir aqui, tem de se saber sobre o que é que se vai deliberar. E acrescento mais uma questão relativamente ao artigo 87º que diz que «os assuntos a incluírem na ordem do dia devem ser remetidos nos cinco dias úteis acompanhados da respetiva documentação». Eu não sei se houve documentação ou se não houve, mas é assim, qualquer assunto e é preciso ter em atenção o artigo 53º da Lei 169, diz o número 1 o que é que a Assembleia Municipal pode fazer e pode deliberar nomeadamente sobre atribuições do Município.* -----

*A lei das atribuições, a 159, filma lá quais são as atribuições e competências que foram descentralizadas em 1999 e gradualmente para os municípios. Acontece que é competência da Assembleia Municipal deliberar sob proposta da câmara, questões definidas como especificamente no número 2, 3, 4 e seguintes, do artigo 53º, da 169.* -----

*No entanto, fruto dessa transferência de competências, há outras atribuições e outras matérias que foram transferidas para o Município por diploma próprio.* -----

*Eu estou-me a lembrar relativamente à organização dos serviços que, foi deliberado aqui, que não está concretamente definido na 169 mas depois há uma lei compete competências à assembleia para deliberar sobre aquele assunto. O que é que acontece é que só podem ser deliberados assuntos que sejam propostos pela câmara e que sejam atribuições do Município.* -----

*Relativamente a esta situação, aqui, o que poderá acontecer...pode ser solicitado pela Assembleia Municipal, a nível de conferência de líderes, o que entenderem, um ponto na ordem de trabalhos para discutirem assuntos de interesse mas nunca para deliberação, porque quando há uma deliberação tem que ser especificamente sobre isto.* -----

*Vamos aprovar deliberar o PDM, vamos aprovar deliberar a reorganização dos serviços, tem que ser específico, não pode ser em abstrato.* -----

*É assim, o período antes da ordem do dia serve para estes assuntos de relevo, assuntos da Assembleia Municipal".* -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--*"Odete Cosme, se faz favor. Obrigado, Sr. Dr. Luís Benavente".* -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente da Assembleia e caros colegas, o Sr. Dr. Luís Benavente falou aqui no princípio da especialidade. E o princípio da especialidade diz que os órgãos das autarquias só podem deliberar no âmbito da sua competência e para realização das atribuições cometidas às autarquias locais. Não diz aqui que é preciso especificar. -----

O que eu quero dizer é que assim que o Sr. Fernando Santos desse ordem para lermos as moções, que o Sr. Bernardo Pereira, na Assembleia em que nós pedimos a inclusão do ponto, que se fosse uma moção podia ser deliberada e uma proposta não podia. Foi afirmado aqui por ele, uma moção podia ser deliberada e uma proposta que nós pusemos na altura não podia. Portanto, assim que o Sr. Bernardo lesse as nossas moções, chegariam à conclusão se os assuntos eram ou não da competência e haveria ou não deliberação se os senhores achassem que aquele assunto não era competência da assembleia. -----

O tempo que nós perdemos a discutir tudo isto, as moções estavam lidas, os senhores tinham tomado conhecimento e deliberado se entendessem e estava resolvido. Lamento Sr. Presidente da Assembleia em exercício que o senhor não respeite aquilo que foi dito pela Sra. Presidente ao grupo do BE. Lamento. E portanto se o senhor disse isto e ainda mais, pelas hipóteses que foram colocadas aqui pelo Dr. Vasco Cunha, o BE só aceita a primeira. Se isto for rejeitado é o senhor que assume". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Não sei que diretrizes ou conversas a Sra. Presidente teve o BE. Desconheço". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.ª Luísa Pato do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. presidente, se está na ordem de trabalhos é porque aceitou...". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Claro, pelo que se está a ver e pelo que se ouviu, não há legalidade. Portanto, eu passava a palavra ao Fernando Ramos e depois vamos terminar esta discussão". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado Sr. Presidente. Quando se exige a documentação, reparem quando se exige a documentação ao executivo nos prazos legais a favor da transferência, depois querem deliberar no escuro. Onde é que está o espírito democrata". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Desculpe, Dr. Pedro Mendonça, desculpe lá, temos que manter um bocadinho de ordem nisto". --

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente só para terminar gostaria de dizer o seguinte, achar que perdi os meus factos, não me deixaram nada mas deixaram-me educação. Aquilo que eu pauto na minha vida. Obrigado". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Obrigado. Odete Cosme faz favor".

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu gostava de perguntar ao Sr. Fernando Ramos desde quando uma moção é obscura? Desde quando Sr. Fernando Ramos é que uma moção apresentada por qualquer grupo da Assembleia Municipal é obscura?" -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Nós queremos discutir o que é melhor para o Cartaxo. Se a si lhe deixaram educação a mim deixaram-me honestidade e espírito de serviço cívico. E é isto que eu estou aqui a tentar. Já vi que convosco é difícil. Sr. presidente quer encerrar os trabalhos não é? Não permite que se discuta a segurança no Cartaxo, as águas. Sr. Presidente em exercício não se esqueça de olhar para as pessoas e dizer que, as águas, cortei a discussão". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Não entrem em diálogo. Não quero. O senhor teve tempo antes da ordem de trabalhos e eu dei-lhe bastante tempo. Dei bastante para relatar assuntos relativos ao concelho. Eu sei que tem muito mais e todos nós temos assuntos, mas os assuntos importantes para o concelho é que devem ser discutidos. Eu passaria a palavra à Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente, vamos lá ver se a gente se entende aqui. O Sr. Fernando Ramos falou aqui de um assunto que é o seguinte, a falta de informação que nós pedimos que venha atempadamente da parte do executivo para a deliberação de assuntos aqui na Assembleia. -----

O problema está que este assunto não veio do executivo. Eu mete-me impressão como é que estamos aqui a falar de uma coisa e nem sequer sabemos o que é que para deliberar. Caberia depois à Assembleia decidir se está nas suas atribuições ou não, o que é para deliberar. Agora, francamente, se o ponto está na ordem de trabalhos, não consigo perceber porque é que não se falam das coisas. -----

Essa questão do período antes da ordem do dia, todas as coisas têm uma volta a dar, porque se as coisas não podem ser resolvidas de uma maneira, são resolvidas de outra. É para isso que existem as leis, aqueles termos que o Sr. Dr. falou. É para isso que servem as leis. Não podendo resolver as coisas de uma maneira, resolvemos de outra. Portanto acho que os assuntos deviam ser lidos e a Assembleia então decidir que achava que não fazia parte das suas competências deliberar sobre aqueles assuntos e ponto final". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Dr. Bernardo Pereira se faz favor".



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Presidente, eu queria deixar aqui clara a minha situação. O Sr. Presidente da Assembleia Municipal não está aqui em questão. Para mim e para nós não está. A questão é a seguinte, como eu não tenho, repito, como eu não tenho nem o Sr. Presidente: um, qual foi a pergunta feita ao jurista da Associação Nacional de Municípios; dois, qual foi a resposta. Primeira questão. Segunda questão, Sra. Deputada, eu não disse se fosse moção era isto e se fosse proposta era aquilo. O que eu disse foi que «as moções passam à frente das propostas». Mas para deliberação Sra. Deputada tanto faz chamar-lhe moção como proposta naquele tipo, por uma razão muito simples, é da competência do executivo aquele tipo de deliberação. Eu vou explicar porquê. ----- Imagine agora neste ponto com cinco moções. Uma, propomos reorganizar o quadro de pessoal da Câmara, propomos admitir mais assessores, isto é a tática do absurdo, Sra. Deputada, e deliberamos. Diz lá para deliberar, não é para conhecimento. Isto significa que nós estávamos a entrar, ao aceitar isto, numa esfera que é específica da competência do Executivo. E é por isso que é preciso saber, concretamente, qual é o assunto que se propõe para que se saiba o que é que se discute e o que se vota. Mais, aquilo que se vai deliberar. E foi esta questão que eu coloquei. E porque é que a coloquei no final, Sra. Deputada? Por uma razão muito simples. Porque ainda agora estávamos aqui a discutir isso se o tivéssemos colocado inicialmente. Não está em causa a legalidade do ponto, está lá o ponto, está lá. A Sra. Presidente pôs lá o ponto e pôs muito bem. ---- O que está em causa é a forma e o conteúdo, já expliquei porquê. Nós não podemos entrar em áreas que não são da nossa competência. Nós, assembleia. Porque cada um dos órgãos tem a sua competência própria. -----

E já demonstrei por absurdo como é que eu dou cabo de executivo usando um estratagema destes, se assim fosse. Retirava-lhe parte dos poderes que ele tem e das competências, porque obrigava votando aqui matérias que são da competência própria deles". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Dou a palavra ao Sr. Fernando Ramos". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Obrigado, Sr. Presidente. É só para dizer que nós somos competentes e responsáveis, porque se calhar já estávamos da parte de lá, para não haver quórum. Obrigado". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Odete Cosme se faz favor". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Só para responder ao colega Bernardo Pereira, da última vez o senhor invocou as mesmas situações e as mesmas palavras. O problema não está no conteúdo, está na forma. Desta vez a



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*forma inverteu-se e o senhor põe a questão da mesma maneira e, depois está a chamar-nos burros, porque não sabemos quais os documentos que devemos trazer aqui para deliberação, nem sabemos quais as competências de cada órgão. É isto que o senhor nos está a chamar a todos, inclusive a quem prestar declarações que não devia".* -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Manuel Fabiano faz favor". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu só queria relembrar à Sra. Deputada do PSD, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato, do seguinte, como é que a Sra. Eng.<sup>a</sup> vai conseguir, e nós porque ela é deputada municipal mas eu também sou por, inerência. Como é que ela vai conseguir saber o que é e não é para deliberação da responsabilidade deste órgão? É assim, lê-se uma moção e nós dizemos que esta não presta e aquela presta, podemos deliberar. Como é que é Sra. Deputada, não estou a ver como é que vai saber...". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "É conhecer a lei Sr. Presidente de Junta". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu só queria acabar. Se a Sra. Deputada sabe as leis todas e com certeza terá conhecimento das moções que o BE vai apresentar, estou a perguntar, não estou a afirmar. Se sabe a Sra. Deputada do PSD é capaz de nos dizer aqui que todas as propostas que ali estão, neste caso para deliberação, ou moções do BE, estão no âmbito de decisão e do poder de decisão desta assembleia. Gostava que me explicasse". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Luísa Pato do PSD**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Eu não posso mas o senhor também não pode". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Odete Cosme se faz favor". -----

**A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Odete Cosme, do BE**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sr. Manuel Fabiano, o senhor acreditou muito no parecer do Dr. Luís Benavente, ele continua aqui. Portanto, se o senhor tivesse dúvida e não conhece a lei, porque já vimos que não conhece, devia conhecer porque ela é das suas competências. Não conhecendo a lei está aqui o Dr. Luís Benavente que lhe diria se o assunto poderia ou não ser deliberado por esta assembleia". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: --

-- "Hélia, se faz favor". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Hélia Baptista do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Vamos tentar chegar a um consenso. Eu acho que o problema aqui, segundo o que disse a jurista, não é a Assembleia ter ou não poderes, eu acho que por aí ninguém lá vai. Eu acho que é assim, considerando que isto é abstrato ou não é abstrato. As pessoas sabiam ou não do ponto. Eu acho que isto é que se tem que discutir. Sabiam do ponto, não sabiam o que se ia discutir. Eu acho que por aí...agora dizer que cabe nas competências da Assembleia...isso não. Vamos considerar os documentos que o BE trouxe agora e a Assembleia vai ajuizar, analisar ou considera que devia estar posto na ordem de trabalhos e não estava. Portanto, eu acho que isto é que tem que ser discutido. -----

É assim, importa-se de me ouvir, ou aceitamos o que lhe entregaram a si, que eu não sei o que é, os documentos, e consideramos que só foram entregues agora, ou então consideramos que na ordem de trabalhos já deveria ter vindo o concreto, percebe? Ou consideramos isso agora ou o concreto já devia ter vindo na ordem de trabalhos. Percebe. Percebe o que eu digo. Ou vamos analisar o que eles entregaram agora e depois debruçamo-nos sobre o assunto, ou dizemos que isto devia ter vindo na ordem de trabalhos e não veio, é abstrato. O resto se é competência ou não é muito vago". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Manuel Fabiano, se faz favor". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Sra. Deputada se ouviu tal e qual como eu, mas eu às vezes posso ter percebido mal, se ouviu os esclarecimentos do Sr. Advogado, ele inclusive disse o seguinte, tome nota, «é necessário que com a introdução do ponto solicitado por o órgão, neste caso pelo representante político dos que fazem parte na assembleia, é necessário um acompanhamento dos documentos junto com esse pedido...". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Não entrem em diálogo, por favor". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Manuel Fabiano, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Mas se nos basearmos neste aspeto, para considerarmos que o que estamos aqui a discutir, não é nada". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Hélia Baptista do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Esta é uma maneira de ver, outra maneira de ver é considerar agora os documentos em atraso".

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

-- "Fernando Ramos faz favor". -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

-- "Se me der licença, é que já estamos aqui há uma hora a discutir uma coisa que...muito sinceramente, e depois de lá estar a deliberação, acho que não faz sentido. Acho que a Mesa deve retirar o ponto simplesmente". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Mais intervenções. Mais intervenções. Pois o problema põe-se exatamente porque não pode haver deliberação, segundo o jurista da Câmara Municipal não pode haver deliberação". -----

A Membro da Assembleia Municipal, Dr.<sup>a</sup> Hélia Baptista do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"O ponto é abstrato, é essa a razão". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Não há qualquer documento a suportar este ponto na ordem de trabalhos. Não há qualquer documento a suportar a ordem de trabalhos, portanto não pode haver deliberação. Neste momento, atenção meus senhores. Não há documento... Dr. Vasco Cunha se faz favor". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente três coisas muito rapidamente. Em primeiro lugar, estamos a falar de disto acerca de uma hora, era bom que a Mesa decidisse, se tem alguma coisa para decidir, porque está em segundo lugar, a sala a está a ficar sem quórum. Em terceiro lugar, há de chegar o momento em que o senhor quer fazer a aprovação da ata em minuta e também não tem quórum para isso. Era bom que a Mesa decidisse depressa isto, porque isto é muito real, é muita conversa e temos que ter decisões". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Sim senhor, só que nós não podemos deliberar porque se formos deliberar, aqui, o ponto da ordem de trabalhos... Não é possível. Incurremos numa ilegalidade, segundo o que nos foi explicado, portanto meus amigos...". -----

O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Sr. Presidente decida-se por favor. Ou tira o ponto ou não tira o ponto. Estamos aqui enrolados há uma hora e tal. Já tínhamos discutido o que havia para discutir. O senhor já conseguiu aquilo que queria, já desrespeitou a Presidente da Assembleia Municipal, a Associação Nacional de Municípios, já conseguiu que os assuntos não fossem falados". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Desculpe Sr. Deputado Municipal, eu não desrespeitei ninguém, são simplesmente assuntos da ordem de trabalhos e como tal tenho estado a cumprir. Se o senhor um dia vier para aqui terá de cumprir também. É só isso que estou a fazer e nada mais. E não desrespeitei ninguém. Ninguém



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

saiu desrespeitado daqui desta sala. Meus senhores, eu passava a palavra ao Sr. Bernardo Pereira". -----

**O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

--"Agradecia a Assembleia pudesse encerrar...". -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -

--"Antes de encerrar a Assembleia eu pedia se fosse possível aprovarmos em minuta a ata... a aprovação da ata em minuta...". -----

Alguém pergunta "e o ponto?" (Homem) -----

Tira o ponto primeiro! -----

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: ---

-- "Atentamente, atendendo aliás que nesse ponto não pode haver deliberação, a Mesa não aceita discussão e é retirado o ponto". -----

**ENCERRAMENTO:** -----

Não havendo outros assuntos a falar, o Sr. Presidente, em substituição, deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, agradecendo a presença do público, da comunicação social, do Executivo e de todos os membros da Assembleia. -----

Para constar se lavrou a presente ata, e eu, Jorge Manuel Pisca Lúcio, a redigi e subscrevi, vou assinar junto do Presidente, em substituição. -----

*Jorge Manuel Pisca Lúcio*

*[Signature]*

Ameco 1



Moção

RECOMENDAR

Handwritten signatures and initials, including 'Hb', 'FPA', '724', and 'Hb'.

Dado que o perímetro urbano da cidade do Cartaxo aumentou ilegalmente por via de uma errada colocação das placas que o indicam e dado que tal estranho acontecimento permite multar (ainda que ilegalmente) os automobilistas que circulem a mais de 40 Km por hora entre a rotunda da Quinta das Pratas e a entrada da A1 e entre a rotunda do novo Estádio Municipal e o Cruzamento da Alameda do Futuro que liga também à A1, o Bloco de Esquerda solicita o imediato cumprimento da Lei, conforme certidão anexa e PDM em vigor e recolocação das Placas no seu devido lugar.

Pedro Mendonça e Odete Cosme  
Deputados Municipais pelo Bloco de Esquerda

Handwritten signature and initials.

## Moção

Percorridos que estão trinta e sete anos após o primeiro 1º Maio comemorado entre nós em liberdade, o nosso Povo, e os trabalhadores em particular, deparam-se com uma crise a todos os níveis desastrosa, quer no campo social, económico e político, quer mesmo no campo dos valores e objectivos da Sociedade Portuguesa.

Hoje podemos interrogar-nos:

- É a nossa sociedade uma sociedade livre e democrática como nós pretendíamos?

A resposta é - Não!

Com o desemprego crescente, com crianças a tomarem uma refeição quente por dia, muitas vezes na escola;

Com idosos que têm que optar se comem ou compram os medicamentos que os ajudam a viver;

Com cerca de 60 mil jovens estudantes sem o primeiro emprego garantido;

Com muitos casais que perderam o direito ao fundo de desemprego e vivem das ajudas dos familiares e amigos;

Com uma classe média destruída por todas as dificuldades que lhe foram impostas, agravadas com as medidas de austeridade que aí vêm.

E como se tudo isto não bastasse temos o Fundo Monetário Internacional no nosso País, com o apoio da Banca e do próprio Presidente da Republica, a preparar e a dar directrizes para a actuação do novo governo, que de novo só tem o nome, porque a roupagem já conhecemos e os frutos estão à vista.

Podemos perguntar se é democracia estar a acontecer toda esta movimentação antes de se ouvir a voz do Povo, antes das eleições.

Esta democracia está amputada!

Não era este tipo de Sociedade que a Revolução de Abril pretendia criar!

O caminho só podia ser outro: o da Constituição da Republica, com a concretização da Descolonização, da Democracia e do Desenvolvimento de Portugal.

Houve uma constante destruição destes três objectivos, dos quais foram completamente alterados, a Democracia e o Desenvolvimento.

Se não vejamos:

O que fizeram à Agricultura, à Industria e às Pescas, os três sectores fundamentais de qualquer economia que, criavam trabalho, que produziam riqueza e que proporcionavam bem-estar para todos nós.

Milhões de fundos comunitários mal geridos, em vez de modernizarem a nossa economia destruíram-na e puseram-nos de mão estendida ao FMI e à União Europeia.

Apesar de todos estes atropelos temos a certeza que o nosso País tem futuro! Basta para isso que não nos queiram impor o mesmo tratamento que nos receitaram durante 35 anos.

Agora não podemos perder tempo com velhas terapias com desastrosas provas dadas nas últimas três décadas.

É necessário mobilizar o nosso Povo para reconstruir e por o aparelho produtivo a produzir com outras condições que não as do FMI e do Banco Central, e encontraremos o caminho correcto para um futuro mais humano, mais solidário e promissor de uma Sociedade onde dê prazer viver.

O 1º de Maio de 2011 tem que ser o princípio de uma forte mobilização do Povo, e dos trabalhadores, para este desígnio Nacional.

Viva o 1º Maio!

A Bancada da CDU

*Paula Brito Soares*  
*Delij*

Cartaxo, 26.04.2011

*Pedro Miguel Lopes Amorim*



Ames 3  
Aprovado

HP.  
Phut  
HP.

## Requerimento

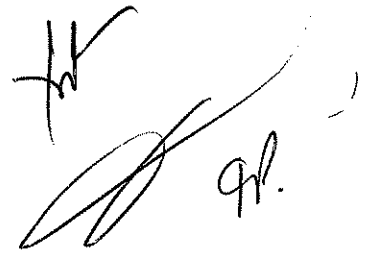
- ☐ A Bancada da CDU vem propor o prolongamento do período Antes da Ordem do dia por mais 30 minutos.

P/ A Bancada da CDU

Paulo Fúlvio Soares

Cartaxo 26.04.2011

## Protesto



Em nome da Bancada da CDU, vimos apresentar o nosso protesto pela forma desrespeitosa como os Vereadores que não estão dispensados dos seus trabalhos profissionais, ou seja não estão a tempo inteiro, estão a ser maltratados e desprezados pelo Executivo Municipal, na convocação das reuniões/sessões quinzenais do Município. Não têm consideração pelos postos de trabalho destes Vereadores, marcando as reuniões no horário mais nobre destes profissionais.

Inclusive hoje primeiro dia de aulas após as férias da Páscoa, marcar uma reunião do executivo no horário da manhã, sabendo que por respeito aos alunos e pais o Vereador da CDU, não podia estar presente. Reclama-se tanto pelo absentismo dos Docentes, quando são órgãos estatais que o propiciam. De certeza que se os professores dos filhos dos Srs. Presidente e Vice-presidente faltassem nestes dias estes pais não ficariam satisfeitos.

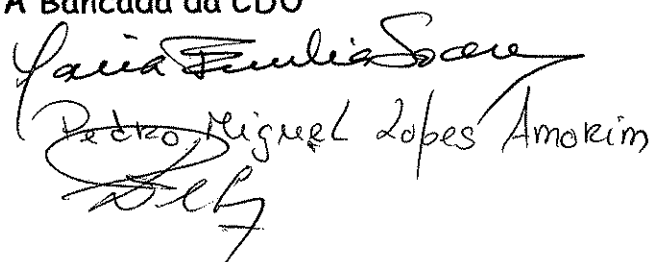
O Prof. Mário Júlio várias vezes se tem manifestado junto do Executivo, não obtendo respostas favoráveis, mas nós entendemos manifestar publicamente este protesto para que fique registado em acta.

Fala-se tanto em trabalho de equipa que afinal não se fomenta.

Assim; apelamos ao bom senso para que se dê preferência a horário de tarde para as reuniões do executivo, e à entrega da vasta documentação um pouco mais cedo, isto também se deverá aplicar aos membros desta Assembleia.

A Bancada da CDU

Cartaxo, 26.04.2010



RECOMENDAÇÃO.

## HORTAS MUNICIPAIS

GRUPO PARLAMENTAR  
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA  
AMELOS

Utilizar espaços verdes abandonados no concelho do Cartaxo, transforma-los em pequenas hortas comunitárias onde a exploração será feita pelos munícipes, que terão como única obrigação cultivar e preservar o espaço cedido.

A revitalizados de terrenos votados ao abandono e área periféricas da Cidade (e Freguesias), que estão a reclamar constantemente acções de limpeza e que constituem poluição visual. Desta forma podem constituir-se "hortas piloto" funcionando como exemplo de gestão e conservação de espaços públicos e/ou semi-públicos com economia de recursos.

Famílias que tendo o gosto pela agricultura familiar e sem o espaço para poder desenvolver e potenciar o seu tempo e dedicação, famílias carenciadas que podem beneficiar e melhorar significativamente a sua alimentação e economia familiar com o acesso a estas hortas municipais.

Hortas municipais que serão ordenadas, que terão pontos de água e com regras de utilização podem transformar a paisagem e ao mesmo tempo servir de espaço lúdico, com valências ocupacionais.

A participação, o concurso e as regras serão plasmados em regulamento.

Mas neste projecto podem ser englobados outros sub-projectos, como são exemplos, no Porto, a participação da Lipor (Gestão de resíduos) ou como são exemplo vários concelhos integrados no projecto "HiperNatura Continente".

Mas também cabem os protocolos com escolas ou instituições de formação.

E as VINHAS MUNICIPAIS!!!



Ameas G

## Grupo Parlamentar na Assembleia Municipal do Cartaxo

### Intervenção

A Juventude Social Democrata do Cartaxo quer de uma forma sincera e construtiva congratular o executivo municipal, pelo facto deste finalmente ter dado atenção ao estado degradado, que se encontrava o Skate Park, removendo o material que se encontrava danificado representando uma ameaça grave à integridade física de muitos jovens que frequentavam aquele espaço, andando de skate. Voltamos a sensibilizar o executivo para a importância daquele espaço, para a juventude do concelho do Cartaxo que frequenta aquele espaço, não apenas para a prática do skate mas também o para convívio.

Assistimos com muito prazer à inauguração do Parque Municipal de Santa Eulália, obra esta de extrema importância para a população do concelho do Cartaxo no qual durante décadas a JSD Cartaxo junto dos órgãos autárquicos alertou e sensibilizou os vários executivos municipais para as mais-valias deste parque para o concelho e suas gentes, apelando ao executivo para que procure manter este espaço sempre em boas condições não se tornando num matagal daqui a poucos anos. Estas obras têm de ser valorizadas pois representam efectivamente qualidade de vida, ao contrário de obras como o parque de estacionamento subterrâneo num concelho com pouco mais de 25.000 habitantes numa altura em que as famílias do concelho do Cartaxo, à imagem do país, vivem tempos difíceis e que com certeza não irão dispensar nem que seja 1€, para arrumar o seu veículo num estacionamento subterrâneo preferindo de uma forma racional deixar o carro um pouco mais afastado do centro optando por se deslocar a pé.

Por fim queremos também apelar ao Sr. Presidente de Câmara e ao seu executivo para que junto dos serviços da Câmara no terreno, proceda à limpeza da ciclo-via, obra inaugurada também com pompa e circunstância, mas que hoje está esquecida e ao abandono verificando-se intransitável seja por bicicletas ou peões e que, nesta época, seja ao fim do dia ou aos fins-de-semana, é muito solicitada por parte da população do concelho.

A manutenção e requalificação destes espaços representam efectivamente a verdadeira qualidade de vida que o nosso concelho deve proporcionar à sua população.

**JSD/CARTAXO**

Cartaxo, 26 de Abril de 2011

O Grupo Parlamentar na Assembleia Municipal do Cartaxo.



Anexo 7

G.P.  
Fut  
G.P.

## Grupo Parlamentar na Assembleia Municipal do Cartaxo

### DECLARAÇÃO DE VOTO

Data : 26 de Abril de 2011

N.º de Páginas : 5

Assunto:

**“Relatório de Gestão (RG) de 2010” com as “Demonstrações Financeiras (DF)” e o “Parecer e Certificação Legal de Contas”**

Tendo analisado os documentos do “Relatório de Gestão” e as respectivas “Demonstrações Financeiras” e os “Parecer e Certificação Legal de Contas” que, em conjunto, constituem a prestação da actividade e das contas da Câmara Municipal do Cartaxo, desenvolvidas ao longo de 2010, os Deputados eleitos pelo PSD para a Assembleia Municipal do Cartaxo, consideram que:

#### UMA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TENEBROSA...

a) Ao nível da **DESPESA**, destaca-se:

- i. Uma previsão de Despesa Global de 53,451 M€ com uma concretização de 18,692 M€, ou seja, cerca de 35% de execução orçamental;
- ii. Prevista uma Despesa Corrente de 24,050 M€ e concretizados 13,322 M€, correspondente a 55,4% de execução orçamental, demonstrando total incapacidade para analisar, reflectir e contornar a dívida rígida municipal;
- iii. A confrangedora execução da Despesa de Capital, com 29,400 M€ previstos no Orçamento para 2010 e consumidos 5,370 M€ que correspondem a uma execução insignificante de 18,2%;

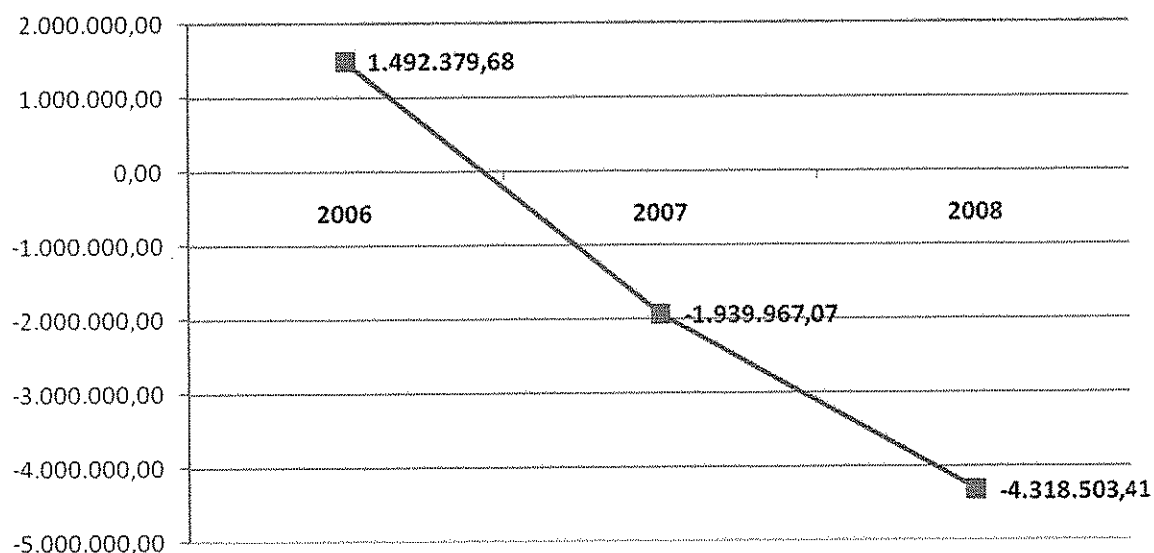
b) Ao nível da **RECEITA**, destaca-se:

- I. O facto da previsão da Receita Global de 53,451 M€ apenas ver concretizados 20,475 M€, ou seja, cerca de 38,3%;
- II. A Receita Corrente contemplar uma previsão de 24,050 M€ dos quais 75% são concretizados (18,036 M€);
- III. A Receita de Capital, corresponder ao pior indicador de execução orçamental, dado que estava prevista uma arrecadação de 28,880 M€ e apenas se obtiveram 2,440 M€, correspondentes a 11,8% da execução orçamental;

Afinal, os empolamentos e as considerações tecidas na discussão dos Documentos Previsionais para 2010 faziam sentido...

### OS RESULTADO OPERACIONAIS...

Evolução dos Resultados da Actividade (Resultados Operacionais)



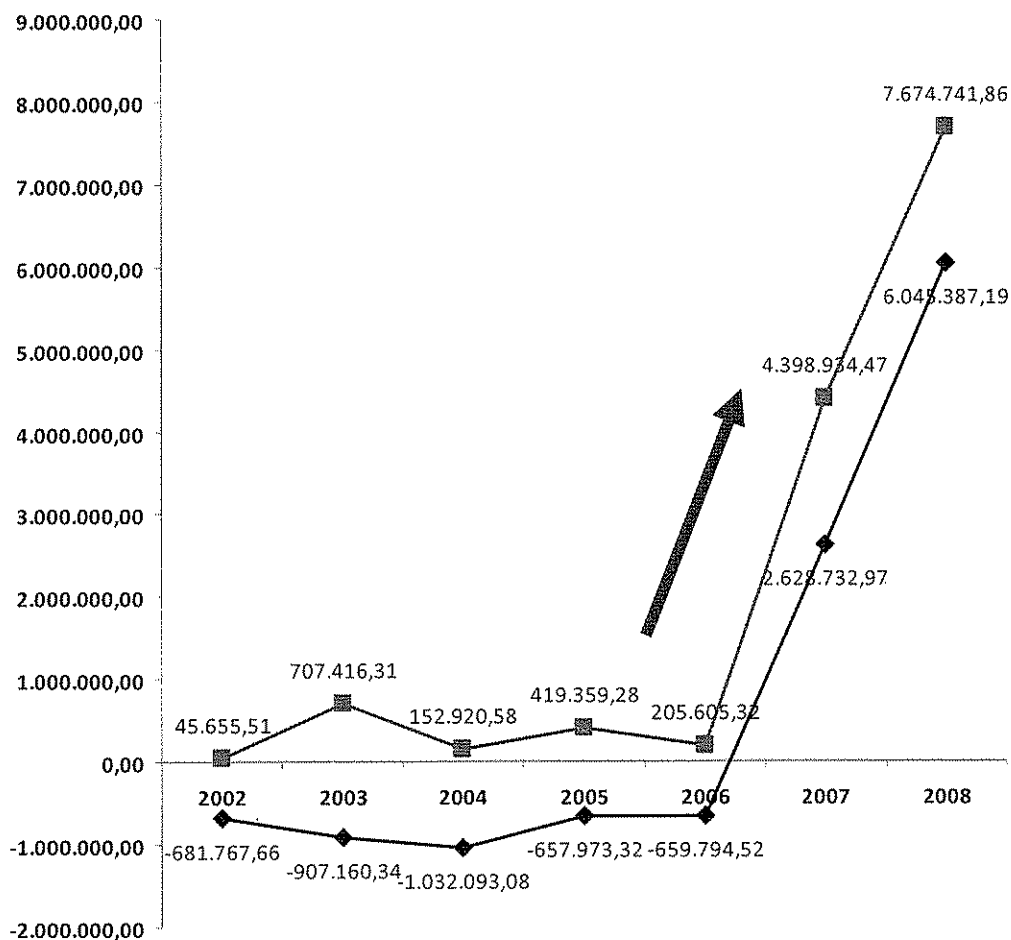
Em 2009 a tendência manteve-se! Os **Resultados Operacionais** continuaram negativos (-3,9 Milhões de Euros) continuando a comprovar a inacção e a incapacidade desta gestão socialista.

Em 2010 voltou a suceder o mesmo! Os Resultados Operacionais voltam a ser negativos: 4,148 Milhões de Euros.

O Executivo PS não consegue operacionalizar o Município. Ou seja, a operacionalidade do Município, não se paga a si própria... E agora, já sem os proveitos da venda de água com a concessão...

### A EVOLUÇÃO DOS RESULTADO EXTRAORDINÁRIOS...

Evolução dos Proveitos Extraordinários e Resultados Extraordinários de 2002 a 2008





## Grupo Parlamentar na Assembleia Municipal do Cartaxo

Os Proveitos e Custos Extraordinários, bem como os Resultados Extraordinários, sempre foram estáveis de 2002 a 2006. Todavia, a partir de 2007, eles tiveram de ser empolados. Em 2009, os Resultados Extraordinários corresponderam a 4,2 Milhões de Euros... Em 2010, esses resultados ultrapassam os 5 Milhões de Euros, como confirma a Reserva do Revisor Oficial de Contas.

Já vamos em 4 anos consecutivos em que a CMC necessita de recorrer a este expediente para mascarar e maquihar alguns resultados financeiros...

### O RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO...

No documento pode-se constatar que o Resultado Líquido do Exercício sofre o efeito da maquiagem dos Resultados Extraordinários...

### O AUMENTO DA DÍVIDA DE CURTO PRAZO EM 2010...

As dívidas de curto prazo em 2008 correspondiam a 6,4 milhões de Euros.

Em 2009, estas dívidas passaram para 14,3 milhões de Euros, o que significava um crescimento desta dívida em cerca de mais 8 milhões de Euros.

Em 2010, a dívida de curto prazo atinge os 19.611.185,50 Euros...

Será do pagamento de obra realizada como tem afirmado o Presidente Paulo Caldas?

Vejamos:

- Como é que a CMC pode ir aumentando a sua dívida de curto prazo a um ritmo galopante, se as suas principais obras de investimento são concretizadas pela 'RUMO 2020 Empresa Municipal'?

- Como se pode compreender este aumento da dívida de curto prazo aos Fornecedores da CMC se a 'RUMO 2020 Empresa Municipal' já contabiliza – ela própria, em 31 de Dezembro de 2010 – mais de 1,6 Mio Euros de dívida de curto prazo?

**ALGUNS INDICADORES DO EXERCÍCIO...**

- O Serviço da Dívida Municipal custou em 2010 cerca de 1.784.401,77 Euros. Atendendo ao Orçamento que foi executado, este montante já corresponde a 9,5% do total das Despesas Municipais;
- Verificou-se ao longo de 2010 um novo incumprimento por parte da CMC na assinatura e pagamento dos Protocolos para com as Juntas de Freguesia e para com todas as Colectividades do Concelho. Neste exacto momento, ainda há dívidas da CMC para cumprir estes Protocolos;
- A CMC – através da 'RUMO 2020 Empresa Municipal' - está a criar um novo Quadro de Pessoal, quando sempre afirmou que tal não era necessário...

**VOTAÇÃO:**

Os Deputados do PSD na Assembleia Municipal do Cartaxo **votam contra** o “Relatório de Gestão” e as respectivas “Demonstrações Financeiras” e o “Parecer e Certificação Legal de Contas” que, em conjunto, constituem a prestação da actividade e das contas da Câmara Municipal do Cartaxo, desenvolvidas ao longo de 2010.

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'F. A.' or similar, located in the top right corner of the page.

## Análise

### Ponto 3 - Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão do ano de 2010

Antes de entrarmos propriamente dito na análise e discussão deste documento, com um aspecto muito bem elaborado muito bonito com alguns gráficos um pouco despercebidos ou descoloridos, gostaríamos que nos compreendessem em alguns reparos que vamos fazer.

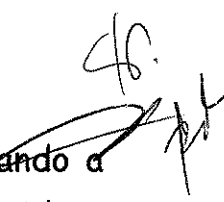
Apesar de a oposição ter alguns Vereadores no Executivo, na Assembleia Municipal e nalgumas Assembleias de Freguesia, na parte que toca á CDU, temos conhecimento de tudo o que se passa nas reuniões desses órgãos autárquicos, reunimos antes e depois, analisamos todos os documentos, mas consideramos uma perda de tempo por vezes desnecessária.

Perda de tempo porque há uma maioria que não sabemos se lê se analisa, mas que rejeita sempre os contributos que nós com boa intenção fornecemos, sempre na intenção de melhorarmos o trabalho e algumas coisas que consideramos em nossa opinião menos boas para o nosso concelho e respectivas populações, mas quase sempre mal interpretadas e rejeitadas só simplesmente porque são de cor diferente.

Isto tem sido dito variadíssimas vezes mas é sempre bom lembrar as memórias adormecidas e nunca é demais clarificarmos.

Apesar de tudo vamos fazer alguns reparos sem entrar em grandes pormenores.

**Demonstrações Financeiras - Demonstrações de Resultados**, dívidas de 2010 a médio, curto e longo prazo, 41 milhões 755 mil euros. É um acumulado muito grande para quem diz ter uma boa gestão. No ano de

46.   
2009 para 2010 (pág. 9), passámos de 37 para 41 milhões aumentando a dívida em 5 milhões. O que contribuiu para este aumento, foi a dívida a fornecedores?

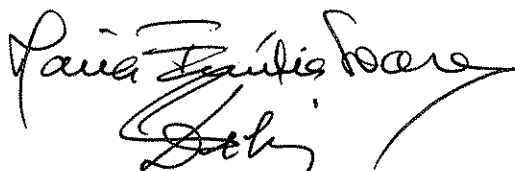
Na pág. 11 o resultado líquido do exercício ou seja, o saldo baixou de 272 mil 658 euros para 57 mil 796 euros, é inferior este resultado porquê?

**Relatório de Gestão Financeira:** Para além dos gráficos difíceis de ler constatamos que, o absentismo por doença de 9199, equivale a cerca de 38 funcionários doentes por dia (pág.23) num universo dos 444 empregados na Autarquia. Tendo havido um aumento de 24% de 2009 para 2010 e de 2008 para 2010 - 53% (pág. 24). Normalmente o absentismo existe porque se está doente ou se está chateado com a entidade patronal ou será o próprio ambiente de trabalho?

A registar como positivo e desde já felicitamos os funcionários sindicalizados pelo aumento da taxa de sindicalização o que se traduz por uma maior consciencialização de classe, bem como o facto de não ter havido acções disciplinares, como se pode verificar na pág. 27.

Na pág. 28 vemos que os custos com o pessoal reduzem de 8 milhões em 2009 para 7.698 em 2010, menos 300 mil euros, o que corresponde a menos 44 trabalhadores, este resultado provem das medidas de austeridade nacional programadas pelo governo?

A Bancada da CDU



Pedro Miguel Lopes Amorim

Cartaxo, 26.04.2011

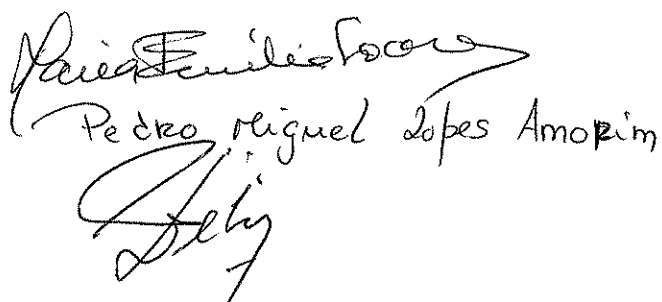
## Ponto 5

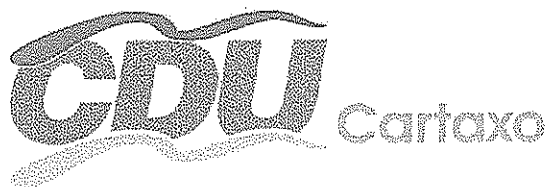
### Balanço e demonstração de resultados consolidados

Baseando-nos no documento e na certificação legal das contas consolidadas do revisor oficial de contas, que é o mesmo que consta no final do relatório de gestão, temos reservas nesta certificação de contas, falta a contabilidade de custos e estão aumentados 17.500 milhões de euros + 5 milhões e 833mil euros que dá um aumento de 23 milhões de euros na receita, isto à custa da compensação da Ota que não receberam e pelos vistos não vão receber.

Nas demonstrações financeiras incluem os acordos de pagamento a fornecedores que são por 8 anos, o que quer dizer que a dívida a terceiros é mais 12 milhões e 348 mil euros e ainda crescem 1 milhão e 539 mil euros nas receitas que são impostos a receber em 2011.

A Bancada da CDU

A large, stylized handwritten signature in black ink, which appears to read 'Pedro Miguel Lopes Amorim'. Below the signature, the name 'Pedro Miguel Lopes Amorim' is written in a smaller, cursive script.



## Ponto 7

### Resíduos sólidos e urbanos

Os custos do contrato 170 mil euros por ano dá 14 mil euros por mês, para um total de 9500 habitantes numa média de 4 pessoas por agregado dará 2.355 famílias, equivale a um custo de € 5,60 por família.

No contrato só está prevista a recolha do RSU na cidade do Cartaxo e nas Freguesias não é feita? Terá outros custos?

Que gestão é esta? Como se vai operar o pagamento de 14 mil euros por mês? Será mais um encargo para ficarmos a dever?

Será que ainda vamos ver na factura da água na rubrica dos resíduos sólidos mais aumento?

O Orçamentado é só da recolha? E o depósito dos resíduos que vão para a Chamusca e Raposa é pago à parte?

Porque não apresentam contabilidade de custos? Assim não sabemos quanto custa a recolha.

Não haverá outras alternativas mais económicas?

Para o serviço a prestar achamos muito dinheiro. É o prejuízo de entregarmos estes serviços aos privados.

A Bancada da CDU

Pedro Miguel Lopes Amorim

Cartaxo, 26..4 2011